PLAYBOY

A REVISTA DO HOMEM

SMS: envie PLAYBOY para 80530

CATARINA A VIRGEM!

PARA ROMPER O ANO E TRAZER GOSTOSAS VIBRAÇÕES PARA 2013

ENTREVISTA
QUENTIN TARANTINO

AS MELHORES NAMORADAS DE HUGH HEFNER

ESTILO
BERMUDAS QUE VOCÊ TEM DE USAR NESTE VERÃO

O NOVO E SEDUTOR
JAGUAR F-TYPE

EDIÇÃO DE HUMOR

PLAYTIMES
TODAS AS NOTÍCIAS DE 2012 QUE MERECEM SER PUBLICADAS *(OU NÃO)*

AS MELHORES PIADAS QUE VOCÊ VAI LER *(OU NÃO)*

COMO "PEGAR" NO TRABALHO SEM SER PEGO *(OU NÃO)*

20 PERGUNTAS **FÁBIO PORCHAT** *(OU NÃO)*

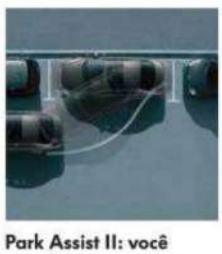
Abril
1/2013_Nº 452 R$ 12,90
ISSN 977-0104174006
00452
9 770104 174006

VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS

Novo Volkswagen CC.
O respeito que o design impõe o motor exige.

Motor 3.6 V6 de 300 cv: 0 a 100 km/h em 5,5 segundos.

Tração 4x4 e transmissão DSG de 6 velocidades Tiptronic com trocas no volante.



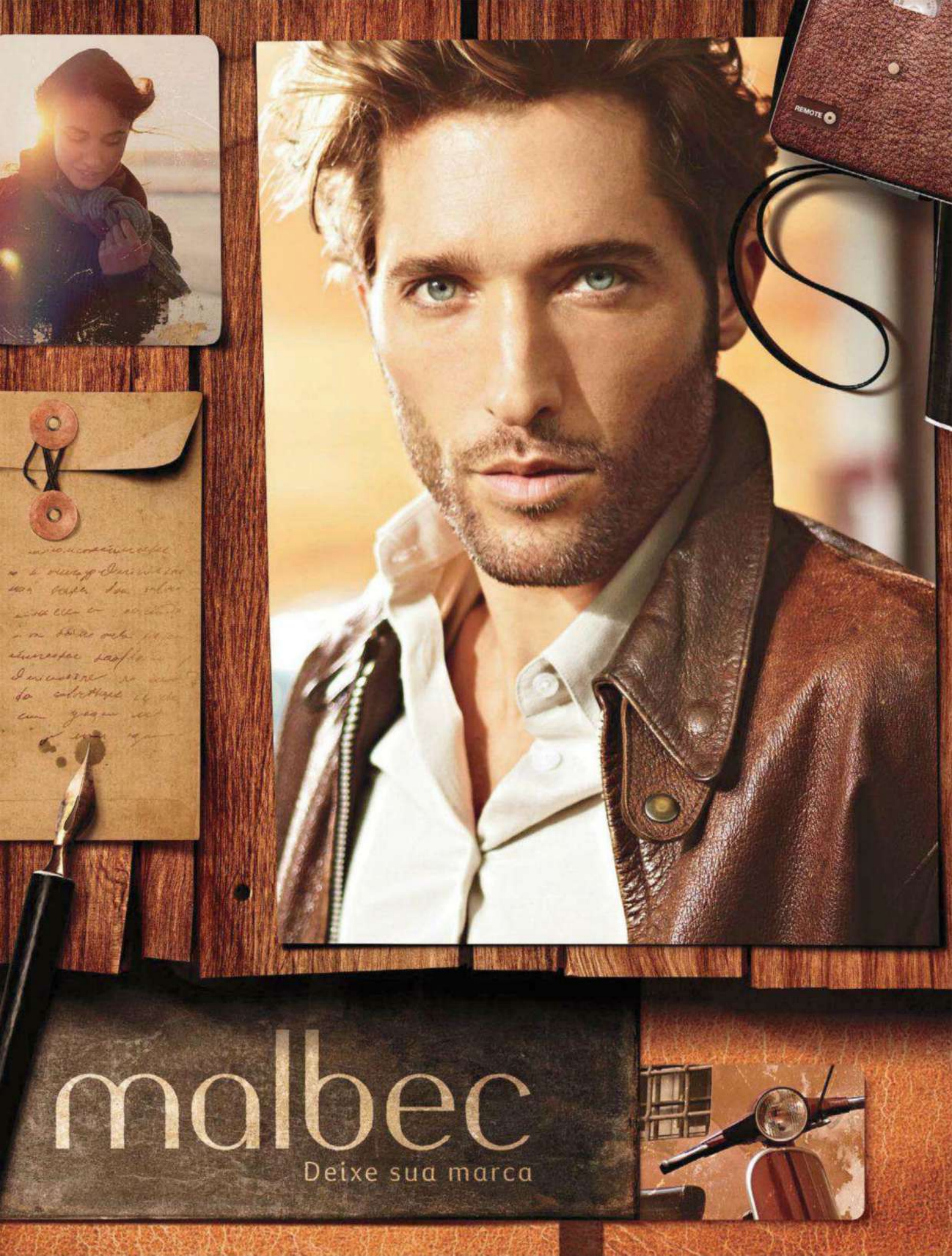
Park Assist II: você estaciona sem usar as mãos.

Detector de fadiga.

Fotos meramente ilustrativas. Alguns itens mostrados ou mencionados são acessórios, opcionais ou referem-se a versões específicas.

Venha conhecer o Novo Volkswagen CC.

Das Auto.

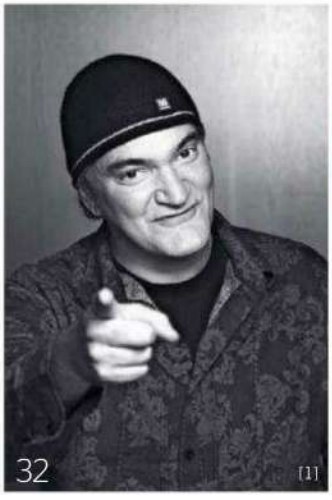

REMOTE
malbec
Deixe sua marca

oBoticário
Você,
protagonista
sempre.
malbec
oBoticário
Aimap BEDO

havaianas.com.br

havaianas
+1UP
FANTASMA
FRESCURA
GAME OVER
HIGH SCORE
FILMA NÓIS!
MAE! TÔ NA HAVAIANAS!
EU CLYDE
PEDALA
GAME OVER
SE VOCÊ É DOS ANOS 80, É RETRÔ.
SE VOCÊ É DOS ANOS 90, É CULT.
SE É DOS 2000, LARGA O VIDEOGAME
E VAI ESTUDAR, MENINO.
©NBGI

PLAYBOY
ANO 38_Nº 452_JANEIRO DE 2013


32 [1]

78 [2]

102 [3]

109 [4]

ENSAIOS

64 TODAS AS MULHERES DE HEFNER
A seleção das melhores namoradas do nosso chefe, Hugh Hefner, para você morrer de inveja

78 LIKE A VIRGIN?
Catarina Migliorini, a brasileira que leiloou a virgindade, mostra o que nunca mostrou a ninguém

REPORTAGENS

57 THE PLAYTIMES
A retrospectiva mais sincera que você lerá sobre o ano de 2012

74 COMO COMER A CARNE ONDE SE GANHA O PÃO
Dicas sobre como, quando, onde e por que fazer sexo no trabalho – e como evitar problemas com isso

102 A FÓRMULA DA SEDUÇÃO
Conheça o F-Type, o moderno esportivo que trouxe o sucesso de volta para a Jaguar

SEÇÕES

10 ENTRE NÓS

12 QUEM FEZ

16 CARO PLAYBOY
As sinceras opiniões dos leitores sobre a edição passada e suas expectativas para 2013

20 HAPPY HOUR
A linda e talentosa cantora Bruna Caram, o roteiro dos lugares que mais atraem mulheres em Belém do Pará e os points do litoral brasileiro que vão bombar neste verão

32 ENTREVISTA
Quentin Tarantino fala sobre a sanguinolência de seus filmes e a ambição de ser um dos melhores cineastas de sua geração

40 NEURÔNIOS
O trabalho do fotógrafo Jairo Goldflus reunido no livro *Público*, os filmes mais quentes do verão e os melhores livros para ler na praia

50 PLAYBOY RESPONDE
Dúvidas sobre vício em sexo, praia de nudismo e o caminho para fazer sucesso na internet

54 COELHINHAS
Toda a graça e o charme de Cátia da Silva, Priscila Santos e Paula Yukie

109 ESTILO
Cinco dicas de bermudas transadas que vão deixar você mais bonito nesta estação

118 20P
O humorista Fábio Porchat, do fenômeno da internet *Porta dos Fundos*, fala sobre humor politicamente incorreto e sua coleção da PLAYBOY

122 CLICK
Os deliciosos deslizes de Anne Hathaway, Luize Altenhofen e Ellie Goulding

126 AS PIADAS DE PLAYBOY

CAPA FOTO **LUIS CRISPINO** PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **ALDO TEIXEIRA** E **CTI** ESTILO **THIDY ALVIS (GLLOSS)** CENOGRAFIA **MATHEUS RIBEIRO** MAQUIAGEM E CABELO **WAGNER RIBEIRO (BLZ)** ASSISTENTE DE ESTILO **CARMEN Z** EQUIPE TÉCNICA **RONALDO RODRIGUES (PÉ)** E **JOSÉ SALGUEIRO** ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **THIAGO RIBEIRO** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **FERNANDO BENTES** E **ANDRÉ BORGO** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **MARIANA SIMONETTI CRÉDITOS ANY ANY,** (11) 3814-9185; **FRUIT DE LA PASSION,** (11) 3751-3858; **GUILHERME DUQUE,** (11) 3231-0012; **IMAGINARIUM,** (11) 3034-1051; **LA PERLA,** (11) 3552-1111; **TRIFIL,** (11) 3598-2178 **AGRADECIMENTOS OBJETOS DE CENA,** (11) 3258-6054 E 3129-3369, *WWW.OBJETOSDECENA.COM.BR*

FOTOS: [1] DAVID ROSE; [2] LUIS CRISPINO; [3] DIVULGAÇÃO; [4] FERNANDO LOUZA

LG
Life's Good

Bem-vindo à realidade.

Imagens meramente ilustrativas.

SMARTPHONE

LG optimus 4X HD

[Sempre cabe mais realidade]

+ ALTA DEFINIÇÃO: TELA TRUE HD IPS TRUE HD

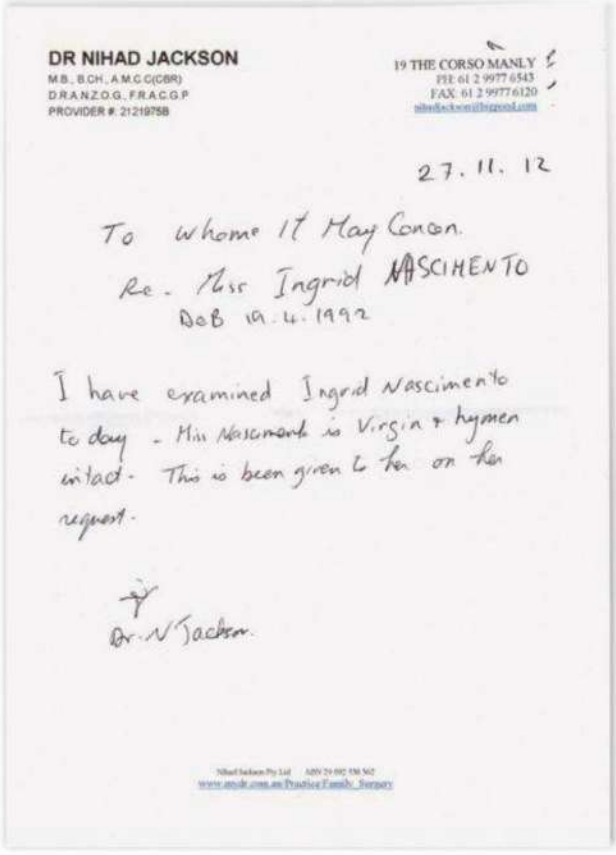
+ VELOCIDADE: PROCESSADOR QUAD-CORE 4X

Vem ser [optimus] com a gente.

www.lge.com.br/lgoptimus

DESVIRGINANDO 2013

As atrações da edição e a comprovação que você queria (seu incrédulo!)



DR NIHAD JACKSON
M.B., B.CH., A.M.C.C(CBR)
D.R.A.N.Z.O.G., F.R.A.C.G.P
PROVIDER #: 2121975B

19 THE CORSO MANLY
PH: 61 2 9977 6543
FAX: 61 2 99776120

27. 11. 12

To whome It May Conon.
Re. Miss Ingrid NASCIMENTO
DoB 19.4.1992

I have examined Ingrid Nascimento to day - Miss Nascimento is Virgin + hymen intact. This is been given to her on her request.

Dr. N Jackson.

"A quem interessar possa. Eu examinei Ingrid Nascimento hoje – a Senhorita Nascimento é virgem e tem o hímen intacto. *[Este documento]* foi entregue a pedido dela"

Uma virgem e o Ano-Novo têm muita coisa em comum. Assim como ela, o ano permanece intacto, intocado, ilibado e pede para ser preenchido com muita excitação e muito prazer.

Catarina, a virgem, na capa da PLAYBOY de janeiro, é a nossa maneira de desejar a você um 2013 gostoso e cheio de incríveis possibilidades.

Ingrid Migliorini ficou conhecida mundialmente como "Catarina" quando colocou sua virgindade em leilão no site Virgins Wanted. O lance mais alto foi de um empresário japonês que se identifica como Natsu (eu disse "Natsu"): 780 000 dólares, aproximadamente 1,6 milhão de reais.

Mas, antes que Natsu pudesse celebrar o ato, a PLAYBOY mandou buscar Catarina na Austrália e tirou a roupa dela só para que você entenda o que perde por ser tão pão-duro. Eu disse *pão*-duro. E, para você, incrédulo, que duvida da virgindade da moça, publicamos neste Entre Nós uma comprovação assinada pelo médico australiano Nihad Jackson.

É preciso acreditar nas pessoas! E isso também é uma boa mensagem para 2013: acredite mais que o resto vai.

Esta é a nossa oitava *Edição de Humor*, que começou no longínquo ano de 2006, quando publicar uma *comedy issue* não era assim tão comum. Nestes últimos sete anos, nós entrevistamos os grandes talentos do humor brasileiro (Claudio Manoel, Marcelo Tas, Dani Calabresa, Marcelo Adnet) mapeamos a cena da nova comédia brasileira (*Eles Matam de Rir*, 2009), e publicamos textos e cartuns de Jô Soares, Marcelo Madureira, Cláudio Paiva, Allan Sieber e muitos outros.

Em 2007, também criamos The Playtimes, a melhor e mais divertida retrospectiva da imprensa brasileira. O formato não era exatamente novo. *O Planeta Diário* e o americano *The Onion* já haviam brincado de satirizar jornais antes, mas foi a PLAYBOY que ressuscitou a ideia, hoje replicada em vários sites e revistas. Claro que o importante não é fazer primeiro, e sim fazer gostoso (aprenda, Natsu!). Nesse caso, porém, é bom registrar que nós fizemos antes. E também fizemos gostoso. Dê uma passada na página 57 e veja que continuamos afiados e mordazes como sempre.

Mas não saia daí. Quentin Tarantino está na Entrevista, Fábio Porchat está nas 20 Perguntas, e nós ainda temos um espetacular ensaio fotográfico com todas as namoradas do nosso fundador, Hugh Hefner. Com tudo isso e mais Catarina, a virgem, só o que podemos desejar é... boas entradas!

2013 vai ser espetacular.

EDSON ARAN
DIRETOR DE REDAÇÃO *edson.aran@abril.com.br*

Baixe o aplicativo e veja toda
a coleção verão 2013 Raffer

www.raffer.com.br
facebook/rafferoficial

contato@raffer.com.br / fone: 46 35202000

LUIS CRISPINO

Suas lentes já registraram alguns dos ensaios mais marcantes da PLAYBOY. Desde sua primeira capa, em novembro de 1983, com a modelo Diviê, Crispino fotografou Fernanda Paes Leme, Karina Bacchi, Bárbara Borges e Juliana Knust, entre outras. Nesta edição, ele faz história mais uma vez ao assinar o ensaio de Catarina Migliorini.

[1]

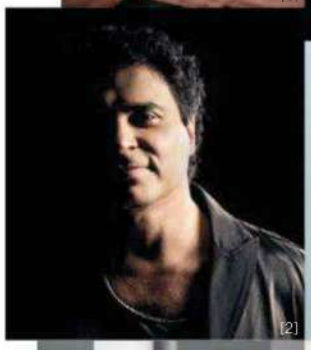
[1]

FERNANDO LOUZA

O fotógrafo carioca já morou entre Paris e Nova York, fotografou desfiles das principais semanas de moda do mundo e foi colaborador das revistas ESTILO e ELLE. É dele o ensaio da nossa seção Estilo, que mostra cinco maneiras de usar bermuda e não perder a elegância.

ROBERTO FREJAT

O líder do Barão Vermelho está na estrada comemorando 30 anos de bons serviços prestados ao rock com sua banda. Entre um show e outro, indicou para nós sua trilha para este verão: dois discos lançados em 2012 que você deve ouvir melhor e um álbum clássico para reouvir na praia. Aproveite!


[2]

[3]

JOSÉ ROBERTO TORERO

Seu novo romance policial, *Nove Contra o 9* (em parceria com Marcus Aurelius Pimenta), gira em torno do futebol: o assassinato de Beleza, ídolo de um certo Banânia Esporte Clube. Nesta edição, Torero indica três livros sobre futebol que você precisa ler neste verão.

ALPINO

O cartunista de traço inconfundível é responsável pela charge diária do site Yahoo! Brasil e, desde o início de 2012, tem trazido bom humor a nossas páginas com seus sempre sagazes cartuns. Que esta parceria se estenda por muito tempo!

[1]

[1]

RENZO MORA

Jornalista e escritor, Renzo já publicou livros sobre cinema e Frank Sinatra. Ele preparou para nós um elaborado guia que ensina, passo a passo, as regras básicas sobre como descolar sexo no trabalho – e sobretudo como não se dar mal por causa disso.

VLADIMIR CUNHA

O jornalista de Belém do Pará já fez reportagens sobre a música pop de sua cidade natal e dirigiu o documentário *Brega S/A*, sobre o fenômeno do tecnobrega. Nesta edição, ele preparou um precioso e detalhado roteiro da capital paraense que revela onde encontrar as mais belas mulheres locais.

[1]

[1]

MICHAEL FLEMING

Ele já entrevistou grandes nomes do cinema para a PLAYBOY. Entre eles, Quentin Tarantino, com quem teve uma histórica conversa em 2003. No ano passado, reencontrou o diretor de *Django Livre*, que estreia em breve, para mais uma conversa, que você confere aqui.

CAMILA MARCHON

A carioca de 28 anos, que já fotografou grandes entrevistados da PLAYBOY, como Paulinho da Viola e Millôr Fernandes, arrancou as melhores expressões do humorista Fábio Porchat para o 20P desta edição. Além dos retratos, Camila tem um trabalho que combina fotografia e vídeo que será exibido neste ano em Cingapura e em Hong Kong.

[1]

[4]

ROGÉRIO MAROJA

Além de corintiano fanático, nosso editor de arte também tem um olhar dos mais afiados, já conhecido pelos que trabalham na redação da PLAYBOY. A ele nada escapa: cada detalhe é de extrema importância – e faz a diferença no resultado final. Titular do nosso time desde 2006, Maroja é um incansável.

FOTOS: [1] ARQUIVO PESSOAL; [2] GABRIEL WICKBOLD; [3] MARIA DO CARMO; [4] NOÊMIA LOPES

PARFUM BY PARIS ELYSEES
VODKA
Diamond
Eau de Toilette - Natural Spray
For Men
VODKA
Diamond
PARIS
ELYSEES
PARIS
ELYSEES
Authentic Natural Based Fragrances
PARIS ELYSEES - BR 0800 772 0592
Imagem: Juan Photo
PDF1211e-20.12 © sfr.com.br

EDITORA Abril
Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Editor: Roberto Civita

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita

Presidente Executivo Abril Mídia: Jairo Mendes Leal

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretor-Geral Digital: Manoel Lemos
Diretor Financeiro e Administrativo: Fábio Petrossi Gallo
Diretora-Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor de Planejamento Estratégico e Novos Negócios: Daniel de Andrade Gomes
Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora-Superintendente: Claudia Giudice
Diretora de Núcleo: Dulce Pickersgill

PLAYBOY

Diretor de Redação: Edson Aran

Diretor de Arte: Alexandre Ferreira **Redator-Chefe:** Jeferson de Sousa
Editores: Fabiana Moritz, Jardel Sebba, Kika Paulon e Ricardo Arcon **Editor de Arte:** Rogério Maroja
Designer: Maíra Miranda Filogônio **Supervisora Administrativa da Redação:** Ana Maria Moreno **Assistente Administrativa:** Maria Alice da Silva
Estagiários: Carolina Goulart (arte); Brunna Castro e Luan Flávio Freires (texto); Mariana Simonetti (produção); **Colaboradores:** Alessandra dos Santos, Camila Ramos Gomes, Edson Rossi, Facundo Guerra, Fernando Valeika de Barros, István Wessel, Nathan Fernandes, Vladimir Cunha (texto); Rosângela Ducati (revisão); Fábio Paiva, Isabela Flórido (editores contribuintes); Giuliana Kolling (arte); Camila Marchon, Fernando Louza, Luis Crispino, Marlos Bakker, Toddy Holland, Vanessa Dalceno, Wilson Ramires (fotografia); Bruno Thomaz Fernandez (tablet); Alpino, Marcelo Daldoce, Negreiros (ilustração); Flamínio Vicentini (estilo); Ana Villega, Carmen Z., José Salgueiro, Luitha Miraglia, Matheus Ribeiro, Paulo Ávila, Ronaldo Rodrigues, Thiago Ribeiro, Thidy Alves (Glloss), Wagner Ribeiro (BLZ) (produção); André Borgo, Fernando Bentes, Rafael Luvizetto (assistência de fotografia) **Núcleo Homem de Internet – Editor Multimídia:** Claudinei Montes **Editor de Arte:** Tadeu Pereira **Webmaster:** Johnny W. Repelevicz Higuto **Repórter:** Rafael Kato **Estagiários:** Flávia Wolpert e Thais Silva Valoto (design), Erik Paulussi (texto) **Colaboradores:** Álvaro Bodas e Roberto Amado (edição); Guilherme Odri, Lucas Sposito e Rafael Nardini (reportagem); Felipe Franco (vídeo) **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor), Adriana Gironda, Aldo Teixeira, André Luiz, Cristina Negreiros, Dorival Coelho, Fernando Batista, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Viana, Marisa Tomas, Ruy Reis
www.playboy.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS
Apoio Editorial: Carlos Grassetti (arte), Luiz Iria (infografia), Ricardo Corrêa (fotografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza
Pesquisa e Inteligência de Mercado: Andrea Costa **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Ana Paula Teixeira, Marcia Soter, Robson Monte **Executivos de Negócios:** Ana Paula Teixeira, Ana Paula Viegas, Caio Souza, Camilla Dell, Camila Folhas, Carla Andrade, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiano Persona, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcio Bezerra, Marcus Vinicius, Maria Lucia Strotbek, Regina Maurano, Renata Miolli, Rodrigo Toledo, Selma Costa **PUBLICIDADE DIGITAL: Diretor:** André Almeida **Gerente:** Virginia Any **Gerente de Publicidade Digital – Unidades e Parcerias:** Alexandra Mendonça **Gerente Regionais:** Luciana Menezes **Executivos de Negócios:** André Bortolai, Caio Moreira, Camila Barcellos, Carolina Lopes, Deborah Burmeister de Vargas, Elaine Collaço, Fábio Santos, Fabíola Granja, Flavia Kannebley, Gabriel Poyart, Guilherme Bruno de Luca, Guilherme Oliveira, Juliana Vicedomini, Julio Cesar da Cruz, Martha Naves Martins Rafael de Camargo Moreira, Rafaela Manhães, Renata Carvalho, Renata Simões **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretores:** Marcos Peregrina Gomez, Paulo Renato Simões **Gerentes:** Andrea Veiga, Cristiano Rygaard, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Mauro Sannazzaro, Sonia Paula, Vania Passolongo **Executivos de Negócios:** Adriano Freire, Ailze Cunha, Ana Carolina Cassano, Beatriz Ottino, Camila Jardim, Caroline Platilha, Celia Pyramo, Clea Chies, Daniel Empinotti, Henri Marques, José Castilho, Josi Lopes, Juliana Erthal, Juliane Ribeiro, Leda Costa, Luciene Lima, Luana Issa, Paola Dornelles, Pamela Berri Manica, Ricardo Menin e Samara S. O. Rejinders **PUBLICIDADE DEDICADA UNI: Diretora Publicidade:** Willian Hagopian *Segmentos Dedicados Moda Motor Esporte e Turismo* **Gerente:** Ana Paula Moreno e Cleide Gomes **Executivos de Negócios:** Adriana Pinesi, Alexandre Neto, Bruna Santarelli, Catia Valese, Kauê Lombardi, Marcia Marini, Maurício Ortiz, Michele Brito, Nanci Garcia, Paula Perez, Rebeca Rix, Rodolfo Tamer, Solange Custodio, Tatiana Castro Pinho e Zizi Mendonça, Nilo Bastos Camila Roder, Cida Rogiero, Juliana Sales, Lucia Lopes e Marta Veloso **DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Diretor:** Jacques Baisi Ricardo **PUBLICIDADE INTERNACIONAL: Diretor:** Jacques Ricardo **Gerente:** Alex Stevens **Executivo de Negócio:** Julio Tortorello **INTEGRAÇÃO COMERCIAL: Diretora:** Sandra Sampaio **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Diretora de Marketing:** Simone Sousa **Gerente de Publicações:** Raquel Ienaga **Analistas de Marketing:** Daniel Capeto, Tiago De Oliveira Moura, Vinicius Freitas **Gerente de Eventos:** Evandro Abreu **Analista:** Adriana Silva dos Santos **Gerente de Circulação Avulsas:** Mauricio Paiva **Gerente de Circulação e Assinaturas:** Marcia Simone Donha **Licenciamento:** Vanessa Weitman **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Diretor:** André Vasconcelos **Gerente PCO:** Marina Bonagura **Consultora:** Camila Domingues **Especialista Processos:** Igor Assan **Coordenador Processos:** Renato Rosante **Coordenador de Processos:** Alberto Martins, **ASSINATURAS: Atendimento ao Cliente:** Clayton Dick **RECURSOS HUMANOS Consultora:** Karine Meneguim

PLAYBOY ENTERPRISES INTERNATIONAL
Editor-Chefe: Hugh M. Hefner
U.S. PLAYBOY – CEO Scott Flanders **Diretor Editorial** Jimmy Jellinek **Diretor de Arte** Mac Lewis **Diretora de fotografia** Patty Beaudet-Francés **CRO** Matt Nordby
Publicações Internacionais – Diretor Geral: Markus Grindel, **Gerente de Serviços de Publicação:**Mary Nastos
Gerente de Projetos Digitais: Gabriela Cifuentes **Administrador:** Adam Podolski

Redação e Correpondência: Avenida das Nações Unidas, 7221, 12º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Alfa, Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Delícias da Calu, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Loveteen, Lola, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

PLAYBOY 452 (ISSN 0104-1746), ano 38, nº 6, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. A **PLAYBOY** não admite publicidade redacional. © 2012 **PLAYBOY** as to material published in the January 1961, April 2009 and Nobember 2012 U.S. Editions of **PLAYBOY**. © **PLAYBOY**, playmate, playmate of the month, playmate of the year, rabbit head design and femlin design are trademarks of and used under license from **PLAYBOY Enterprises, Inc. PLAYBOY** (USA). © 1978 **EDITORA ABRIL S.A.**

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112; demais localidades: 0800-7752112, www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121; demais localidades: 0800-7752828, www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL
Avenida Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

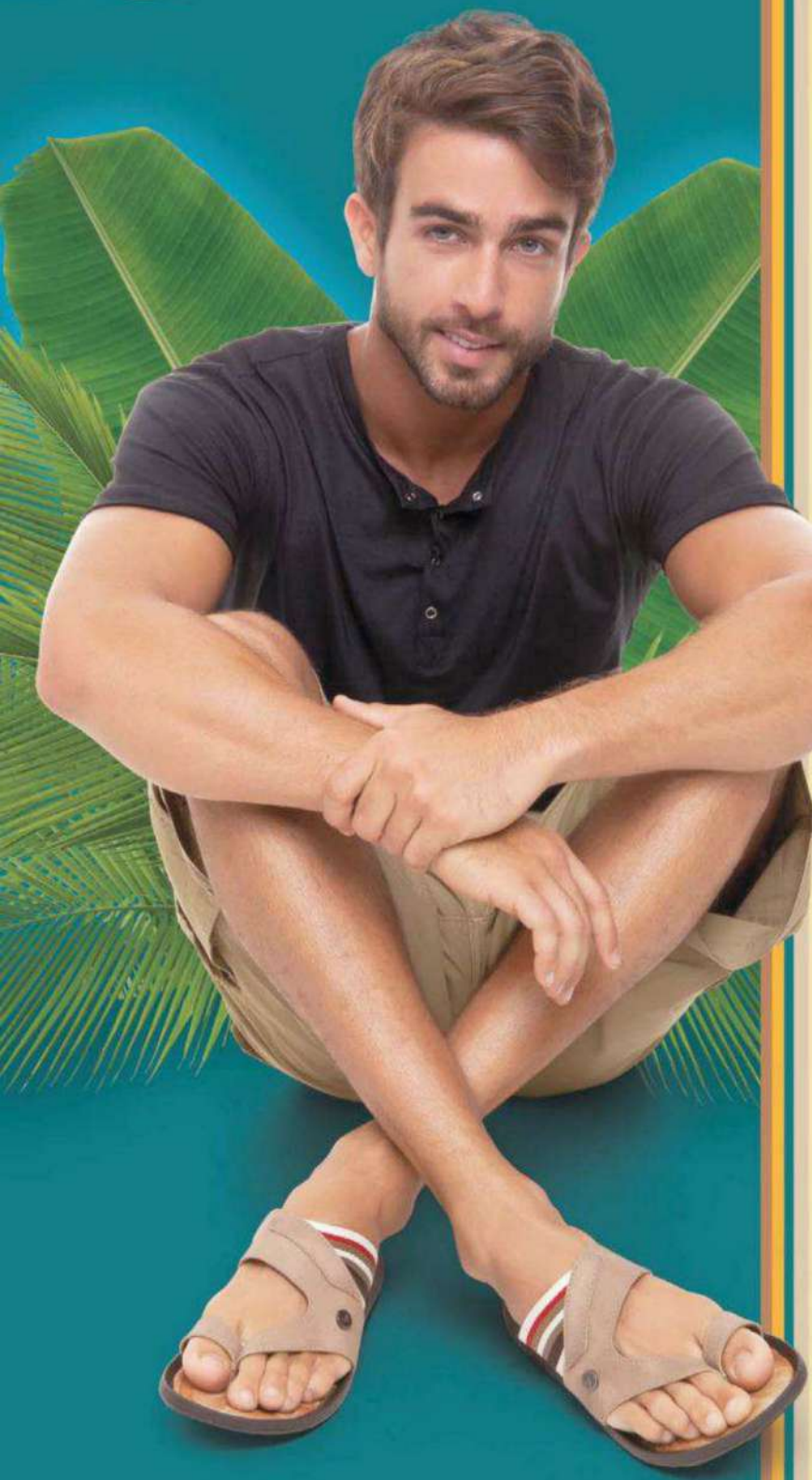
IVC | FIPP | ANER | SIP

Abril S.A.

Conselho de Administração: Roberto Civita (Presidente)
Giancarlo Civita (Vice-Presidente), Esmaré Weideman, Hein Brand, Victor Civita
Presidente Executivo: Fábio Colletti Barbosa
www.abril.com.br

iTAPUÃ

A sandália masculina do Brasil



Neste verão, você vai querer sair com todas.

BSN BRASIL | ITAPUÃ

PRAZER EM DOBRO

Leitores apaixonados caem nas graças das gêmeas Débora e Denise

Quero parabenizá-los pelo ensaio das gêmeas Débora e Denise. Achei de uma criatividade incrível as fotos anexas no encarte.
Reinaldo Rabelo, São Paulo, SP

Um verdadeiro presente de Natal da PLAYBOY. Vocês precisam fazer mais ensaios com irmãs gêmeas!
Danilo Oliveira, Porto Velho, RO

Quando recebi a revista de dezembro, não gostei das gêmeas na capa, mas, quando vi as fotos, fiquei maravilhado. Adorei as fotos anexas!
Antônio V. Ferreira Neto, Barbacena, MG

Após o presente de Natal antecipado em novembro, Papai Noel me surpreendeu e me trouxe mais um no mês de dezembro. E em dose dupla!
Germano Valadão, João Pessoa, PB

Parabéns pela edição de dezembro. As mulheres e as matérias vieram todas muito boas. Caprichem em 2013!
Kleber Pedrazzi, São Paulo, SP

A PLAYBOY de dezembro está simplesmente primorosa. A revista melhorou muito nos últimos meses.
Silvio R. Santos, Canindé, CE

As gêmeas Débora e Denise são lindas. Adorei o ensaio!
Luiz Carlos Ribeiro, Confins, MG

Ser assinante da PLAYBOY já é um baita privilégio. Agora, ser agraciado com um bônus com todas as fotos do ensaio das maravilhosas gêmeas Débora e Denise é o verdadeiro nirvana. As fotos são dignas de um espaço no porta-retratos da sala de casa.
Thiago Fani de Oliveira Lima, Niterói, RJ

As meninas escolhidas para a capa de dezembro, Débora e Denise, são realmente lindas. Entretanto, o ensaio não me agradou. Foram poucas fotos e, além disso, eu as achei exageradas.
Jorge Ribeiro, Florianópolis, SC

A mãe passa nove meses esperando essas duas bênçãos para, depois de grandes, elas protagonizarem uma pouca-vergonha dessas. Que vergonha!
Eloina Oliveira de Paiva, Natal, RN

AS MENINAS QUE FAZEM A AMÉRICA

Como vocês fazem isso conosco, pobres leitores? Uma sequência de mulheres tão estonteantes pode fazer com que os desavisados corram sério risco de sofrer um ataque cardíaco fulminante *(Era Uma Vez na América). Charles Vieira Ramos, Franca, SP*

Não há como negar que todas essas Playmates são lindíssimas, mas a mais bela de todas elas é mesmo a brasileira Alana Campos. *Davi Araújo, Rio de Janeiro, RJ*

O ensaio com as Playmates só provou que a beleza dessas gatas também é muito plural e diversificada. Nossas musas, é claro, continuam ganhando. *Nicolas Trevisan, Rio Branco, Acre*

[2]

SONHO DE ALEMÃ

As fotos de Ariane Hahnsch estão ótimas. É muito bom ver mulheres negras na revista. Ninguém discute a beleza dessa deusa. *Adones Ariel, Ouro Branco, RN*

Sensacional o ensaio da bela alemã Ariane Hahnsch! Só mesmo a PLAYBOY mostra as mulheres mais lindas do mundo! *Eduardo Dias, Salvador, BA*

Destaco algumas capas de 2012. A mais bonita: Nathália Rodrigues; a mais sensual: Karen Kounrouzan; a mais estranha: Denise Rocha. O último ano foi ótimo. Que 2013 seja muito melhor. *Luciano Ferreira, Socorro, SP*

PROCURA-SE O COELHINHO

Se encontrar o coelhinho em uma moça já é difícil, em duas é quase impossível. Ele está na renda da meia-calça da gêmea da direita! *Isabel de Oliveira, Natal, RN*

Envie seu e-mail para a PLAYBOY: ***playboy.abril@atleitor.com.br.*** Informe seu nome completo e a cidade em que reside. Ou escreva para: **Caixa Postal 11079, CEP 05422-970, São Paulo, SP.**

CONVERSE COM A PLAYBOY

www.playboy.com.br

TELEFONE DA REDAÇÃO
(11) 3037-5730
E-mail: ***playboy.abril@atleitor.com.br***

PUBLICIDADE
Para colocar seu anúncio nacional ou regional na **PLAYBOY**:
Telefone **(11) 3037-4895**
SITE ***www.publiabril.com.br***

ASSINATURAS
Para fazer uma assinatura e receber a **PLAYBOY** em casa:
Telefone **(11) 3347-2121**
(em São Paulo)
ou **0800-7752828**
(em outras localidades)
SITE ***www.assineabril.com.br***
PARA FALAR SOBRE SUA ASSINATURA
TELEFONE **(11) 5087-2112**
(em São Paulo) ou **0800-7752112**
(em outras localidades)
E-MAIL ***abrilsac@abril.com.br***

EDIÇÕES ANTERIORES
Venda exclusiva em bancas pelo preço de capa vigente. Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você.

EM DEZEMBRO

241 leitores escreveram para a PLAYBOY

53 encontraram o coelhinho

22 corintianos foram às lágrimas pelo título do Mundial

12 agradeceram ao Papai Noel pelo ensaio das gêmeas

1 elencou o número de "Julianas" que já posaram na PLAYBOY

AQUI É CORINTHIANS!

Como corintiano e leitor da PLAYBOY, quero parabenizar Tite e a revista por uma das melhores Entrevistas da década. *Augusto Oliveira, Fortaleza, CE*

Tite é um verdadeiro herói para toda a nação corintiana. O título do Mundial de Clubes sacramentou o lugar dele na história do clube. Obrigado pela importante Entrevista, PLAYBOY! *Nelson de Oliveira, Campos dos Goytacazes, RJ*

Não sou corintiano, muito menos fã de Tite, mas preciso reconhecer a competência e a humildade dele. Tite é um dos melhores técnicos que o futebol brasileiro já conheceu. *Roger Filipino, Guarulhos, SP*

Tite nunca me agradou e, depois da Entrevista, segue não me agradando. Continuar sustentando a posição de que Neymar cava muitas faltas é um absurdo! *Rodrigo Leal, Curitiba, PR*

[1]

[2]

DIAS DE GLÓRIA

Laryssa Dias é um dos poucos e bons motivos que temos para assistir a *Salve Jorge*. Com ela no folhetim, fica até mais fácil engolir a trama da novela (Happy Hour). *Giles de Assunção, Rondonópolis, MT*

Depois de a gata Laryssa Dias estampar nosso querido Happy Hour, passei a prestar mais atenção nela e me veio à mente: não é que ela cairia muito bem em uma capa? *Igor da Costa Emmerich, Cascavel, PR*

Laryssa Dias... Que mulherão! Vendo *Salve Jorge*, fico de água na boca toda vez que a vejo no papel de Waleska, com roupas sumárias, insinuante, provocante... Pena que, na vida real, a moça se diga tímida! Mas sonhar não custa nada, e já estou fazendo figa pra que ela mude de ideia e tope uma capa! *Julimar Paixão, Rio de Janeiro, RJ*

Vocês nos prestam um grande serviço todos os anos. De pronto, digo que os meus filmes favoritos são *O Ditador*, *Um Método Perigoso* e *Os Infiéis*. Obrigado, PLAYBOY!

Jean de Aragão, Teresina, PI, sobre a reportagem Sexo na TV e no Cinema 2012

O BRONZE É O NOVO OURO

Felipe Bronze nas 20P foi uma ótima sacada. O jovem chef é talentoso, humilde e, ao que parece, bastante simpático. Sucesso para ele! *Carlos Pederneiras, Vinhedo, SP*

O cara pode ter dinheiro e uma vida sossegada, mas não é acomodado. Quando tem vontade de alcançar seu objetivo, nada o faz desistir. *Maurício Scarabelot, Pato Branco, PR*

PROFISSÃO DE RISCO

Li a reportagem *A Vida Selvagem das Aeromoças* e devo reconhecer: sempre achei que a rotina das simpáticas mulheres que nos atendem nos aviões fosse muito mais fácil. Como elas conseguem continuar lindas e bem arrumadas passando por tantos perrengues? *Caio Freire, Recife, PE*

Tenho uma amiga que largou recentemente a profissão de aeromoça e não se cansa de afirmar que essa vida não tem nada do glamour que as pessoas imaginam. Além dos treinamentos puxados, os riscos de morrer são bem maiores quando você está em um avião quase todos os dias. *Humberto Abdo, São Paulo, SP*

FOTOS: [1] MARCELO SPATAFORA; [2] RENAN RÊGO E JAIME PILNIK

FAZ-ME RIR

Humor e seios. Esses são elementos essenciais para qualquer homem. Por isso, a PLAYBOY resgatou a série de vídeos *Piadas de Topless*. Toda sexta-feira, nossa Coelhinha Márcia Spézia vem nos alegrar com sua beleza e sua irreverência. ***http://abr.io/topless***

VOLTA AO MUNDO DA NUDEZ

Já parou para imaginar que gata está nas edições da PLAYBOY espalhadas pelo mundo? Confira nessa galeria outras capas ao redor do planeta. Tem russa, americana e até sul-africana. ***http://abr.io/8r7s***

FIQUE POR DENTRO

Quer apimentar o relacionamento? O canal Sexo da PLAYBOY traz as novidades no campo da sedução e da transa perfeita. Pesquisas, dicas, conselhos... Tudo de que você precisa para impressionar uma mulher. ***http://abr.io/8r9n***

QUE CALOR!

O verão chegou e, com ele, trouxe a melhor parte da estação mais quente do ano: gatas de biquíni. Seja na praia, no clube, na piscina do prédio, sempre tem uma gostosa desfilando de fio-dental. Só cuidado para não se queimar. ***http://abr.io/8r5p***

[2]

[1]

EM PRIMEIRA MÃO

Catarina Migliorini leiloou a virgindade em um projeto que, depois, vai virar um documentário, mostrando todos os passos da história. O filme ainda não saiu, mas você pode ver o vídeo sensual dos bastidores do ensaio. Se você for rápido, pode ser o primeiro a apertar o play da musa. ***http://abr.io/8r5Z***

FOTOS: [1] LUIS CRISPINO, [2] J.R. DURAN

O VERÃO DE BRUNA CARAM

O jeitinho de menina e a música sexy fazem da cantora a melhor companhia da estação

FOTO **MARLOS BAKKER**

Você há de conhecer mulheres espetaculares neste verão. Nenhuma, porém, como Bruna Caram. Em seu terceiro disco, *Será Bem-Vindo Qualquer Sorriso*, lançado no fim do ano passado, ela canta o amor, o sorriso e a flor com voz doce e sensualidade discreta. "É um álbum mais sexy, mais íntimo, para fazer as pessoas se sentirem mais perto de mim", diz a paulista de Avaré. Bem, se esse não for um bom argumento para ouvi-lo, nenhum outro será. Formada em educação musical pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), ela conta que demorou a virar mulher, resistindo contra as pressões da adolescência. O ar de menina, que parece ter se mantido intacto, é hoje parte fundamental de seu charme. "Não sou do tipo *femme fatale*. Meu lado sensual é mais divertido, elegante, sem pretensão." Caseira, a morena pretende curtir o verão na praia, na companhia do – uma hora seria preciso dar a notícia – namorado e de sua bebida preferida: whisky sem gelo ou, no máximo, com um pouco de água com gás. Quando o assunto é trilha sonora para momentos íntimos, Bruna recomenda *Pure Ella*, de Ella Fitzgerald, e *Bicho Solto*, de Djavan. "Este último é um disco muito sensual, quase sexual", afirma, num tom de quem sabe bem o que está falando. **Jardel Sebba**

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** PRODUÇÃO **LUITHA MIRAGLIA** E **MARIANA SIMONETTI** ESTILO **FLAMÍNIO VICENTINI** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA (BLZ)**
ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **RAFAEL LUVIZETTO CRÉDITOS** BLUSA BRANCA **GENERATION LOVE**, (11) 3758-3910; SAPATILHAS **ACERVO DA PRODUÇÃO**

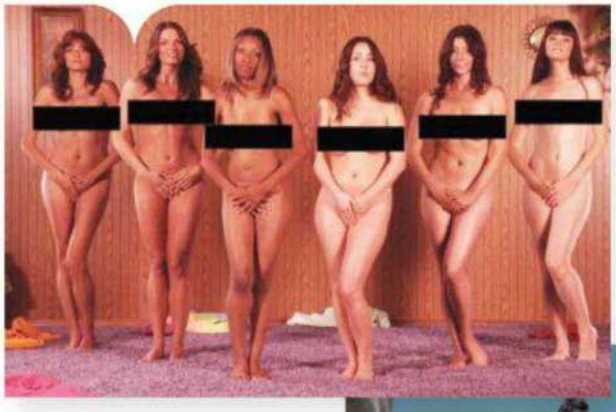
LUZ, CÂMERA... SOLTA O SOM!

Projeto Music Video Festival *mostra a importância dos videoclipes para a cultura pop, a relação do gênero com o avanço tecnológico e as polêmicas envolvendo produções*

Montado originalmente nos Estados Unidos, o *Music Video Festival* é de encher os olhos de qualquer apreciador de arte e música em geral e de videoclipes em particular. Exposição de fotos, vídeos e objetos, instalações interativas, ambientes imersivos e palestras com figuras importantes desse universo dão o tom do projeto, em cartaz até 27 de janeiro no MIS, o Museu da Imagem e do Som (Avenida Europa, 158, SP, tel. 11/2117-4777). No dia 19 desembarcam por lá o músico e diretor Jerry Casale, que trabalhou com o Foo Fighters e é o responsável pelos clipes de sua banda – a Devo – desde a década de 1970, e Kahlil Joseph, nova aposta do cenário audiovisual. Joseph dirigiu o clipe bacanudo *Until the Quiet Comes*, do Flying Lotus. Filmes polêmicos, muitos dos quais com alta dosagem de erotismo, não faltam ao m-v-f. Abaixo, um aperitivo. **Nathan Fernandes**

• MADONNA •
***Justify My Love* (1990)**
O clipe chocou ao apresentar cenas cheias de sexo, incluindo orgia com andróginos. Nada que assuste hoje em dia; mas, à época, a MTV proibiu sua exibição.

• TOE JAM •
***The BPA* (2008)**
Com participação (na música) do eterno talking head David Byrne e do rapper Dizzee Rascal, o clipe mostra que é possível se divertir pelado mesmo quando há uma tarja encobrindo a paisagem.



• KLAXONS •
***Twin Flames* (2010)**
Neste bizarro bacanal, a banda inglesa – expoente da falida "new rave" – confirma a velha ideia de que "os corpos se fundem na hora do sexo".

• THE PRODIGY •
***Smack My Bitch Up* (1998)**
A produção tem tudo para alarmar os conservadores: drogas, sexo e violência – e em excesso. A música chegou a ser banida da BBC e foi eleita a mais polêmica da Inglaterra.

FOTOS: REPRODUÇÃO

BOTECO PLAYBOY

CERVEJA: INDISPENSÁVEL

Testamos seis novidades para você

Abrimos os trabalhos com a Estrella Damm Lemon, inspirada na Clarita, receita do Mediterrâneo composta de seis partes de cerveja e quatro de limão. A bebida não sensibilizou nossa redação, que a definiu como "enjoativa". Ouviu-se, porém, um "Ah, se a companhia curtir, eu tomo". Da cervejaria Amazon Beer vieram outras três excentricidades: A IPA Camuru, que leva a semente homônima (conhecida como "baunilha da Amazônia"); a Açaí Stout, com café, chocolate e, claro, açaí; e a Red Ale Priprioca, que traz a tradicional priprioca do Norte maturada. Cada qual agradou a seu modo (pelo aroma, pela espuma e pelas notas tostadas, respectivamente), embora todas tenham causado certo estranhamento. Por último, foi a vez de a Cervejaria Invicta, de Ribeirão Preto (SP), dizer a que veio. A robusta India Black Ale deu conta do exigente paladar das mulheres à mesa, e a Imperial India Pale Ale, que mistura o doce dos maltes com o amargor do lúpulo, foi eleita a melhor da rodada.

[1]

O SEU LUGAR É AQUI

Quatro points no litoral brasileiro onde, nesta temporada, abundarão mulheres finas, elegantes, sinceras e muito gostosas

Com suas reentrâncias e saliências, o litoral do Brasil oferece tantas opções de entretenimento que não raro fica complicado definir em que lugar armar a barraca, não é mesmo? Por isso, consultamos um especialista no tema "points com grande concentração de mulheres fantásticas": o jornalista Eduardo Cordeiro, editor do GUIA QUATRO RODAS, também da Editora Abril. Eis o caminho das pérolas neste verão. **Luan Flávio Freires**

1 PARADOR ESTALEIRO
Balneário Camboriú (SC)

Se, durante o dia, os atrativos de Camboriú são as praias e os restaurantes, à noite os beach clubs sobressaem. O Parador, no hotel de mesmo nome, na Praia Estaleirinho, é o destaque. Prepare-se para uma "chuva" de mulheres com sorrisos largos e vestidos curtíssimos. *Rua Victorio Fornerolli, 454, Praia do Estaleirinho, tel. (47) 3261-6661*

2 DPNY
Ilhabela (SP)

O jornal britânico *The Guardian* usou a palavra "soberbo" para definir o hotel DPNY, que fica no lado direito da Praia do Curral. No interior dele há um beach club homônimo onde, na alta temporada, DJs internacionais animam as gatas. *Avenida José Pacheco do Nascimento, 7668, Praia do Curral, tel. (12) 3894-3000*

3 CAFE DE LA MUSIQUE
Florianópolis (SC)

Localizada no animadíssimo bairro de Jurerê Internacional, a boate promove concorridas festas à beira-mar. A paisagem é formada por corpos esculturais (alguns deles de atrizes e modelos famosas), espumantes em riste e carrões e iates invocados. *Avenida dos Merlins, s/nº, Posto 1-B, Jurerê Internacional, tel. (48) 3282-1325*

4 FISHBONE CAFÉ
Búzios (RJ)

Desde que Búzios recebeu a visita da atriz Brigitte Bardot, em 1964, a cidade não parou mais de hospedar beldades. Entre a diversidade de praias da região, a mais animada é a de Geribá. No meio dela fica o Fishbone Café, com suas famosas festas no fim de tarde. *Avenida Gravatas, 1196, Praia de Geribá, tel. (22) 2623-7348*

FOTOS: DIVULGAÇÃO; [1] MARLOS BAKKER

VIAGEM

A MINHA PARIS

Sempre gostei da Rive Gauche (a margem esquerda do Sena), mais especificamente do bairro Saint-Germain-des-Prés. É onde os parisienses moram, comem e se vestem. Por ali ficam os mais charmosos hotéis da cidade, como o Lutetia (*lutetia-paris.com*), que dispõe de um lindo bar com jazz de primeira. Atravessando a Boulevard Raspail, tem-se uma arborizada praça com o Le Bon Marché (*lebonmarche.com*) ao fundo. Esta é uma loja de departamentos classuda, ideal para quem odeia hordas de turistas. Na mesma Rue de Sèvres está a La Grande Épicerie (*lagrandeepicerie.com*), que vende tudo que é alimento fino. Jantar fora? O restaurante Hélène Darroze (*helenedarroze.com*) e o L'Atelier de Joël Robuchon (*joel-robuchon.net*) são as pedidas. Sem falar das confeitarias e dos cafés da Rue de Rennes, onde Oscar Wilde vivia batendo pernas. **István Wessel**

GROOMING

BARBA, CABELO E BIGODE

Fui convidado a testar a máquina de corte GCX622, da GA.MA Italy. Verdadeiro faz-tudo, incluindo a remoção daqueles indesejáveis pelos no nariz e na orelha, vem com seis cabeças e seis pentes intercambiáveis. Ao todo são 22 acessórios. Gostei do aparelho. Sobretudo porque ele é relativamente silencioso e não é nenhum trambolho. Adeptos do estilo de vida faça-você-mesmo vão se amarrar. O problema é confundir o pente e logo de cara abrir uma "clareira" no cabelo – como aconteceu com este escriba, que se viu obrigado a consertar o malfeito num salão profissional. Preço: 249 reais. Acesse: *gamaitaly.com.br*. **Ricardo Arcon**

Confraria PLAYBOY

TUDO AO MESMO TEMPO AGORA

CERVEJA

SÉRIE B ITALIANA

Começa com B, vem da Itália e é fundamental em qualquer bunga-bunga. A Baladin é mais que uma microcervejaria, é um movimento. Além de excelentes brejas artesanais (ao menos uma dúzia chega ao Brasil), a marca embala perfume, geleia e bibite, água gaseificada que começa a aportar aqui. Há quatro versões. A Spuma Nera, por exemplo, leva laranja amarga e raiz de ruibarbo. **Edson Rossi**

TECNOLOGIA

REVOLUÇÕES POR MINUTO

O novo livro de Chris Anderson, *Makers – A Nova Revolução Industrial*, é leitura obrigatória. Editor da revista *Wired* e uma espécie de Nostradamus destes tempos, ele escreve sobre o impacto social e econômico causado pelas tecnologias de prototipagem, como impressoras 3D. O cerne da obra: ao permitir a criação – e a cópia – de objetos físicos que se materializam como que por feitiçaria na mesa de seus criadores, tais tecnologias moldarão uma nova revolução industrial em que o poder de produção deixa de ser exclusividade da indústria. O futuro, afinal, chegou. **Facundo Guerra**

WHISKY

ORIENTE-SE

Dois rótulos da vasta família de whiskies japoneses chegaram há pouco ao mercado brasileiro. A Suntory, uma das principais marcas daquele país, lançou um single malt, o Yamazaki 12 anos, e um blended, o Hibiki 17 anos. Este último (550 reais) é mais interessante: complexo, cítrico, com madeira no sabor. O primeiro (400 reais), no entanto, é mais elegante. Ambos são encontrados em restaurantes e empórios paulistanos. Informações pelo telefone (11) 3229-6455. **JS**

PRUDENCE
SEU PASSAPORTE
PARA O PRAZER
PRUDENCE
FIRE
CARROSSEL
FIRE
PRUDENCE FIRE
Se quando vocês dois se encostam a coisa já pega fogo, então vocês combinam direitinho com Prudence Fire. Uma camisinha com gel lubrificante que, em contato com o corpo, faz tudo esquentar. E muito. Deixe sua relação ainda mais prazerosa. Aproveite essa sensação deliciosa com toda a segurança. Experimente Prudence Fire.
PRUDENCE. O SEU PASSAPORTE PARA UM MUNDO DE PRAZER COM UMA GRANDE VARIEDADE DE PRODUTOS.
dkt
PRAZER COMEÇA COM PRUDENCE
WWW.USEPRUDENCE.COM.BR
Prudence é uma marca da DKT Intl.

AS ESTRELAS DE BELÉM

Um roteiro idílico da capital paraense que não se encontra nos guias de turismo nem nos pacotes das agências de viagens

CRÔNICA **VLADIMIR CUNHA**

Belém é uma festa. Daquelas que garantem diversão todo dia – ou o seu dinheiro de volta. As mulheres daqui podem ser encontradas nos mais variados lugares: bebendo cachaça num boteco pé-sujo, dançando tecnobrega em festas de aparelhagem, desfilando marotamente em bares da moda...

Tem branca, tem índia, tem negra, tem mestiça. Tem até belenense que colocaria uma pulga atrás da orelha de Darwin. Como explicar a coexistência de quadris largos, curvas sinuosas, traços europeus e simpatia numa só fêmea? Pois é, Belém explica.

A princípio, elas parecem atiradas. Obra do calor, quem sabe. Mas a verdade é que as moças desta terra abençoada sabem se divertir e não caem na lábia de qualquer mané. Elas são espertas: seduzem sem muito esforço e, se pintar alguma coisa melhor, te deixam falando sozinho.

Quer se dar bem? Bom humor conta bastante, mas sem exagero. Saber dançar, então... Especialmente bre-

ILUSTRAÇÃO: NEGREIROS

ga e forró. É quase um passaporte para os seus sonhos mais loucos.

Para o turista, no começo pode ser complicado ir à luta. Pois, antes de correr atrás de um rabão de saia, o sujeito terá de tirar da frente uma penca de passeios, com direito a muito pato no tucupi. Terminado o périplo, poderá conhecer o outro lado da capital paraense – o lado que não está nos guias de viagem e nos pacotes das agências. Belém, à noite, é bem mais divertida do que à luz do dia.

Seja você visitante, seja você "local", dê um alô no Palafita, tradicional endereço da Cidade Velha onde o trinômio pôr do sol/cerveja gelada/belas mulheres faz as honras da casa. Sempre com pouca roupa (lembre-se de que os belenenses vivem próximos da Linha do Equador), as clientes do bar formam um espetáculo visual tão exuberante quanto a floresta e o rio que circundam a cidade.

No Palafita, a sexta-feira é um capítulo à parte. É o dia da festa Black Soul Samba. Quem toma conta do pedaço são as garotas zen: *zen* (ou com pouca) maquiagem, *zen* salto alto (com sandália baixa) e *zen* pretinho básico (com vestidos floridos). Não pense o senhor que se trata de hippies com cabelo no sovaco. Estamos falando de gatas asseadas e cheias de balanço! Em questões de minutos é possível achar o amor da sua vida. E, em questão de segundos, perdê-lo. Culpa do álcool e da vulnerabilidade típica do homem quando em meio a um mar de rosas sem espinhos.

Para os homens de espírito liberto, boa pedida é a Meachuta *(facebook.com/meachuta)*, uma festa itinerante em que o público feminino é maioria e a concorrência é baixíssima. Por que "de espírito liberto"? Por causa da diversidade. Musical (o som vai do tecnobrega da Gang do Eletro ao funk hipster do Bonde do Rolê) e "sexual" (héteros, homos e bis convivem numa boa).

AS ATRAÇÕES DA CIDADE

Points para insiders e turistas

PALAFITA
Rua Siqueira Mendes, 264, Cidade Velha, tel. (91) 3212-6302

ROXY BAR
Avenida Senador Lemos, 231, Umarizal, tel. (91) 3224-4897

DOM BAR
Travessa Almirante Wandenkolk, 1003, Umarizal, tel. (91) 3224-2698

MUNICIPAL
Rua Municipalidade, 1643, Umarizal, tel. (91) 3224-7588

THE OLD SCHOOL ROCK BAR
Rua Antônio Barreto, 200, Umarizal, tel. (91) 3212-8171

VILLA AURORA
Rua Gaspar Viana, esquina com Travessa Quintino Bocaiúva, Reduto, tel. (91) 4008-4038

CAPITAL
Avenida Comandante Brás de Aguiar, 420, Nazaré, tel. (91) 3249-0056

CASA D'NOCA
Travessa 9 de Janeiro, 1677, São Brás, tel. (91) 3229-1792

BOTECO DAS ONZE
Rua Siqueira Mendes, s/nº, Cidade Velha, tel. (91) 3224-8599

KISS & FLY
Travessa Benjamim Constant, 303, Reduto, tel. (91) 3224-7943

COSANOSTRA CAFFÉ
Travessa Benjamin Constant, 1499, Nazaré, tel. (91) 3241-1068

BAR MEU GAROTO
Avenida Senador Lemos, 641, Umarizal, tel. (91) 8195-0279; Rua Senador Manoel Barata, 928, Campina, tel. (91) 3230-5413

Já o "colunável" Roxy Bar, no Umarizal, é onde a noite começa para os caras de camisa polo. De ca-mi-sa po-lo – só para ficar claro. Às vezes se tem a nítida impressão de que as frequentadoras fizeram um esquenta duplo (na academia e no salão de beleza) antes de pintar na área.

No entorno do Roxy ficam os mais populares bares belenenses. Da dupla DOM Bar e Municipal (com MPB e forró, respectivamente) ao Old School (com o melhor do rock dos anos 1970/80). A música muda; a chance de conhecer uma belezura é praticamente igual.

Para quem sai de casa com o propósito de curtir uma noitada mais pesada e dormir de conchinha ao nascer do dia, as opções são por atacado. Entre elas estão Villa Aurora, Capital, Casa D'Noca, Boteco das Onze e Kiss & Fly. No fim de semana, todas essas baladas ficam animadas.

O Cosanostra Caffé, em Nazaré, atesta a ideia de que em Belém as coisas se misturam. Aberta no começo dos anos 1980, a casa ganhou notoriedade por juntar todo tipo de gente em uma mesma night ou até em uma mesma mesa: escritores, músicos, punks, cineastas, playboys, patricinhas, hippies, esquerdistas, direitistas... *(respira)*... solteiras, casadas e divorciadas. A terça-feira, dia oficial da caça por ali, é conhecida como "Terça Ploc" (a razão do nome, só comparecendo para descobrir).

Bem mais novo, mas não menos diverso, é o bar Meu Garoto, conhecido por sua coleção de cachaças e de meninas bonitas e animadas. É um point que melhora aos poucos. Chegando umas 7 horas, *tá* de bom tamanho. A noite acaba quando termina; isto é, quando Antônio, o gerente, fecha a torneira do barril e manda todo mundo embora. Não importa, amanhã tem mais. Afinal de contas, estamos em Belém.

SUPERGÊMEAS, ATIVAR

A PLAYBOY *celebra o lançamento da edição de dezembro, que trouxe as superpoderosas Débora e Denise juntinhas na capa*

Para uma festa especial, um camarote especial. Na noite de 12 de dezembro, um espaço seleto do Gràcia Lounge Bar, em Pinheiros, em São Paulo, acolheu as irmãs de traços idênticos Débora e Denise Tubino, estrelas da edição natalina da PLAYBOY. Extremamente simpáticas, as gaúchas conversaram com a imprensa, tiraram fotos ao lado dos convidados e curtiram demais o evento. Quando não se sabia quem era uma, quem era a outra, bastava lembrar que Débora tem 94 centímetros de quadris, enquanto Denise tem 95. Fácil, não?

Teste seus conhecimentos: quem autografa é Débora ou Denise?

FOTOS: RODRIGO DIONISIO

UM PONTO FORA DA CURVA

Morto no mês passado, aos 104 anos, o arquiteto Oscar Niemeyer concedeu à PLAYBOY, *em dezembro de 1990, uma de suas mais reveladoras entrevistas*

Foi uma conversa franca de mais de 5 horas. De um lado, o poeta do concreto armado, o entusiasta das curvas, o principal arquiteto do Brasil, o artífice de Brasília (DF), do Parque Ibirapuera (SP), do complexo da Pampulha (BH) e da sede das Nações Unidas (NYC) – Oscar Niemeyer. Do outro, um mestre das letras, jornalista e escritor premiado, autor de *1968: o Ano que Não Terminou* – Zuenir Ventura. O resultado não poderia ser diferente: uma Entrevista histórica. Confira, aqui, trechos dela. **Ricardo Arcon**

O OUTRO

Acho que todo mundo tem dentro de si o que o [pintor espanhol Pablo] *Picasso dizia ser o outro – um diálogo que a gente tem com a gente mesmo. Esse outro é um sujeito mais contente, mais divertido. Se vê uma mulher boa, tem vontade de atacar e só não faz porque fomos educados com uma série de princípios. Esse sujeito que temos dentro de nós, que nos guia, que nos permite fazer muita coisa, é mais autêntico do que a gente.* [...] *Ah, se eu pudesse, vivia sempre com ele.*

A VIDA

Não acho que a vida seja um horror. O horror é a gente sair da vida. O problema é que, depois de uma certa idade, o sujeito acha que a vida poderia ter sido melhor, mais justa, os homens poderiam ter sido mais amigos, mais solidários. Afinal, estamos no mesmo barco. Acho que, se o homem compreendesse a sua insignificância e sentisse que certas preocupações com dinheiro, comando, não têm a menor importância, ele seria mais solidário.

O ATEU

Fui criado em uma família católica, num ambiente de religião. Quando chegava o domingo, minha avó arrumava a sala de visitas, o oratório, abria uma das janelas, e a missa era rezada em casa. Depois fui para o colégio dos padres barnabitas. Mas, quando saí para a vida, achei o mundo tão injusto, o patrão oprimindo o empregado, o pobre sendo humilhado, que passei a não acreditar em nada. Deus não pode ser tão sacana!

"MULHER BONITA É A COISA MAIS IMPORTANTE QUE SE PODE VER."

Oscar Niemeyer (1907–2012)

A ARQUITETURA

[Para ser um bom arquiteto] *É preciso não ter medo de errar, não olhar para a crítica.* [...] *A arquitetura precisa ter surpresa, o sujeito chegar e se espantar, ter um choque.*

O OPERÁRIO

Quando estávamos trabalhando em Brasília, esquecemos o ambiente em que vivíamos no Brasil. A gente tinha impressão de que estava construindo um mundo diferente. Ficamos quatro anos em contato com os operários, com as mesmas roupas, comendo nos mesmos locais, sem discriminação. De noite a gente ia a boates que eram uma merda, mas a gente se divertia junto, tomava um porre, brincava, nos sentíamos solidários naquele fim de mundo. [...] *Depois vieram os homens de negócios e Brasília mudou completamente. E os operários se foderam.*

O MEDROSO

Tenho medo [de avião] *mesmo. Me pedem um trabalho para fazer fora, me interessa, me organizo para ir, compro a passagem e, no caminho do aeroporto, começo a achar que é imposição do dinheiro, que não há razão, que não gosto de viajar. Penso: se o avião me incomoda, não devo aceitar, paciência, não faço o trabalho. E aí começo a ficar com raiva até de quem me convidou.* [...] *Quando ele* [o ex-líder cubano Fidel Castro] *me chamou para fazer o Monumento da Revolução, eu estava em Paris e não fui por causa do problema do avião.*

FOTO: RICARDO MORAES/AP

O MUNDO DO SEXO

O que aconteceu de mais excitante no mês segundo a PLAYBOY

2 DE DEZEMBRO

"Antes de passar no meu advogado para dizer que ela era uma porca e estava me roubando, eu passava na casa dela para fazer sexo. Num dia, alguém me surpreendeu", disse Mike Tyson, referindo-se a um episódio ocorrido no fim dos anos 1980 em que ele teria flagrado sua mulher, de quem estava se divorciando, na cama com o ator Brad Pitt.

[1]

Com a devida autorização, **um grupo de 15 pessoas** ficou pelado no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Foi um ato pela liberdade da nudez.

4 DE DEZEMBRO

A fim de protestar contra a falta de segurança nos transportes públicos do México, a stripper **Luna Bella** tirou toda a roupa no metrô lotado e começou a dançar fazendo uso de uma das barras de apoio do trem.

Hunter Moore, criador do extinto *IsAnyone Up.com*, que ficou famoso por postar fotos de **ex-namoradas nuas** devidamente identificadas, disse ao jornal *Sidney Morning Herald* que pretende retomar as atividades do site.

5 DE DEZEMBRO

O Departamento de Bombeiros de Los Angeles abriu investigação após vir à tona no YouTube um vídeo em que uma **garota sexy** dança com um bambolê nas dependências do quartel.

[2]

7 DE DEZEMBRO

Ao programa *Viva Voz*, do GNT, a atriz **Camila Pitanga** afirmou ter em casa um acervo com fotos nas quais ela aparece nua. Foram feitas durante as filmagens do longa *Saneamento Básico*.

Uma **policial russa** foi demitida por ter publicado em redes sociais fotos para as quais posou de quatro e com uma algema na boca.

12 DE DEZEMBRO

Depois de ser flagrada sem calcinha no lançamento do filme *Os Miseráveis*, em Nova York (veja na página 122), a atriz Anne Hathaway disse à rede americana NBC que se sentiu muito triste com o incidente. Já o resto do planeta foi ao delírio.

14 DE DEZEMBRO

Eles já criaram grupos dedicados à homossexualidade, à heterossexualidade e até à abstinência sexual. Agora foi a vez de estudantes da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, fundarem um clube voltado ao sadomasoquismo, o *Harvard College Munch*.

17 DE DEZEMBRO

Na Austrália, uma mulher foi indenizada pela empresa em que trabalhava por ter se ferido enquanto fazia sexo. É que a transa se deu durante uma viagem de trabalho. A Justiça decidiu que a funcionária estava sob a responsabilidade da firma, independentemente do que fazia.

Desconfiada de que uma funcionária estava fraudando o seguro por invalidez, uma empresa da Califórnia passou a investigá-la e flagrou-a em atividades que supostamente não poderia realizar, como sexo oral no namorado em um parque. Tudo foi devidamente filmado. Condenada, a moça poderá passar nove meses atrás das grades.

Ao perseguir um ladrão que havia entrado no esgoto, um cão policial da Austrália deparou com um homem que fazia sexo com a namorada. Interrogado, o casal diz integrar um grupo que busca esse tipo de aventura.

[3]

20 DE DEZEMBRO

A ex-corredora de média distância **Suzy Favor Hamilton**, que disputou três Olimpíadas pelos Estados Unidos, afirmou ao site *The Smoking Gun* que o atletismo não era sua única atividade. Ela fazia também programas sexuais em Las Vegas, sob o pseudônimo Kelly Lundy. Cobrava 600 dólares por hora.

FOTOS: REPRODUÇÃO; [1]; [2] RAFAEL CAMPOS/CONTIGO; [3] GARY HERSHORN/REUTERS

Final de Stock Car é assim: só máquina

É PENTA, É PENTA!

Quarta edição da Corrida do Milhão consagra Cacá Bueno como pentacampeão da Stock Car

A corrida mais aguardada do ano da Stock Car foi realizada no Autódromo de Interlagos em 9 de dezembro. Nessa última etapa estavam em jogo o título de campeão da temporada e o prêmio de 1 milhão de reais para quem ocupasse o lugar mais alto do pódio. Depois de alguns acidentes e de vários pilotos se revezarem na liderança, a prova terminou com Thiago Camilo em primeiro lugar, Ricardo Maurício em segundo e Cacá Bueno em terceiro. Com isso, Cacá se sagrou campeão da categoria pela quinta vez. Para abrilhantar o evento, nosso time de Coelhinhas marcou presença, fazendo muita gente na plateia e na pista torcer o pescoço. As belas Karla Mandro, Jacqueline Sato e Luize Altenhofen também deram o ar de sua graça.

PATROCÍNIO

LUKSCOLOR TINTAS

AZZARO

FOTOS: MIDORI DE LUCCA

Quentin Tarantino

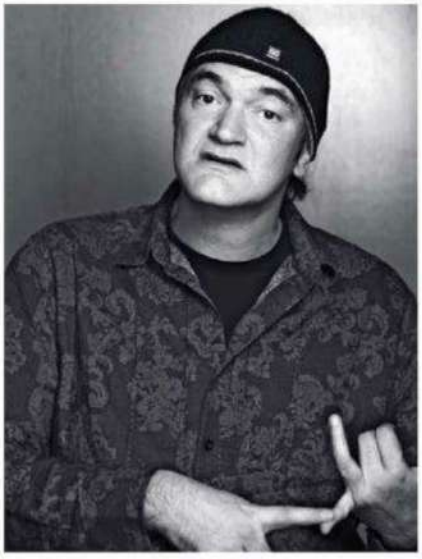
Uma conversa franca com o diretor rebelde sobre por que, quanto mais sangue, melhor, o barato de reinventar a história e como ele quer que sua carreira termine

A primeira vez que a PLAYBOY entrevistou Quentin Tarantino foi em 2003, por ocasião do lançamento de *Kill Bill*. Haviam se passado seis anos desde seu último filme, *Jackie Brown*, e uma pergunta parecia inevitável: será que o diretor que tinha quebrado todas as regras, gerado uma legião de imitadores e subvertido os filmes de gângsteres com *Cães de Aluguel* e o vencedor do Oscar *Pulp Fiction* conseguiria manter o pique?

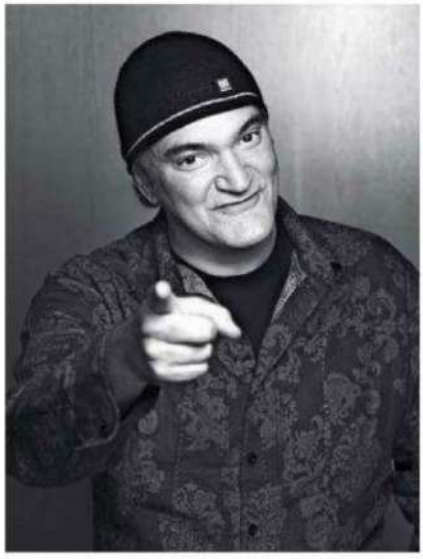
A dúvida se esvaiu no momento em que Uma Thurman começou a retalhar e mutilar seus oponentes, trilhando o caminho rumo à vingança. Sim, Tarantino havia conseguido. Dez anos depois, ninguém mais questiona seu poder de permanência. Sua fórmula inconfundível: reinventar gêneros estabelecidos, despejar seu conhecimento enciclopédico sobre cinema, escrever diálogos que atraem grandes estrelas e injetar sua sensibilidade única e sua visão torta do mundo em eventos aparentemente previsíveis. O resultado é uma mistura original que o transformou em um dos poucos diretores cujo nome ainda significa alguma coisa nas bilheterias. Com acordos que lhe dão direito à montagem final, uma grande porcentagem da arrecadação e o tipo de autonomia que a maioria dos diretores nem sequer imagina, Tarantino tem criado as próprias regras. Com exceção de *Grindhouse* – a homenagem aos filmes B que ele fez com seu colaborador em *Um Drink no Inferno*, Robert Rodriguez –, todos os filmes de Tarantino fizeram dinheiro.

Depois de *Kill Bill*, Tarantino até reescreveu a história, matando Hitler e seus cupinchas do Terceiro Reich em *Bastardos Inglórios*, uma fantasia violenta de realização de desejos. O filme arrebanhou oito indicações ao Oscar (e uma estatueta de melhor ator coadjuvante para Christoph Waltz) e se tornou o trabalho mais bem-sucedido de Tarantino até o momento, com 321 milhões de dólares de bilheteria no mundo todo.

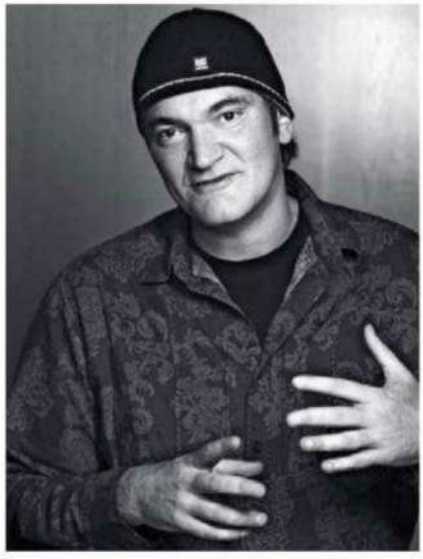
Agora ele está de volta com *Django Livre*. Se *Bastardos Inglórios* começou co-



“Em *Django*, o que me interessava, em termos de escravidão, era o aspecto empresarial. Humanos como gado, como aquilo funcionava? Quanto custava? Quantos escravos uma pessoa tinha?”



“Não costumo escrever doidão, mas digamos que você esteja pensando em uma sequência musical: você acende uma ponta, põe uma música para tocar, começa a escutar e aparecem novas ideias”



“Diretores não ficam melhores à medida que envelhecem. Geralmente seus piores filmes são os últimos. Eu sou totalmente dedicado à minha filmografia, e um filme ruim ferra com três bons”

FOTOS: DAVID ROSE

mo um filme de guerra ao estilo *Os Doze Condenados*, desta vez Tarantino partiu da ideia de escrever um western spaghetti. Só que colocou a ação no Sul dos Estados Unidos antes da Guerra da Secessão e escolheu como protagonista um escravo (Jamie Foxx) libertado por um dentista caçador de recompensas (Waltz), que lhe ensina o trabalho nesse ramo. Django está em rota de colisão com um latifundiário (Leonardo DiCaprio) que entregou sua mulher, Broomhilda (Kerry Washington), à servidão sexual. A apresentação de escravas forçadas a manter relações com seus senhores e de homens que se enfrentam em brigas brutais até a morte deu o que falar, mas sutileza nunca foi o forte de Tarantino.

Enviamos o jornalista e escritor americano **Michael Fleming** (que conduziu a Entrevista de 2003 com Tarantino) para encarar o diretor-roteirista. O relato de Fleming: "Quentin, hoje com 49 anos, certamente amadureceu muito desde os tempos em que contava histórias histriônicas sobre pancadarias com taxistas e de como tomou ecstasy na Grande Muralha da China enquanto filmava *Kill Bill*. Nós nos encontramos em sua casa no alto das colinas de Los Angeles, uma mansão com uma bela vista para o Vale. A primeira coisa que notei quando entrava foi o escandalosamente colorido Pussy Wagon, o Chevy Silverado SS amarelo que Uma Thurman dirige em *Kill Bill*. Acima dele havia uma placa de drive-in, parte do cenário de *Grindhouse*. A casa é cheia de itens cinematográficos. Pôsteres de filmes inusitados – *Children Shouldn't Play with Dead Things* [Crianças Não Deveriam Brincar Com Coisas Mortas, *uma comédia de horror de 1973*], por exemplo – cobrem todas as paredes. Acho que também entrevi um par de mãos verdes gigantes do Hulk num canto... Dá para perceber que Tarantino é um cara solteiro que pode se esbaldar em seu apetite voraz por tudo o que diz respeito a cinema – porque nenhuma esposa aguentaria aquilo".

Aquele lá fora é o Pussy Wagon de verdade, o carro em que a Noiva chega em *Kill Bill?* É claro.

Você o dirige mesmo? Não muito nos últimos tempos. Ele ficou meio ferrado porque eu passava um tempão dentro dele quando não estava filmando. A gente o deixou bonitinho de novo.

Provavelmente não é o melhor carro para Quentin Tarantino dirigir se a ideia for discrição. Não, mas às vezes é divertido dar um rolê com as janelas abertas. Você vai de ponta a ponta da Malibu Drive *[uma das principais avenidas de Los Angeles]*, e todo mundo fica naquela: "Caramba, é o Quentin!" É um barato...

Você matou Hitler em *Bastardos Inglórios*, com soldados judeus escalpelando nazistas. *Django Livre* traz um escravo liberto, transformado em caçador de recompensas, que vai para cima dos donos de escravos que transformaram sua mulher em prostituta. Você não estaria fazendo versões mais criativas, montando fábulas históricas revisionistas que permitem às vítimas de acontecimentos horrendos se erguer e dar o troco? Se é mais criativo ou não, está nos olhos de quem vê, mas é isso o que estou fazendo. Em parte porque é o que eu gostaria de ver. Você põe um filme para assistir e sabe como as coisas vão acontecer na maioria das vezes. Mas de vez em quando surge um que não segue as regras. É libertador quando você não sabe o que vai acontecer em seguida. A maioria dos filmes que conseguiram isso foi de forma acidental, como se dessem de cara com algo que não tinham pensado direito no começo. Mas, naquele instante do filme, o efeito é libertador. Eu pensei: "E se a gente contasse essas histórias do meu jeito, duro, cru, mas gratificante no final?"

> *[Em Bastardos Inglórios]* Peguei uma folha de papel e escrevi: 'É só matar aquele merda!' Na manhã seguinte, vi o papel e pensei: 'É uma boa ideia'. E matei aquele merda

Que filme despertou a ideia? No caso de *Bastardos Inglórios*, houve um filme feito em 1942, *Hitler Dead or Alive* [Hitler – Vivo ou Morto]. Foi logo quando os Estados Unidos entraram na guerra. Um cara rico oferece uma recompensa de 1 milhão de dólares pela vida de Hitler. Três gângsteres aparecem com um plano para matar o cara. Eles saltam de paraquedas em Berlim e abrem caminho até ele. É um filme destrambelhado, que começa sério e fica muito engraçado. Os gângsteres pegam Hitler e, quando começam a descer a porrada nele, a coisa fica um barato. Eles raspam o bigodinho dele, cortam aquela mecha de cabelo, tiram a farda do cara, de modo que ele fica parecendo um sujeito normal. Então os nazistas aparecem, e Hitler, que já não se parece mais com Hitler, fica naquela: "Ei, ei, sou eu!" E os nazistas descem a porrada nele. Eu pensei: "Caramba, isso é histérico de tão bom!"

Quando os espectadores chegam ao fim de *Bastardos Inglórios*, a reação comum é: "Peraí, mas será que o Tarantino pode mudar a história desse jeito?" Esse não foi o ponto de partida do filme. A ideia não me ocorreu até pouco antes de começar o roteiro. Eu tinha escrito o dia inteiro e estava meditando sobre como seria o trabalho no dia seguinte. Estava ouvindo música, andando pra lá e pra cá, até que peguei uma caneta e uma folha de papel e escrevi: "É só matar aquele merda!" Deixei aquilo na cabeceira da cama para ver quando acordasse na manhã seguinte para poder decidir depois de uma noite de sono se ainda era uma boa ideia. Acordei, vi o papel, andei pra lá e pra cá mais um pouco e disse: "É, é uma boa ideia". Saí para a varanda e comecei a escrever. E matei aquele merda *[risos]*.

Você também misturou história com ficção em *Django Livre*. Chegou a estudar filmes ou livros para capturar a vida no Sul Profundo antes da Guerra Civil? Talvez fosse uma boa ideia assistir a filmes de Segunda Guerra, nem que

fosse para aprender os clichês que ajudam você a contar uma história dando ao público o que ele está acostumado a ver. Só existe um punhado de filmes de escravidão de verdade. Para mim, esse filme é um western, só que passado no Sul Profundo. O que me interessava, em termos de escravidão, era o aspecto empresarial. Humanos como gado, como aquilo funcionava? Quanto custava? Quantos escravos uma pessoa comum tinha no Mississipi? Como as casas de leilão operavam? Quais eram as camadas sociais dentro de um latifúndio?

O que você quer dizer? No caso de *Django Livre*, o personagem de Leonardo DiCaprio, Calvin Candie, é um latifundiário que tem 170 quilômetros quadrados de terra. Ele é como o Ben Cartwright de *Bonanza*, só que, no Sul, mais um entre um punhado de famílias algodoeiras no Mississipi. Qualquer um nessa posição é como um rei em seu próprio reino. Todos os brancos pobres que trabalham para eles e todos os escravos são seus súditos; eles são donos de tudo até onde a vista alcança, e o latifúndio é completamente autônomo como entidade econômica e lucrativa. Candie nasceu no meio disso, o que significa que ele não tem de se preocupar um peido com o negócio: a coisa inteira funciona sozinha. É uma perversão bizarra da aristocracia europeia. Essa foi uma perspectiva fascinante para aplicar na história toda e para o modo como Candie escolhe passar o tempo.

No filme, escravas são estupradas e homens lutam entre si como pitbulls. Quando você fez *Jackie Brown* e *Pulp Fiction*, foi criticado pelo uso abundante da palavra *nigger [algo como "crioulo", a palavra é considerada extremamente ofensiva pelos afro-americanos]*. Esse filme também está recheado dela. Acha que está se sentando num barril de pólvora? Hoje eu me imagino sentado num barril de dinamite, como num desenho do *Looney Tunes*. Resta saber no que vai dar, eu acho. Se acontecer, não é porque estou tentando botar fogo em nada. Só estou contando a minha história da forma que escolhi numa estrutura de western spaghetti, sublinhando as qualidades surreais inerentes ao material, mítica e operisticamente, e em termos de violência e horror, com um humor negríssimo. Tudo isso é parte do gênero western spaghetti, mas eu estou fazendo o filme sobre um trecho da história que não poderia ser mais surreal, bizarro ou perversamente cômico quando visto de um certo ângulo. Essas coisas andam de mãos dadas.

Mas a ideia de mostrar aquelas escravas como prostitutas... Bom, elas não são 100% prostitutas... O Cleopatra Club do filme não é um bordel. É um clube de cavalheiros, um lugar no estilo "traga a sua garrafa". Só que lá o esquema é "traga o seu pônei e pode jantar com ele".

> Hoje eu me imagino sentado num barril de dinamite, como num desenho do *Looney Tunes*. Mas só estou contando a minha história da forma que escolhi

"Pônei" é o termo para escravas jovens e atraentes? É.

E isso existiu mesmo? Claro, nenhuma dúvida. Acho que é a base da escravidão ou, pelo menos, uma das coisas que a fizeram funcionar. Além da força de trabalho, era o sexo num estalar de dedos. No momento em que as pessoas possuem outras pessoas, todos nós sabemos que, definitivamente, isso faz parte do negócio. Eles faziam isso naquela época? Sim, faziam. Estão fazendo neste exato momento. É só ir até Bangcoc. O lance do Cleopatra Club é que, se você gostar da sua escrava, pode levá-la até lá. Pode jantar com ela. Se misturar. Se você só quiser levar o seu pônei e passar uma noite trepando na cidade, tudo bem, também pode. Mas talvez você ame a garota de verdade, talvez ela seja tipo uma esposa de fato. E essa era uma forma de levá-la para sair um pouco, lhe dar um pouco de diversão.

Você originalmente queria Will Smith para o papel de Django. Chegou muito perto de consegui-lo? Passamos algumas horas juntos num fim de semana quando ele estava em Nova York fazendo *Homens de Preto 3*. Demos uma lida no roteiro e trocamos algumas ideias. Eu me diverti bastante; ele é um cara esperto, bacana. Acho que metade daquilo foi só uma desculpa para sairmos e passarmos algum tempo juntos. Eu tinha acabado de finalizar o texto. Foi bacana falar com alguém que não fica na defensiva.

O que ele tinha a dizer? Isso é coisa nossa, entre mim e ele, mas nada de negativo.

Ele tem de avaliar material em parte devido ao seu status, provavelmente o maior astro do mundo e, certamente, o maior astro afro-americano. É, eu sei. Mas ele não pulou fora porque ficou assustado com o material.

Por que então? Simplesmente porque não estava 100% ajustado e nós não tínhamos tempo para tentar ajustar. Quando nos despedimos, eu disse: "Olha, eu vou ver outras pessoas e tal..." Ele respondeu: "Deixa eu ver como me sinto e, se você não achar ninguém, vamos conversar de novo". E aí eu achei o cara.

Por que Jamie Foxx? Por um monte de motivos, mas o motivo gigantesco é que ele era o caubói. Conversei com seis atores diferentes, tive reuniões extensas com todos e me aprofundei bastante no trabalho deles.

Quem? Idris Elba. Também me encontrei com Chris Tucker, Terrence Howard, M.K. Williams.

Williams, de *A Escuta* e *O Império do Contrabando*? É. Falei com Tyrese *[Tyrese Gibson, rapper e ator]*. Todos gostaram do material, e eu ia botá-los à prova, colocar um contra o outro, meio que montar uma corrida de obstáculos. E aí encontrei Jamie e compreendi que não precisava mais fazer aquilo. Jamie en-

tendeu o material. Mas, principalmente, ele era o caubói. Esqueça o fato de que ele tem seu próprio cavalo. Que, aliás, é o que aparece no filme. Ele é do Texas, ele entende. Nós ficamos ali, conversando, e eu percebi que, uau!, se a gente estivesse nos anos 1960 e eu estivesse escalando um seriado chamado *Django* e houvesse astros negros naquela época, eu podia ver Jamie lá. E era isso que eu estava procurando, um Clint Eastwood.

Quando a PLAYBOY entrevistou Foxx, ele falou sobre como foi crescer no Texas. Mesmo sendo uma estrela do time de futebol, era constantemente chamado por termos racistas e maltratado. Como isso influenciou a atuação dele? Ele entendia o que é ser encarado como um "outro". Mesmo estando no time de futebol, mesmo sendo um dos astros, quando ele saía com a garota bonita da escola, todo mundo perdia a cabeça. Ele entendia como é ser contratado como pianista em uma festa de brancos texana. Quando você é o pianista negro no coquetel, você é parte da mobília. Não conversa com ninguém. Ninguém fala com você. Não esperam nem mesmo que pensem em você. A galera diz o que quer, você é só um móvel.

Para eles poderem dizer algo racista se quisessem. E diziam mesmo.

E você é invisível. Exato. Ele me contou histórias sobre como a dona da casa pagava dizendo: "Olha, desculpe pelas coisas que alguns convidados do meu marido disseram. Eles não estavam falando sério. Toma aqui um dinheirinho". Também contou que, uma vez, apareceu numa casa para tocar e o pessoal disse: "Ora, ora, mas você precisa de um paletó para entrar aqui..." Ele respondeu: "Bom, eu teria trazido um, mas ninguém me avisou". E os caras: "O.k., a gente tem um sobrando aqui. Vamos pegar pra você". Deram o paletó, ele fez o que tinha de fazer e, quando já estava pronto para sair, foi até o sujeito dizendo: "Bom, aqui está o seu paletó". E o cara: "Ah, bicho, o paletó é seu agora. Eu não quero mais esse paletó". Disseram na cara dele.

Como você age quando os atores querem mudar o material? Bom, alguém pode vir mesmo com uma boa ideia, tipo: "Ei, e se acontecesse isso agora?" E às vezes eu respondo: "Uau, essa ideia é boa mesmo! Me deixa pensar um pouco". Muita gente já me deu boas ideias. Mas não sou do tipo que passa uma cópia do roteiro para todo mundo e sai recolhendo as impressões da galera. Recolho comentários na montagem do filme, mas, se as pessoas tiverem algum problema com o roteiro, provavelmente não vamos fazer o filme juntos. Os estúdios que fizeram *Django* também fizeram *Bastardos Inglórios*, e todo mundo ficou feliz. Não tive um único problema com todas aquelas legendas no filme. Ninguém disse: "Será que não podíamos tentar em inglês?" Simplesmente sabiam que isso não estava em questão.

> “Não sou do tipo que sai recolhendo impressões da galera. Se as pessoas tiverem algum problema com o roteiro, provavelmente não vamos trabalhar juntos”

O modo como as coisas funcionam comigo desde o começo é "está tudo no roteiro". Posso mudar uma coisa ou outra, mas, se você leu o roteiro e gostou, provavelmente vai gostar do filme.

Quando alguém roda um filme de escravos no Sul Profundo, como a comunidade reage? Sociologicamente, uma das coisas mais interessantes aconteceu quando estávamos no latifúndio do personagem de Don Johnson, Bennet Manor. Ele tem algodoais ali e tem apanhadores de algodão, garotas, homens, crianças, velhos. Mas também tem "pôneis" e é um dos que vendem garotas bonitas. É seu grande ativo: ele é um cafetão dos algodoais, e as pessoas vêm de longe até sua propriedade para comprar as garotas. Estávamos com um monte de figurantes da comunidade de St. John the Baptist. Foi bacana recriar essa história com figurantes negros do Sul cujas famílias sempre viveram lá. Eles sabiam o que rolava na época. E aí houve um problema de divisão social entre os figurantes que espelhava os problemas entre seus personagens no filme. As pôneis eram bonitas e olhavam de cima para baixo os figurantes que faziam os apanhadores de algodão. Achavam que eram melhores do que eles. E as pessoas que faziam os domésticos olhavam de cima para baixo as pessoas que faziam os apanhadores. E os apanhadores achavam que as pessoas que faziam os domésticos e as pôneis eram uns babacas de nariz empinado. E houve uma quarta subdivisão, entre os de pele mais escura e os de pele mais clara. Óbvio que não acontecia com todo mundo e não chegou a ser um problema gigantesco, mas era uma coisa que dava para perceber. Eles começaram a espelhar as situações sociais de seus personagens só de ficar naquela propriedade por algumas semanas...

E os brancos locais? Ficaram ressentidos? Bom, francamente, não havia tantos brancos assim na área do nosso set. Nós tínhamos uma equipe local, óbvio, mas não havia motivo para brancos ficarem zanzando por ali.

Leonardo DiCaprio foi inicialmente cogitado para o personagem de Hans Landa, que deu a Christoph Waltz um prêmio da Academia por *Bastardos Inglórios*. DiCaprio é o seu novo vilão agora. Na verdade, Leo e eu nunca nos encontramos para falar sobre *Bastardos Inglórios*. Ele estava curioso sobre o papel, mas eu sabia que precisava de alguém com todas aquelas habilidades linguísticas. Na verdade Leo fala um alemão muito bom, mas no filme Landa falava mais francês do que alemão. Então Leo nunca esteve na parada. Ele e eu temos saído juntos por uns 15 anos. Leo gosta do meu texto e sempre dá um jeito de conseguir uma cópia dos roteiros que eu termino para ver se encontra algo que pode dar certo. Ele pegou esse roteiro e gostou muito de Calvin Candie.

Ele ligou para você? É.

Quando você escreveu Candie, tinha alguém em mente? Tinha, mas não quero dizer nomes simplesmente porque, quando terminei o roteiro, compreendi que eles eram um pouco mais velhos do que eu queria que o personagem fosse. Esse é um problema que eu tenho: penso em algumas pessoas e não levo em conta que estou pensando neles há 20 anos. Leo era mais novo do que eu tinha escrito inicialmente para o papel, mas dei uma lida de novo e não consegui achar nenhum motivo para o personagem não ser mais jovem. E, como estou batendo forte nessa ideia de um americano sulista recriando a aristocracia europeia de um jeito amador e esculhambado, a ideia de tê-lo como um imperador-menino foi bacana. Seu pai era um produtor de algodão, o pai de seu pai era produtor de algodão, e assim por diante. Logo, Candie não tem de fazer nada, está tudo arranjado, e ele pode ser o patrão petulante com outros interesses. Sua paixão não é o algodão. São as lutas de escravos.

Um clássico vilão de Tarantino? É o primeiro vilão que escrevi de que não gostei. Odiei Candie, e normalmente gosto dos meus vilões, não importa quão maus eles sejam. Consigo ver as coisas do ponto de vista deles. Consegui ver com os olhos de Candie, mas odiei muito aquilo tudo. Pela primeira vez como escritor simplesmente odiei esse filho da puta.

Por quê? Ele é um mestre da instituição da escravatura, e meu desprezo por isso foi a razão de eu escrever essa coisa toda. Ele é a fundação, a base daquilo tudo. Eu pensei: "Uau, consegui o Leo, e ele não sabe que esse personagem é só um jogo de fumaça e espelhos, não tão bom quanto os outros papéis..." Mas, trabalhando com Leo, acabamos fazendo o personagem ficar tão bom quanto os outros. A ideia toda do imperador-menino se consolidou em oposição à ideia do latifundiário mais velhão. Leo formou um novo personagem e foi bem direto sobre o que queria. Assim como eu tenho uma intenção quanto à história que quero transmitir nesse filme, ele também tem e trouxe toda uma pesquisa para o personagem. Leo tinha um belo monólogo que falava sobre como tinha sido ser garoto, ter um pai que fazia o que fazia e crescer cercado por rostos negros. Como ele poderia ser diferente? Nasceu no meio daquilo. Será que um príncipe vai negar seu trono, seu reino? Eu o culpo mesmo assim, mas que chances ele tinha?

Você cria vilões incríveis. Quem estabeleceu o melhor padrão de vilania para você? Lee Van Cleef é um dos meus atores favoritos. Eu o adoro em *Três Homens em Conflito*.

O que faz um bom malvado? Você pode pensar em um filme como *A Lista de Schindler*, e lá está Ralph Fiennes. E há também *Onde os Fracos Não Têm Vez* e Javier Bardem. E *Bastardos Inglórios* e Christoph Waltz. A última vez em que assisti a um filme comum, de gênero, em que o vilão me deixou alucinado, foi com Alan Rickman em *Duro de Matar*. Foi o jeito como ele tomou conta do filme. É realmente divertido escrever personagens como aquele. Mas o que sempre estou tentando, mesmo no caso de *Cães de Aluguel*, é fazer vocês meio que gostarem desses caras, apesar das evidências, ali na tela, de que não deviam. Apesar das coisas que eles fazem e dizem, apesar das intenções deles. Também gosto de fazer a galera rir dessas merdas doentias.

> O que sempre estou tentando é fazer vocês gostarem desses caras *[malvados]*. Também gosto de fazer a galera rir dessas merdas doentias

Na última vez em que foi entrevistado pela PLAYBOY, você descreveu as cartas que recebia de mulheres com propostas, fotos e tudo mais. Como anda o correio ultimamente? Se eu estou em um festival de cinema, dando uma volta pela cidade ou em um bar, dá para passar uma cantada numa garota e a coisa ainda rola numa boa. Não me preocupo mais com o correio. Quando estive no Festival de Veneza e fui presidente do júri, não conseguia fazer nada porque todo mundo sabia que eu estava lá. Você vai até o bar, onde sempre foi bacana beber com outros membros do júri, mas era um tal de botar gente pra fora que não parava mais.

Você tomou ecstasy na Grande Muralha para relaxar enquanto fazia *Kill Bill*. Quando está rodando um drama tenso sobre escravidão no Sul Profundo, como faz para se soltar? Esse filme foi muito difícil. Pensei nele em termos de *Kill Bill* e disse a mim mesmo: "O.k., não vou cair na gandaia como fiz no outro". Tínhamos os fins de semana livres, e às vezes eu me pegava dormindo o sábado inteiro e, quem sabe, de vez em quando, saía para jantar.

Você contou ao *[apresentador e locutor]* Howard Stern que Brad Pitt cortou uma fatia de um tijolo de haxixe enquanto estavam conversando sobre *Bastardos Inglórios*. Que tipo de problemas você teve com Brad ou com Angelina Jolie? Ah, não, naquela época foi tranquilo. Foi o Brad que começou essa merda. Ele mencionou a história em uma coletiva. Eu tinha mencionado a coisa antes, mas ele oficializou. Talvez ele não ache que começou oficialmente, mas começou, sim. Mas não teve grilo. Apareceu em um zilhão de sites: "Quentin deixa Brad doidão para dizer sim a *Bastardos*". E mais 996 artigos relacionados *[risos]*.

As drogas têm um impacto positivo no seu processo criativo enquanto está escrevendo ou dirigindo? *Hummm*, não. Eu não faria nada doidão enquanto estivesse criando um filme. Não costumo escrever doidão, mas, digamos que você esteja pensando numa sequência musical. Você acende uma ponta, põe alguma música para tocar, começa a escutar, e aparecem umas boas ideias. Ou então você está relaxando no fim do dia e fuma um pouco de erva e, de repente,

está tecendo uma teia ao redor do que acabou de fazer. Talvez apareçam boas ideias. Talvez elas só pareçam boas ideias porque você está chapado. Mas você anota para dar uma olhada no dia seguinte. Às vezes é bom pra cacete. Eu não preciso de erva para escrever, mas é bacaninha. Fazer esse filme foi difícil pra caramba. O fim de semana chegava, e tudo o que eu queria fazer era fumar pra bundar um pouco. Simplesmente desligar. Minha libertação em *Django* sempre foi sexta-feira à noite. Em Nova Orleans, eu e a equipe íamos a algum bar. Ficávamos na rua até 6 ou 7 da manhã e depois dormíamos o dia inteiro. Nós nos recuperávamos no domingo, às vezes assistíamos a um filme e estávamos de volta ao trabalho na segunda.

Você vai fazer 50 anos neste ano. Pensa em se casar e ter filhos? Veremos. Eu tive alguns casos que quase funcionaram, cheguei a pensar que me casaria e teria filhos. Não sou mais necessariamente contra. Estava a fim, mas depois superei. Tive um pouco de "bebezite" por um tempo, mas superei.

Chegou a passar algum tempo com uma criança? Não, não, não. O filme que estou fazendo é o meu bebê. Mas estou num momento aberto da minha vida neste exato momento e estou meio interessado em ver o que vai rolar daqui pra frente.

Algo disso tem a ver com estar prestes a fazer 50? Acho que não porque não penso sobre isso dessa maneira. Acho que você é a primeira pessoa que fica mencionando que eu vou fazer 50... *[Risos.]* É, ainda estou me agarrando aos 49. Ainda tenho um tempinho. Toda essa história de 50 anos de idade é maldade...

Isso irrita você? É. *[Risos.]* Eu estaria aberto hoje a encontrar uma garota legal, me dar bem com ela, dar o primeiro passo e, se for bom, dar mais um passo. E vamos ver o que rola.

Você não vai ser um daqueles caras de 65 que correm atrás das crianças pela casa, vai? Francamente, eu não teria problema nenhum com isso. Quer dizer, um pouco do meu ego gostaria de ser mais jovem quando eu tiver filhos, mas os porras dos filhos não estão nem aí. E tem aquele outro aspecto, que é ser mais velho hoje e ter mais tempo para eles. Você já não tem nada melhor para fazer. A criança não liga.

Qual é a coisa mais atraente em uma vida de solteiro? Tenho a liberdade de fazer o que quero. Posso fazer do meu dia o que bem entender. Pessoas com famílias têm responsabilidades para com elas. Mas tenho certeza de que há aspectos negativos no meu estilo de vida boêmio, é claro.

Como o quê? Não sei. Só estou falando um monte de chavões.

> A pessoa perfeita para mim seria uma Playmate, mas ela teria de gostar da coisa, achar um festival de filmes do J. Lee Thompson um barato

Não consegue pensar em nada, não é? É. Se eu tivesse uma esposa, provavelmente seria mais educado. Ela me faria escrever notas de agradecimento. Quando as pessoas fizessem algo legal por mim, ela me faria retribuir, uma nota ou um telefonema, coisas que eu não faço sozinho. *[Risos.]* Essa seria uma parte boa do acordo. Eu não ia ser este homem das cavernas. Talvez fosse um pouco menos distante. Mas, dito isso, considerando o modo artístico, quase acadêmico, como levo a minha vida quando se trata dos filmes que faço e da pesquisa para eles, tenho me saído muito bem. Se eu quisesse morar em Paris por um ano, e daí? Eu posso. Não tenho de preparar nada; simplesmente posso. Se eu ficar obcecado por um ator ou um diretor e quiser estudar os filmes deles pelos próximos 12 dias, eu posso. A pessoa perfeita para mim seria uma Playmate que gostasse disso tudo.

Bom, elas estão por aí... Eu sei, e é por isso que digo que não é impossível.

Provavelmente daria para atirar uma pedra da sua janela e acertar uma. Bom, elas teriam de ser Playmates mesmo... Gostar da coisa. Teriam de achar um festival de filmes de J. Lee Thompson o maior barato.

Como você sabe se as mulheres que encontra estão a fim de Quentin, o cara, e não de Quentin, o diretor? Isso importa? Bom, eu não sou Quentin, o cara normal. Esperar que a garota goste de mim do jeito como gostaria se eu fosse um encanador ou trabalhasse numa lanchonete não é realista. E por que eu ia querer isso? Parte de mim somos eu e minha vida, e parte de mim somos eu e minha jornada artística. Tudo faz parte.

Isso quer dizer que a mulher tem de ser sua fã? Não, isso só quer dizer que, se você gosta do meu trabalho ou respeita o que eu faço, é concebível que isso possa ser um elemento de atração se vier a me conhecer. E, se você gostar de mim, se eu for charmoso ou sexy ou qualquer outra coisa que possa te atrair, isso pode ser uma vantagem. Posso sair com uma garota, e outra, e mais outra, mas, se nós vamos tentar ficar juntos e ser namorados, eu e minha vida, eu e minha jornada artística somos parte do trato. E parte da minha vida é a minha jornada artística. A partir de um certo ponto a coisa fica avassaladora quando você está fazendo um filme. E uma garota também precisa ter sua própria vida.

Você ameaçou se aposentar aos 60. Por que fixar uma data? Quem sabe o que eu vou fazer? Só não quero ser um cineasta velhão. Quero parar em um certo ponto.

Por quê? Diretores não ficam melhores à medida que envelhecem. Geralmente os piores filmes de suas filmografias são os últimos quatro. Eu sou totalmente dedicado à minha filmografia, e um filme ruim ferra com três bons. Eu não quero aquela comédia horrí-

vel, nada a ver, na minha filmografia, aquele filme que faz as pessoas pensarem: "Putz, ele ainda acha que tem 20 anos..." Quando os diretores ficam desatualizados, não é nada legal.

Stanley Kubrick era viável nos últimos anos. Scorsese e Spielberg fizeram bons filmes aos 60, e Woody Allen fez *Meia-Noite em Paris* aos 70. Será que os fãs não vão querer ver o que está na sua cabeça à medida que você se desenvolve como homem? Talvez. Se eu tiver algo a dizer, vou fazer. Não fiz nenhuma declaração gigantesca e definitiva. Só não quero ser um cineasta velhão. Estou numa jornada que precisa ter um fim. A ideia não é estar sempre tentando mais um trabalho. Mesmo que eu esteja velho e desgastado, ainda ia querer fazer. Eu quero que essa jornada artística tenha um clímax. Quero trabalhar em direção a algo.

Quando um diretor começa a descer a ladeira, isso não tem mais a ver com o fato de ele ficar gordo e satisfeito e perder a pegada ou não ouvir mais as pessoas? Pode ser, mas também é a idade mesmo. *[Risos.]* As histórias de diretores em geral não mentem, mas vou me concentrar num único exemplo: eu não tinha pensado em como Tony Scott estava velho até ele bater as botas. E eu o conhecia. E pensei: "Uau, Tony não estava chegando aos 70?!?"

Como diretor, como você vai saber que não é mais capaz? Bom, acho que é isso que eu estou tentando descobrir.

Você não solta esses seus filmes por aí uma vez por ano. Quantos ainda há dentro de você? A gente para quando para, mas, num mundo de fantasia, ter dez filmes na minha filmografia seria legal. Já fiz sete. Se o meu sentimento mudar, se me aparecer uma história nova, posso voltar. Mas, se parar com dez, isso seria bacana como declaração artística.

Quando fizemos a nossa última Entrevista... Eu reli aquela Entrevista não faz muito tempo. Literalmente no dia seguinte alguém me perguntou: "Quer fazer mais uma?" O que foi legal naquela primeira Entrevista foi que você explorou bastante o fato de eu fazer *Pulp Fiction* e depois voltar com *Kill Bill*. Será que ele é bom mesmo ou não? E eu pensei: "Bom, se a PLAYBOY voltar, então acho que passei no teste".

Com certeza você passou no teste. Da última vez você disse que podia se tornar um bom ator se essa fosse a sua prioridade. Por que isso deixou de ser importante para você? Perdi a vontade. Acho que tive essa ideia numa combinação de duas coisas. Tinha tido uma boa experiência em *Um Drink no Inferno* e comecei a sair com Mira Sorvino. Ela é atriz, e o pai dela também, o Paul, e eles falam muito sobre atuar. E havia velhos sonhos e desejos de quando eu era um garotinho. Hoje é o oposto. Se

> “Eu gostaria de ser visto como um dos grandes diretores do meu tempo, no auge da forma, com talento na ponta dos dedos e com algo a dizer”

eu escrever um papel para mim mesmo, corto até virar um nada. Atores já me disseram que agora, que estou mais calmo, posso fazer um bom trabalho. Mas a verdade é que, quando fiz *Kill Bill*, eu ia fazer o Pai Mei, e foi tão difícil...

Pai Mei é o professor que Daryl Hannah envenena... É. Eu ia fazer o papel. Tinha treinado para fazer as lutas e tudo mais, mas o filme era tão grande que precisava de toda a minha atenção na direção. Quando eu tinha terminado, decidi que, se ia estar em um set, queria que fosse o meu set, comigo na direção. Não quero ser ator no filme dos outros. Não quero gente mandando faxes para a minha casa e não quero me levantar de manhã para o filme de outra pessoa.

A tragédia de Aurora, no Colorado, na qual um atirador massacrou espectadores em uma sessão da meia-noite de *Batman: O Cavaleiro das Trevas Ressurge*, levou alguns cineastas a fazer um exame de consciência sobre o modo como apresentam a violência na tela. Você também? Não, porque eu acho que aquele cara era maluco. Ele foi lá para matar um monte de gente porque sabia que haveria um monte de gente lá e que conseguiria um monte de manchetes fazendo aquilo. Não é diferente de um cara entrando em um McDonald's e atirando nas pessoas na hora do almoço porque sabe que vai haver um monte de gente lá.

Quando as pessoas acusam os filmes por glorificar a violência, o que você diz? Bom, eu nunca entro nessa discussão porque ninguém tem essa discussão comigo. *[Risos.]* Eles sabem qual é a minha praia. Eu faço filmes violentos. Gosto de filmes violentos. Já falei sobre como me sinto sobre isso, que não há correlação entre a arte e a vida dessa maneira.

Na época de *Cães de Aluguel* e *Pulp Fiction*, você era um outsider alucinado, quebrador de regras, que redefiniu o gênero dos filmes de gângster e deu origem a muitos imitadores. Como se vê hoje? Bob Dylan nos anos 1970, De Palma, Scorsese, Kubrick e Spielberg nos 1980. Eu gostaria de ser visto como um dos grandes diretores do meu tempo, no auge de sua forma, com o talento na ponta dos dedos, com algo a dizer, algo a provar, simplesmente tentando ser o melhor que consegue.

Não mais um outsider? É. Essa é uma coisa que, para falar a verdade, é bem legal. Não sou mais um outsider em Hollywood. Conheço um monte de gente. Gosto deles. Eles gostam de mim. Acho que sou um membro bem legal dessa comunidade, como pessoa e até onde meu trabalho e minha contribuição contam. Lá em 1994, acho que todos eles estavam bem impressionados comigo, e isso foi bacana, mas eu me sentia um outsider, um punk rebelde, e só esperava não ferrar com tudo. Ainda faço as coisas do meu jeito, mas também não saí de cena. Ainda me sinto meio que tentando provar que pertenço a este lugar.

DEAN YEAGLE

– Poderoso este trampolim, não?

LIVROS

UM RESPEITÁVEL PÚBLICO

LIVRO REÚNE BELA E INUSITADA COLEÇÃO DE RETRATOS DO FOTÓGRAFO JAIRO GOLDFLUS

Pense em um personagem relevante da cultura brasileira. Agora pense em uma mulher bonita e famosa. É muito provável que ambos tenham em comum o fato de já terem sido capturados pelas lentes do fotógrafo paulistano Jairo Goldflus. Aos 25 anos de carreira, ele reuniu alguns de seus melhores retratos no luxuoso livro **Público (Editora Livre, ¥¥¥¥)**, lançado no mês passado. Entre as 142 fotos há pessoas que não costumam aparecer, como o fotógrafo Sebastião Salgado e o navegador Amyr Klink. Há ainda retratos feitos para a PLAYBOY, como o do chef Alex Atala caracterizado como açougueiro (*Sangue, Suor e Foie Gras*, novembro de 2009) e o da atriz Mel Lisboa vestida com um olhar penetrante, um sapato e uma calcinha apenas (Happy Hour, junho de 2011). E há lindas mulheres. Algumas belezas são reveladas com sutileza, como a de Isabeli Fontana e a de Débora Falabella. Outras, expressas de corpo inteiro, como a das modelos Marcelle Bittar e Barbara Berger. **Jardel Sebba**

Que beleza: Isabeli Fontana retratada pela lente de Jairo Goldflus

FOTO: DIVULGAÇÃO

LIVROS

LEITURA DE PRAIA

CONVIDAMOS QUATRO ESPECIALISTAS PARA ESCOLHER OS LIVROS QUE VOCÊ PRECISA LER NA AREIA NESTE VERÃO. FUTEBOL, ROMANCE, BIOGRAFIA, HUMOR: TEM PARA TODOS OS GOSTOS

3 LIVROS SOBRE FUTEBOL

POR JOSÉ ROBERTO TORERO

***À Sombra das Chuteiras Imortais*, de Nelson Rodrigues (Companhia das Letras, 1993).** "Coletânea de textos de Nelson Rodrigues organizada por Ruy Castro. A melhor seleção de crônicas do nosso melhor cronista de futebol."

***Veneno Remédio*, de José Miguel Wisnik (Companhia das Letras, 2008).** "Wisnik pensa o futebol de uma maneira sofisticada, fazendo ligações inesperadas, como, por exemplo, com Machado de Assis."

***Quando É Dia de Futebol*, de Carlos Drummond de Andrade (Record, 2002).** "É curioso ver que no primeiro texto ele não entende o que há de tão interessante no esporte, e nos últimos se mostra um torcedor bem informado."

José Roberto Torero está lançando com Marcus Aurelius Pimenta o romance policial e futebolístico Nove Contra o 9 *(Objetiva)*

UM CLÁSSICO PARA RELER

POR JOÃO PAULO CUENCA

***Recordações do Escrivão Isaías Caminha*, de Lima Barreto (Penguin/Companhia das Letras, 2010)**

"O romance, de 1909, é mais contemporâneo do que nunca. O livro-denúncia trata da desigualdade social e da mediocridade da imprensa, cujos delírios de grandeza, aristocracia e cosmopolitismo seguem marginalizando o povo."

João Paulo Cuenca lançou em 2012 A Última Madrugada *(Leya)*

UM LIVRO SOBRE HISTÓRIA

POR LIRA NETO

***Entre Sem Bater – A Vida de Apparício Torelly, o Barão de Itararé*, de Cláudio Figueiredo (Casa da Palavra, 2012)**

"A biografia de um dos jornalistas mais anárquicos da imprensa brasileira. Livro ao mesmo tempo bem-humorado e rigoroso no trato com as fontes históricas, destaca sua verve irresistível e aspectos menos conhecidos de sua militância radical."

Lira Neto lançou em 2012 Getúlio – Dos Anos de Formação à Conquista do Poder (1882-1930) *(Companhia das Letras)*

UM ROMANCE POLICIAL

POR JEFERSON DE SOUSA

***Damas Turcas, de Carlos Castelo* (Global, 2012)**

"Enquanto tenta se livrar de uma acusação de achaque às casas de lenocínio, o detetive Douglas Hayashi é surpreendido por uma onda de crimes hediondos. Repleto de reviravoltas e sequências cinematográficas, o romance de Carlos Castelo tem São Paulo como cenário."

Jeferson de Sousa é redator-chefe da PLAYBOY

FOTOS: DIVULGAÇÃO

APAIXONADOS PELO DESIGN.
PIPPER
WWW.PIPPER.COM.BR

CINEMA

PEGUE UM CINEMINHA NAS FÉRIAS

CONFIRA A NOSSA SELEÇÃO COM OS 12 FILMES COM ESTREIA MARCADA ATÉ FEVEREIRO QUE VOCÊ NÃO PODE PERDER

CAÇA AOS GANGSTERS

Em fevereiro, os novos queridinhos de Hollywood, Ryan Gosling e Emma Stone, aparecerão neste filme que narra a luta da polícia de Los Angeles contra a Máfia nos anos 1940. **(Warner)**

HITCHCOCK

Os bastidores da filmagem do clássico *Psicose* impulsionam este drama, que já vale só por ter Anthony Hopkins no papel do mestre e as belas Scarlett Johansson e Jessica Biel como musas. **(Fox)**

DJANGO LIVRE

Jamie Foxx é Django. Como sempre acontece nos filmes dirigidos por Quentin Tarantino, o faroeste estrelado pelo pistoleiro negro já está entre os mais esperados do ano. E tem Leonardo DiCaprio como vilão. **(Sony)**

A HORA MAIS ESCURA

O novo filme de Kathryn Bigelow (vencedora do Oscar por *Guerra ao Terror*) mostra a caça ao terrorista Osama bin Laden depois do 11 de Setembro. Já apareceu em várias listas de melhores do ano. **(Imagem)**

O VOO

A união de Denzel Washington com o diretor Robert Zemeckis vai revelar que 1) pilotos de avião podem salvar o dia e 2) não existe bafômetro nos céus. Não veja antes de pegar um voo. **(Paramount)**

AMOROSA SOLEDAD

Ainda em janeiro estreia a nova comédia romântica do onipresente ator argentino Ricardo Darín, que conta a história de uma mulher que faz um voto de solidão após ser abandonada. **(Esfera)**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

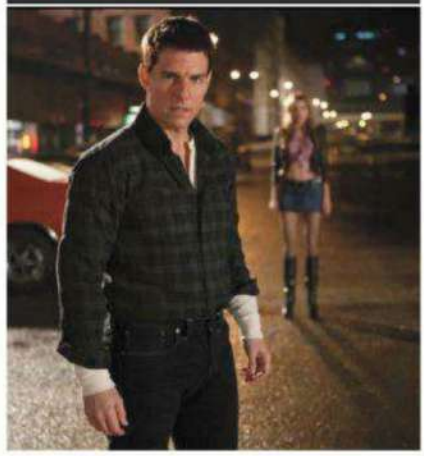
DURO DE MATAR: UM BOM DIA PARA MORRER

Bruce Willis volta ao papel que o levou ao estrelato: o policial mais resistente do que Jason, John McClane, no quinto filme da franquia, que começou no longínquo 1988. Você já sabe o que vai encontrar. **(Fox)**

A NEGOCIAÇÃO

Roteiro clássico: um magnata do mercado financeiro comete um erro que pode levá-lo à falência e até à cadeia. Conta com boas atuações dos medalhões Richard Gere e Susan Sarandon. **(Imagem)**

JACK REACHER 2 – O ÚLTIMO TIRO



Tom Cruise faz um detetive encrenqueiro e excepcional que tenta desmontar uma armação contra um atirador de elite. De bônus, exibe na tela a beleza de Rosamunde Pike. **(Paramount)**

PROFESSOR PESO-PESADO

Sim, o MMA chegou a Hollywood. Nesta comédia, o professor gordinho Kevin James resolve entrar no octógono para ajudar a escola. Tem também Salma Hayek, que, infelizmente, não faz uma *ring girl*. **(Sony)**

OS MISERÁVEIS

A versão musical do clássico livro de Victor Hugo tem Anne Hathaway, Hugh Jackman e Russell Crowe. Outro sério candidato a tomar conta da temporada de prêmios. **(Paramount)**

LINCOLN

Com Daniel Day-Lewis e direção de Steven Spielberg, é uma das estreias mais aguardadas. Conta a trajetória do ex-presidente americano Abraham Lincoln e se concentra nos anos da Guerra Civil Americana. **(Fox)**

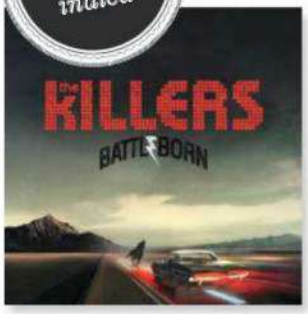
MÚSICA

A TRILHA ENSOLARADA DOS GUITARRISTAS

AS DICAS DE RICHIE SAMBORA (BON JOVI) E ROBERTO FREJAT (BARÃO VERMELHO) PARA ESTE VERÃO

Richie Sambora indica

OS 3 MELHORES DISCOS PARA ANIMAR A SUA ESTAÇÃO...



***Battle Born*, The Killers**
(Universal, 2012)
"Acho o Killers uma das melhores bandas novas, e esse novo disco tem uma boa combinação entre uma coisa mais punk e outra mais pop."

***Slippery When Wet*, Bon Jovi**
(PolyGram, 1986)
"Achei que tinha de ter alguma coisa do Bon Jovi nesta lista, e esse é um disco bem divertido, bem apropriado para quem quer curtir a estação."

***Legend*, Bob Marley & The Wailers**
(Universal, 1984)
"Se você gosta de praia, ele não pode ficar de fora. O reggae tem um papel importante em levantar o espírito, e eu ouço Bob Marley sempre. Amo reggae."

...E AS 3 MELHORES CANÇÕES DO BON JOVI PARA TRANSAR NESTE VERÃO

"*I'll Be There for You* e *Bed of Roses* são duas ótimas canções para transar, mas, se você quiser botar o seu chapéu de cowboy antes, aí a música ideal é *Wanted Dead or Alive*."

Richie Sambora é guitarrista do Bon Jovi e lançou no ano passado o álbum solo Aftermath of the Lowdown *(Som Livre)*

Roberto Frejat indica

OS 2 DISCOS LANÇADOS EM 2012 QUE VOCÊ PRECISA OUVIR MELHOR NO VERÃO...

***The Moon 1111*,**
Otto (Deckdisc)
"Porque eu adoro o Otto e acho que cada disco que ele faz é melhor do que o anterior."

***Interpretam Jorge Ben Jor*,**
Los Sebosos Postizos (Deckdisc)
"Eu gosto muito do Los Sebosos Postizos, ainda mais tocando Jorge Ben."

...E UM CLÁSSICO PARA VOCÊ REDESCOBRIR NA PRAIA, TOMANDO CAIPIRINHA

***Uprising*,**
Bob Marley (Universal, 1980)
"Um Bob Marley mais pop. Nada é mais praia do que Marley, e olha que nunca vi foto dele de sunga!" *[Risos.]*

Roberto Frejat é líder do Barão Vermelho, que está na turnê +1Dose, *que comemora os 30 anos da banda* (barao.com.br)

FOTOS: DIVULGAÇÃO

SUPLEMENTO OFICIAL
UFC
ULTIMATE FIGHTING CHAMPIONSHIP
NO BRASIL

INTEGRALMEDICA

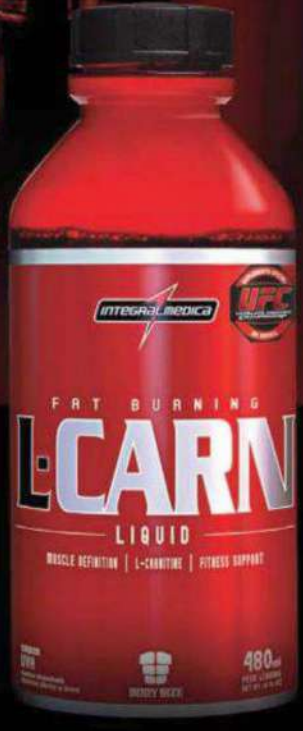
VOCÊ TEM A NOSSA FORÇA

MARISSOL DIAS - GAROTA FITNESS BRASIL
ATLETA INTEGRALMÉDICA

CHEGOU L-CARN, SUA MÁXIMA DEFINIÇÃO MUSCULAR

POTENCIALIZE SEUS TREINOS TRANSFORMANDO GORDURA EM ENERGIA.

A CARNITINA É UM NUTRIENTE ESSENCIAL PARA QUEM BUSCA A MÁXIMA DEFINIÇÃO MUSCULAR DEVIDO AO SEU FATOR DE OXIDAÇÃO LIPÍDICA, QUE AGE NA QUEIMA DE GORDURA TRANSFORMANDO ESTA QUEIMA EM ENERGIA.



BODY SIZE

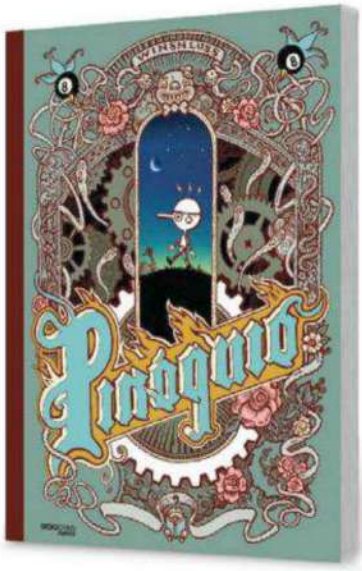
@_integralmedica www.facebook.com/integralmedica

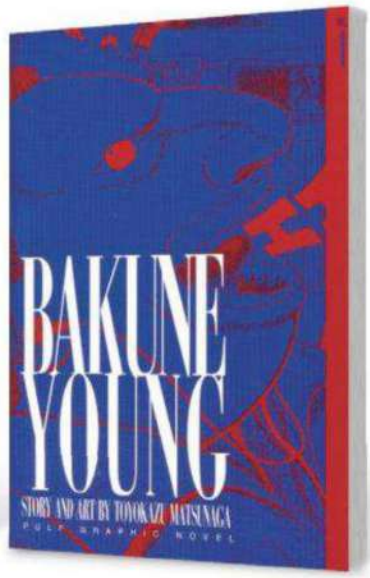
O Ministério da Saúde adverte: Não existem evidências científicas comprovadas de que este alimento previna, trate ou cure doença. NÃO CONTÉM GLÚTEN.

HQ

PARA COMEÇAR BEM O ANO

DANILO BEYRUTH, UM DOS MELHORES AUTORES DA NOVA GERAÇÃO DAS HQS BRASILEIRAS (*BANDO DE DOIS* E *MAGNETAR*), INDICA TRÊS GRANDES TÍTULOS QUE VOCÊ TALVEZ TENHA PERDIDO EM 2012

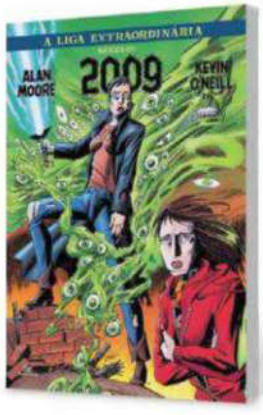




PINÓQUIO,
WINSHLUSS
"Premiada como o melhor álbum no Festival de Angoulême, essa bizarra versão de Winshluss para o clássico de Carlo Collodi não se restringe à história do boneco que queria ser gente. Há várias outras subtramas divertidíssimas aqui, especialmente aquelas protagonizadas por uma barata. E todas são ricamente ilustradas em estilos diversos." *(Globo Graphics)*

NEONOMICON,
ALAN MOORE
E JACEN BURROWS
"Sou fã de Moore e do escritor H.P. Lovecraft, cuja obra inspirou esta HQ. Mesmo assim, não estava preparado para *Neonomicon*. Moore replica a essência da obra de Lovecraft de forma surpreendente, sem perder seu estilo. E o desenho de Burrows casa perfeitamente com os dois. Não indicado para quem se choca fácil." *(Panini Comics)*

BAKUNE YOUNG,
TOYOKAZU MATSUNAGA
"Exceção da lista, este mangá não foi publicado no Brasil. Mas vale importá-lo pela *Amazon* (US$ 16,95). Bakune é um bully hardcore mentalmente limitado, do tipo que causa medo até na própria Yakuza. Pretende sequestrar o chefe da máfia japonesa e exigir um resgate de 100 trilhões de ienes. Desenho semitosco, humor violento, narrativa ousada: uma série sem comparação." *(VIZ Media)*



FIM DE FESTA

EQUIPE LITERÁRIA ENCERRA SUA AVENTURA NO CLÍMAX APOCALÍPTICO DE *SÉCULO: 2009*

O terceiro volume da cultuada série *Liga Extraordinária* – um grupo que reúne "heróis" da literatura universal, criado pelo roteirista Alan Moore, com desenhos de Kevin O'Neill – fecha sua trilogia com **Século: 2009 (Devir, ¥¥¥¥)**. A aventura começou no volume *1910* e passou pelos loucos anos hippies em *1969* (os dois volumes foram lançados no Brasil). Agora, Mina (de *Drácula*) se afasta dos colegas Allan Quartermain e Orlando e a criança maligna, cujo nascimento estava previsto em profecias, é a protagonista. Para iniciados. **Marcel Nadale**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

GOSTO DE SANGUE

TERCEIRO *FAR CRY* NÃO DECEPCIONA E MANTÉM FÔLEGO DA SÉRIE

***Far Cry3:* sangue, morte e sedução na floresta**

Sequência da bem-sucedida franquia de ação, **Far Cry3 (X360, PS3, PC, ¥¥¥¥)** faz o jogador assumir o papel de Jason Brody, que, depois de pular de paraquedas e pousar em uma ilha estranha, é sequestrado e envolvido em um perverso esquema de tráfico de pessoas pelos piratas locais. Os trunfos do jogo são a complexidade de seus personagens e, principalmente, os dilemas do protagonista. Brody, um jovem imaturo e mimado, é incumbido da tarefa de salvar seus companheiros e, para isso, deve fazer aquilo que mais teme: matar. O drama logo se transforma em diversão. Brody desenvolve habilidades, adquire armas, faz aliados e descobre que matar pode ser sua especialidade. Em primeira pessoa, o jogo tem um bom roteiro e é construído pelas próprias escolhas do jogador. Por isso, fuja da opção multiplayer, já que as oportunidades de ataque e tática são menos variadas. Em *Far Cry3*, atirar é a maior diversão. **Luan Flávio Freires**

O ESPIÃO QUE NÃO ME AMAVA

DEPOIS DE SEIS ANOS, O ESTRANHO AGENTE 47 ESTÁ DE VOLTA EM *HITMAN: ABSOLUTION*

Agente 47 está de volta: atenção a cada missão

O último título da série *Hitman* havia sido lançado em 2006. Agora, chega ao mercado o aguardado **Hitman: Absolution (X360, Ps3, ¥¥¥)**, e ele não faz feio. Aqui, a missão do anti-herói Agente 47, que trabalha para uma agência clandestina que tem relações com governos de vários países, é carregada de dramaticidade. Depois de trair os colegas espiões, Diana Burnwood, mentora e amiga de 47, expõe informações confidenciais da agência. E ele então é designado para matar a antiga mestra. A trama possui alguns absurdos sobre clonagem humana, mas o jogo se destaca por exigir atenção aos detalhes a cada missão e espírito metódico a cada assassinato. A regra aqui é: tenha discrição. **LFF**

FOTOS: REPRODUÇÃO

PLAYBOY RESPONDE

EDITOR INTERINO **NATHAN FERNANDES** *playboyresponde@abril.com.br*

INCLUSÃO DIGITAL

Sempre ouvi dizer que a próstata é uma zona erógena e sinto muita curiosidade em relação ao prazer que ela pode proporcionar. Resumindo: como posso pedir um fio-terra à minha namorada sem parecer gay?

S.R., Salvador, BA

Se você não sabe o que é um *scarpin nude* e seu drink preferido não é o Cosmopolitan, fique tranquilo porque sua namorada vai saber que você não é gay. Se ela for uma mulher esclarecida que sabe que o toque retal ajuda na ereção, aumenta a força da ejaculação e proporciona prazer, ela vai entender. Há quem goste. "Gay mesmo não se contenta só com o dedinho", diz a escritora Vanessa de Oliveira, nossa especialista em assuntos indigestos à mesa do jantar. "Você deve dizer algo como: 'Eu li que muitos homens estão buscando prazer por meio da estimulação da próstata. Você já ouviu falar?' Uma introdução neutra dá a ambos espaço suficiente para responder. Mantenha a conversa simples, direta e clara", sugerem os autores Charlie Glickman e Aislinn Emirzian, no livro *The Ultimate Guide to Prostate Pleasure* (sem tradução no Brasil). Uma conversa que não ocorra durante o sexo é o mais apropriado. Mas não a assuste falando de penetração anal durante o café da manhã. Seja discreto e saiba perceber a opinião dela baseado nas reações. Caso tudo dê errado, faça o que Vanessa de Oliveira sugere: "Leia esta seção ao lado dela para ver se ela se toca e realiza logo o seu desejo".

GOLPE BAIXO

Minha posição preferida no sexo é por baixo. Minha mulher às vezes reclama, mas é como eu me sinto mais confortável e como chego ao orgasmo mais facilmente. É muito egoísmo da minha parte?

A.C., Rio de Janeiro, RJ

Não é só egoísmo da sua parte, A., é egoísmo mais falta de imaginação. "Se ela reclama é porque começa a ficar ruim, pelo menos sob o aspecto de que as pessoas gostam de variação, as mulheres em particular", afirma o psiquiatra Carlos Eduardo Carrion, de Porto Alegre. Além disso, se você gosta de fazer sexo de um jeito que só é bom para você, masturbe-se sozinho e deixe que a sua mulher tenha tempo livre para assistir à trilogia *O Senhor dos Anéis*. "Para funcionar, tem de ser bom para ambos. Aí convém que cada um faça um pouco de esforço para contentar o outro", finaliza o psiquiatra.

SEXO FRÁGIL

Ouvi dizer que o pênis pode se quebrar durante um sexo animado. Isso procede?

G.K., Goiânia, GO

É doloroso responder, mas, sim. "A fratura peniana ocorre quando uma grande força externa é aplicada sobre o pênis, rompendo corpos cavernosos internos", explica o urologista Celso Marzano. Por isso, Marzano sugere que se tenha cuidado quando as mulheres ficam por cima no sexo; na penetração vaginal ou anal quando o pênis dá aquela escapulida; ou quando se tenta "desfazer" uma ereção curvando o pênis para baixo (não sabemos por que você faria um negócio desses, mas fica a dica). A fratura pode deixar o pênis torto ou até causar a perda de ereção, por isso necessita de cirurgia imediata. Logo, use sua ereção com consciência e sabedoria.

VÍCIO FRENÉTICO

Gosto muito de sexo. Tenho namorada, mas às vezes passo a tarde toda vendo pornografia no trabalho e sempre gasto parte do meu salário com prostitutas. Não acho que isso esteja me atrapalhando, mas será que sou um viciado em sexo?

S.R., São Paulo, SP

Não. Certamente você não faz parte dos 3% a 6% da população que sofrem de compulsão sexual, segundo uma pesquisa do psicólogo americano Patrick Carnes, fundador do Instituto Internacional dos Profissionais para Trauma e Vício. "Ver pornografia e sair com prostitutas faz parte da vida. O problema é quando isso foge do controle", afirma Carmita Abdo, coordenadora do Programa de Estudos em Sexualidade da USP. Segundo ela, um compulsivo não consegue realizar as atividades rotineiras porque passa 24 horas pensando em sexo. Até um ator pornô seria prejudicado. Mas

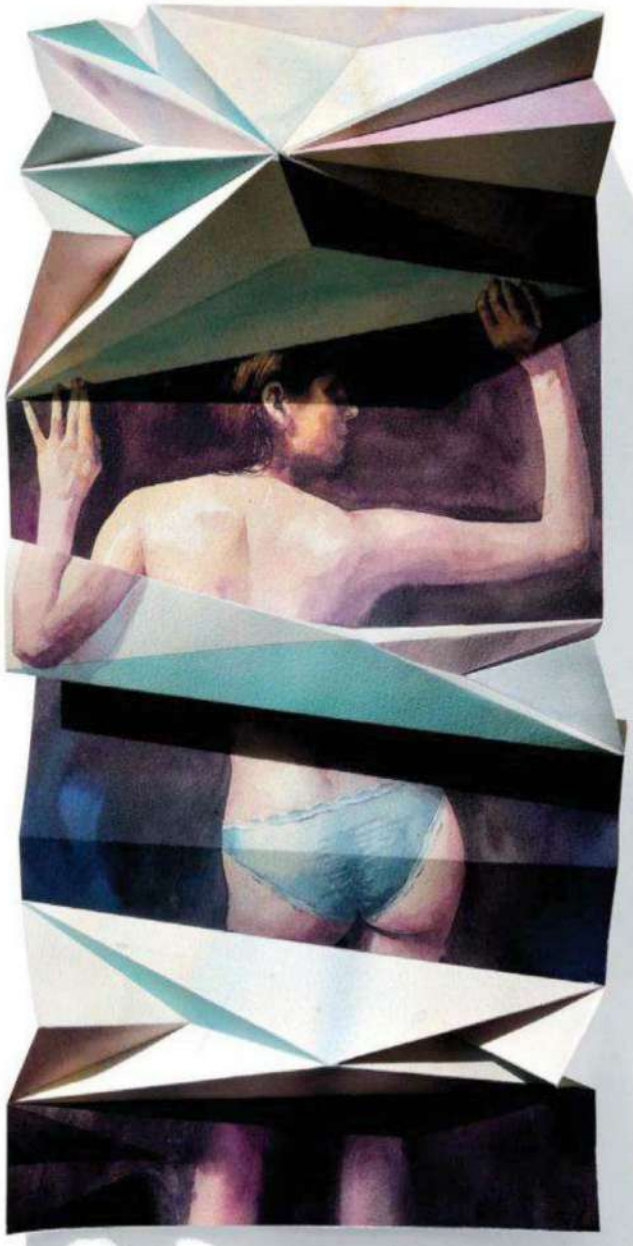
não parece ser o seu caso. Logo, apenas aproveite e pare de ver pornografia no trabalho – a menos que você trabalhe na PLAYBOY. Se complicar, o Hospital das Clínicas, em São Paulo, oferece avaliação e tratamento grátis.

PELADO NA PRAIA

Tenho um amigo que vive me convidando para ir à praia de nudismo. Mas tenho medo. Como devo me comportar em um lugar desses? O que aconteceria se meu pênis ficasse ereto no meio de todo mundo?

L.P., Ribeirão Preto, SP

Se você não for o Antônio Pitanga, relaxe e procure não chamar atenção para sua ereção. Glacy Machado, editora do portal Brasil Naturista, sugere carregar uma toalha ou canga, que servirá para forrar seu assento e, em casos de desespero, poderá encobrir a cena do "crime". Mostrar quanto sua testosterona é ativa não é de bom-tom em praias naturistas. "Dispa a roupa e os preconceitos e pense na nudez da infância, que não julga e não discrimina, apenas vive a liberdade do corpo nu", sugere Glacy.



ESCRITOR FANTASMA

Gosto de escrever, mas acho que sou muito amador. Por isso, gostaria de saber se vocês poderiam me dar dicas de como melhorar.

M.L., Belo Horizonte, MG

Pelo menos você sabe que é amador. Para o escritor Daniel Galera, ter essa consciência é saudável e, de certo modo, ela nunca deve ser perdida. Autor de quatro livros, incluindo o recém-lançado *Barba Ensopada de Sangue*, Galera sugere: escrever sempre, mostrar os textos a pessoas críticas, fazer oficinas e ler incansavelmente. "Mas não há roteiro para a busca literária", diz. E não se esqueça da dica do escritor Henry Miller: "Continue sendo humano! Veja pessoas, vá a lugares e beba se você quiser". Só não beba demais para não acabar como Hemingway, Faulkner, Allan Poe...

CHATO, EU

Descobri de forma dolorosa que uma amiga não recebia minhas atualizações no Facebook. Ao pressioná-la, fiquei sabendo que ela achava meus posts chatos e que não era a única a pensar assim. Sempre achei que era bom, agora não tenho mais confiança. O que fazer para recuperar o interesse das pessoas?

D.G., Belo Horizonte, MG

Levamos o seu caso para quem entende de sucesso na internet. "Precisava escrever tudo isso para fazer uma pergunta?!? Tá explicado por que te acham chato", respondeu Gina Indelicada – a versão desbocada da moça da caixa de palitos de dente que, em pouco mais de uma semana, angariou mais de 1 milhão de fãs no Facebook, em agosto. O sucesso da página despertou o interesse de publicações como a revista americana de negócios *Forbes*. Com delicadeza, Ricck Lopes, o cérebro por trás de Gina, sugere páginas como *Chapolin Sincero* e *Objetos InAnimados* para inspirar-se e compartilhar. Outra opção é sair do Facebook, tentar ler James Joyce, pagar por sexo com uma ruiva e tomar cerveja belga com pessoas que não ligam para o que você posta. Ou seja, viver.

As questões mais interessantes sobre qualquer assunto terreno – comida, bebida, música, esporte, carros, sexo, moda e relacionamento – serão respondidas todos os meses. Mande a sua para **playboyresponde@abril.com.br.**

ILUSTRAÇÃO: MARCELO DALDOCE

A Seleção Brasileira na Copa do Uruguai 1930: Preguinho *(segundo a partir da dir., agachado)* marcou o único gol da equipe no torneio

BRASIL DIVIDIDO

A eterna rivalidade entre paulistas e cariocas desfalcou a seleção na sua primeira participação em Copas do Mundo

O Brasil é o único país que participou de todas as Copas do Mundo até hoje. Mas isso não significa que tenha levado seus melhores jogadores a essas competições. No time que iria disputar o primeiro mundial, no Uruguai 1930, jogadores como o corintiano Armando Del Debbio, o santista Feitiço e o são-paulino Arthur Friendenreich, o primeiro grande craque brasileiro, teriam lugar certo entre os titulares. Mas ficaram de fora por causa de uma disputa política entre a Associação Paulista de Esportes e a Confederação Brasileira de Desportos, sediada no Rio de Janeiro, que acabou convocando apenas atletas de clubes cariocas.

A exceção foi o atacante Araken, do Santos, que havia desertado e foi para o porto pedir uma carona no navio da seleção. Na volta, sem clima na Vila Belmiro, ele passaria a jogar pelo São Paulo. Mesmo desfalcada, a equipe nacional tinha bons nomes, como o meio-campista Oscarino e o atacante Manoelzinho (ambos do Ypiranga de Niterói), o atacante Moderato (Flamengo) e o meio-campista e capitão Preguinho (Fluminense).

© LUIS DOURADO ©1 FS REPRODUÇÃO ©2 AGÊNCIA ESTADO

Arthur Friedenreich (acima, com a camisa do São Paulo): o primeiro craque brasileiro não foi à Copa

Após cinco dias de viagem, o grupo chegou a Montevidéu. Como cabeça de chave do grupo 2, em 14 de julho, o Brasil entrou no Estádio Gran Parque Central vestindo uniforme branco para encarar a Iugoslávia na estreia. Preguinho fez o primeiro gol brasileiro em uma Copa do Mundo, mas o time perdeu por 2 x 1. Em São Paulo, muitos se reuniram em frente aos escritórios dos jornais celebrando a "derrota dos cariocas". Mesmo com a vitória por 4 x 0 diante da fraca Bolívia na segunda partida, o Brasil foi desclassificado. Fechou sua primeira participação com um modesto sexto lugar.

Para acessar o conteúdo do Projeto Abril na Copa, fotografe o QR Code e visite www.placar.com.br

COELHINHAS

coelhinhas@playboy.com.br

[1]

CÁTIA DA SILVA

RECEPCIONISTA, 27 ANOS, SAPIRANGA, RS

Ela é linda e de conversa fácil, mas, por algum motivo, é também a única solteira desta edição. Natural de Sapiranga (RS), Cátia não esconde a falta que sente de um namorado. "Olha, já faz tanto tempo que nem me lembro de como é", responde ao ser indagada sobre como seria uma noite perfeita. Enquanto não encontra ninguém, Cátia se dedica a cuidar do corpo. "Malho todos os dias. Sou viciada", reconhece. A gaúcha dá a dica para os que querem se candidatar a conhecê-la: "Homem não pode ser mané, chegar me chamando de linda, maravilhosa. Não gosto disso. Homem precisa se impor".

Para votar na Cátia, fotografe o QR Code ou envie um SMS com o texto* ***Votocatia*** *para* ***80530***

Qual foi o convite mais ousado que você já fez? Eu estava voltando da balada com o meu namorado. Perguntei se ele já havia transado no carro, e ele disse que não. Respondi: "Mas que coincidência!" *[Risos.]* Decidimos fazer, e foi a realização de uma fantasia.

[2]

PRISCILA SANTOS

MODELO, 19 ANOS, JOÃO PESSOA, PB

O sotaque deliciosamente arrastado não deixa dúvida: é de João Pessoa que vem Priscila Santos, o segredo mais bem guardado do ponto mais oriental das Américas. Sinta-se privilegiado: esta é a primeira foto sensual publicada da paraibana. "As outras que fiz eram particulares. Fiz para guardar para mim", revela. Você consegue imaginar alguma maneira de recusar um pedido dessa gata? Mas, por incrível que pareça, houve quem cometesse tal insanidade. "Já tomei muitos foras", ela conta. "Uma vez fui bem direta com um garoto, e ele disse que só me queria como amiga. Acredita?" É difícil, Priscila. Muito difícil.

Você já tem planos para o Carnaval? Não gosto. Prefiro música eletrônica, rock e jazz. Adoro a Nina Simone cantando *Feeling Good*. Ainda não transei ouvindo essa música, mas pretendo *[risos]*.

Para votar na Priscila, fotografe o QR Code ou envie um SMS com o texto* ***Votopriscila*** *para* ***80530***

FOTOS: [1] WILSON RAMIRES; [2] TODD HOLAND; [3] VANESSA DALCENO

[3]

PAULA YUKIE

ESTETICISTA, 29 ANOS, SÃO PAULO, SP

Garota de altíssimo-astral, Paula costuma finalizar suas frases com uma gargalhada. "Quando fiz amor na praia, a areia nem atrapalhou. Ela deu até uma boa esfoliada na pele", conta em meio a uma risada. "Não gosto de homens que se acham, gosto dos discretos. Fico curiosa para saber o que eles escondem", explica. Na cama, a palavra de ordem para ela é criatividade. "Gosto de variar os lugares, as posições", revela. Mesmo com todas as experiências vividas, ainda há uma que Paula não concretizou e tem contado os dias esperando o momento em que vá acontecer.

Para votar na Paula, fotografe o QR Code ou envie um SMS com o texto* ***Votopaula*** *para* ***80530***

Que experiência seria essa, Paulinha? Ah, quero muito transar em cima de uma prancha de surfe! *[Risos.]* Deve ser difícil. Talvez quando o mar estiver calmo e as ondas pararem de se formar. Nunca tentei, mas pretendo em breve.

QUEREMOS A SUA FOTO!

Você sempre teve vontade de sair nesta seção e não sabia como?

É muito fácil: veja o manual em nosso site (***www.playboy.com.br/coelhinhas***) ou fale com a gente pelo e-mail ***coelhinhas@playboy.com.br*** ou pelo telefone **(11) 3037-5733**, e explicaremos como enviar sua foto. Lembramos que a PLAYBOY não faz contato por MSN, webcam nem por nenhuma mídia social. Se você for convidada para posar, entre imediatamente em contato conosco.

TENHA ESTAS GATAS NO SEU CELULAR

Baixe vídeos e acesse a galeria de fotos das Coelhinhas e das melhores capas da PLAYBOY
Envie PLAYBOY para 12373

Canal de assinatura semanal com renovação automática. R$ 4,99 por semana (Vivo e Claro) e R$ 3,99 por semana (TIM). Para cancelar, envier SAIR para 12373

CONCURSO COELHINHA 2013

Para conhecer a classificada do mês e votar na candidata desta edição, acesse *www.playboy.com.br/coelhinhas*. A vencedora do concurso ganhará um ensaio na revista. Você também pode votar por SMS*.

** Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo, Nextel e Oi; custo de R$ 0,31 + tributos por mensagem enviada*

EDIÇÃO ESPECIAL

PLAYBOY

MELHORES
MAKING
OFS VOL. 17

6 GATAS FANTÁSTICAS EM CENAS DELICIOSAS!

ARYANE STEINKOPF

JÁ NAS BANCAS
E TAMBÉM NA
lojaabril.com

80 MIN
DE IMAGENS INCRÍVEIS

DVD GRÁTIS
+ REVISTA
POR APENAS
R$ 29,99

ACESSE
m.playbloy.com.br
E CONFIRA MAIS FOTOS

RENATINHA DO *BBB*

ALINE RISCADO

MARI PARAÍBA

NATHÁLIA RODRIGUES

DENISE ROCHA

THE PLAYTIMES

TODAS AS NOTÍCIAS DE 2012 QUE MERECEM SER PUBLICADAS. OU NÃO

ANO VIII | TEXTOS BRUNNA CASTRO, LUAN FLÁVIO FREIRES, NATHAN FERNANDES E EDSON ARAN | JANEIRO 2013

"Vem, amor, que a hora é essa": pelados celebram o despudor cantando *Pintura Íntima*, do Kid Abelha

2012: O ANO EM QUE FICAMOS PELADOS

Os pelados dominaram 2012. Enquanto na Europa os gregos e os espanhóis vendiam a roupa do corpo para pagar dívidas, no Brasil, os condenados do Mensalão e Rosemary Noronha foram despidos de seu caráter ilibado. Felizmente, nenhum material erótico da ex-secretária presidencial vazou. Já Carolina Dieckmann e Denise Leitão não podem dizer o mesmo em relação ao farto conteúdo de que todos tomaram conhecimento. Menos Lula, é claro.

GENTE O COLUNÁVEL J.C. FAZ *FACE LIFTING* NA ESPANHA **Pág. A6**

NANA, A NIILISTA

A filósofa Nana Gouvêa leva um pouco de glamour aos destroços do Sandy Pág. A4

VAI, CORINTHIANS

O começo de uma piada e o fim de outra no nada igualitário futebol brasileiro Pág. A5

EDITORIAL

POTENCIAL DESPERDIÇADO Pouco dada a teorias marxistas, Nicole Bahls ignora a coletivização da propriedade privada e dos meios de produção Pág. A2

LOTERIA

MEGA-SENA:
Dezenas da eleição 2012:
13 - 13 - 13 - 13 - 13 - 13

TEMPO Pág. A7

Clima esquenta no STF

MÍNIMA ..... 25°C
MÁXIMA ..... 40°C

AMOR PROIBIDO
Demóstenes e Cachoeira protagonizam cena ardente de paixão Pág. A3

JUSTIÇA
Depois de escândalo, Carminha e Dirceu são condenaos ao lixão Pág. A3

ECONOMIA
Promoção com brindes na Grécia e na Espanha, mas só para quem ligar agora Pág. A4

FOTOS: REPRODUÇÃO; (1) STRINGER/GETTY IMAGES

EDITORIAL

NICOLE BAHLS E O POTENCIAL NACIONAL

OS FATOS E OS NÚMEROS COMPROVAM: o Brasil está muito aquém de seu potencial. Embora já não possa mais ser considerado um "gigante adormecido" à espera do futuro que nunca se avizinha, o país ainda carece de reformas estruturais fundamentais que garantam seu pleno desenvolvimento. Sem isso, todo o seu enorme potencial jamais será alcançado.

Nicole Bahls, por exemplo. Em outubro deste ano, a ex-panicat e ex-fazendeira, inconformada com a perda de mais um namorado, declarou: "Eles me traem porque não gosto de dar o bumbum, e tem um monte de mulher por aí fazendo isso. Então a gente perde o namorado".

A frase caiu no Twitter, transformando-se rapidamente num *trending topic* e dessa forma municiando diversos sites especializados em discussões da mais alta relevância. Toda a repercussão, no entanto, é boa para o país, especialmente neste momento em que discutimos o nosso futuro e as incertezas que vêm pela frente. Ou por trás.

Nicole Bahls, como o Brasil, não desenvolve todo o seu incrível potencial represado. E bota potencial nisso. O problema ocorre devido a sentimentos arcaicos que nada mais significam no mundo globalizado do terceiro milênio. É preciso avançar. Mas para avançar é necessário reduzir a carga de impostos no país e a carga de preconceitos da Nicole.

O economista e filósofo escocês Adam Smith (1723-1790) disse: "O verdadeiro valor das coisas é o esforço e o problema de as adquirir". Mas o esforço não pode resultar em vão, Nicole Bahls. Economia e mulheres mais liberais é que fazem as coisas crescerem.

Citemos ainda o filósofo alemão Karl Marx (1818-1883), ideologicamente oposto a Smith, mas que também tem um recadinho para Nicole Bahls: "De cada um segundo suas capacidades, a cada um segundo suas necessidades".

Para crescer, é preciso que o país libere seu potencial. Para manter o namorado, a receita é exatamente a mesma, querida Nicole.

Companheiro PLAYTIMES, eu gostaria de deixar claro o que já afirmei diversas outras vezes: José Dirceu nunca existiu! Nunca! José quem? José o quê? Não tem ninguém aqui com esse nome, não! Você ligou errado, sua imprensa burguesa elitista entreguista de direita. Obrigado. ***LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP***

Eu estava dirigindo muito bem, seu guarda, mas aí veio um poste e entrou na minha frente. É a segunda vez que isso acontece. ***JOSÉ SERRA, SÃO PAULO, SP***

Odeio segunda! ***PALMEIRAS, PARQUE ANTÁRTICA, SP***

Vou te contar, viu? Eu concordo com a Danuza Leão: essa gente sai do subúrbio, mas o subúrbio não sai dessa gente. Esse cheiro de fritura! Essa sacolinha na mão! Essa barraquinha de lona vendendo contrabando! "Nova classe C"... Só de ouvir isso, já me dá vontade de vomitar. ***CARMINHA, PROJAC, RIO DE JANEIRO***

Tô namorando! Tô namorando! ***FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, HIGIENÓPOLIS, SÃO PAULO***

Transformar guardanapo em chapéu é uma maneira clássica de se vestir desde a França do século 16. Agora vê se muda de assunto e paga os meus royalties. ***SÉRGIO CABRAL, PALÁCIO DA GUANABARA, RJ***

Essa Carminha é uma tucana ordinária disfarçada que detesta a mobilidade social proporcionada pelo governo Lula. Eu vou acabar com essa vadia! Escreve isso! ***NINA, PROJAC, RIO DE JANEIRO, RJ***

Meu amor é *Cachoeeeeira*, que levou meu *coraçãããão*... nas águas de um rio de *sonhooos*... ***DEMÓSTENES TORRES, BRASÍLIA, DF***

Todo mundo é culpado e precisa entregar o passaporte. Menos a Luiza que está no Canadá. ***JOAQUIM BARBOSA, BRASÍLIA, DF***

Zé, Valério, Genô... Meus amigos vão adorar o churrasco que eu vou preparar pra eles aqui no Lixão. *Hihihihihihihi*! ***NILO, LIXÃO, RJ***

CORRUPÇÃO

Carminha e Zé Dirceu: "A culpa é da sociedade", afirmam os condenados

STF CONDENA CARMINHA E DIRCEU A 20 ANOS NO LIXÃO

Numa reviravolta que surpreendeu o Brasil inteiro, o Supremo Tribunal Federal condenou a golpista Carminha e o ex-ministro José Dirceu a 20 anos de prisão. "A priori, data venia, ipso facto, os réus serão conduzidos ao Lixão, onde cumprirão a pena tão logo termine o julgamento", declarou o relator do processo e presidente do STF, Joaquim Barbosa. Os advogados de José Dirceu, no entanto, entraram com recurso imediatamente, afirmando que seu cliente é uma criatura ficcional e, como tal, todos os crimes atribuídos ao proscrito estão prescritos. "Data venia, ars longa, vita brevis, a realidade objetiva é absolutamente questionável no nível quântico da matéria", disse o advogado Bóson de Higgis, que defende Dirceu. "Diante disso, excelência, o réu, o Mensalão, esta sala e tudo o que nos cerca são apenas ilusões consensuais." Já os advogados de Carminha seguiram em direção oposta, bateram na parede e, por isso, tiveram de retornar ao plenário. Segundo eles, a acusação feita a Carmem Lúcia "é tudo inveja dessa gentinha ordinária do Divino! Nina e Joaquim Barbosa são duas jararacas torquemadas!" Presente ao plenário, Nina voou na direção de Carminha e tentou unhá-la na cara, sendo contida à força pelo ex-presidente Lula, que passeava por ali, embora não tivesse nada a ver com o Mensalão.

FOTOS: [1] ERNESTO RODRIGUES/DEDOC; [2] DIVULGAÇÃO

ESCÂNDALO

CAMPEÃO DA MORALIDADE FLAGRADO COM CACHOEIRA

A high society ficou em polvorosa quando um paparazzo flagrou o senador Demóstenes Torres (DEM) nos braços do contraventor Carlinhos Cachoeira.

"Não é nada disso que vocês estão pensando!", disse Demo, apelido com o qual Demóstenes é conhecido na alta-roda. "Nós estamos apenas nos conhecendo, mas não está rolando nada. Nós só ficamos umas duas vezes..."

Foi um auê. Nos últimos anos, Demóstenes Torres havia se consagrado como um campeão da moralidade e era visto como a madrinha de bateria da luta anticorrupção. Já Carlinhos Cachoeira é um conhecido contraventor em Goiás e no Distrito Federal, capo da chamada "Máfia dos Caça-Níqueis" e facilitador de transações entre governos e empreiteiras.

Como os dois se envolveram, ninguém sabe. Mas dizem que Cachoeira tratava Demóstenes como uma rainha. O coração tem razões que a própria razão desconhece...

Demóstenes e Cachoeira: amor que ousa dizer seu nome

ECONOMIA

Tragédia grega com sotaque espanhol: população hipoteca cartões-postais e volta a habitar a caverna de Platão

NÓS NÃO VAMOS PAGAR NADA

Pluto, deus grego da riqueza, não esteve atento em 2012. Passou os últimos anos gastando dinheiro como se o mundo fosse acabar. E acabou – para eles. As medidas de austeridade apresentadas para amenizar o rombo foram recebidas com quebra-quebra. Os espanhóis também não fizeram a festa em 2012. A Comissão Europeia anunciou uma ajuda de quase 100 bilhões de euros para salvar os bancos do país, o que aumentou a crença de que a Espanha não vai pagar o empréstimo. Bom para quem tem grana. Dá para comprar o Partenon e levar uma casa do Gaudí de brinde.

GENTE

PSY E A COREIA DO SUL

Psy faz sua dancinha irritante no YouTube

A música do cantor Psy foi o maior item de exportação da história da Coreia do Sul. A dança já foi vista mais de 1 bilhão de vezes e é o vídeo mais assistido da história do YouTube. A Coreia do Norte ficou com inveja e declarou que eles não têm Psy, mas têm unicórnios.

OBAMA GANHA, MAS PERDE

Obama na corrida eleitoral

Barack Obama se reelegeu presidente dos Estados Unidos. O democrata fez da disputa o evento político mais tuitado da história. Agora ele precisa enfrentar a recessão, o desemprego e o déficit de mais de 1 trilhão de dólares. Se isso é ganhar, é melhor perder.

POLÍTICA

TCHAU, CARLA

Carla Bruni desfila na Semana de Moda de Paris

Com a derrota de Nicolas Sarkozy e a vitória de François Hollande na França, o mundo perdeu Carla Bruni, a primeira-dama mais gostosa da história. Malditos jacobinos!

O FURACÃO NANA

O niilismo em Nana: a crise pós-moderna

Questionando a anomia e a morte do sentido, Nana Gouvêa fez poses sensuais nos destroços do furacão Sandy, em Nova York. A cidade estava uma zorra, mas Nana estava a maior gostosa.

JOGOS

ENQUANTO ISSO, NA VILA OLÍMPICA...

[4]

A última edição dos Jogos Olímpicos, realizada em Londres, foi um aperitivo para nós, brasileiros, que vamos sediar os Jogos e perder muitas medalhas em 2016. THE PLAYTIMES separou algumas das frases mais emblemáticas ditas durante os Jogos e concluiu: se lá as coisas foram assim, imagine aqui, com o calor, as praias e as mulheres desfilando na areia.

"'Inspire uma geração' é nosso mote. Não necessariamente 'crie uma geração', que é o que eles aprontam às vezes na Vila Olímpica."

Boris Johnson, prefeito de Londres, ironizando a respeito da interatividade dos 10 mil atletas hospedados na Vila Olímpica, aos quais foram distribuídas cerca de 150 mil camisinhas

...

"É até engraçado falar. Lá nos Estados Unidos tem mulher que fica às vezes igual à gente. A menina não raspa nada e só vai raspar na hora da competição. Porque aquilo ali é muito importante para ela e é maior do que qualquer vaidade."

O nadador Tiago Pereira, assumindo que prefere as desleixadas

...

"Acredito que todos fazem xixi na piscina. É algo normal para os nadadores. Quando você está na água durante 2 horas, não sai apenas para urinar. O cloro se encarrega de limpar tudo isso. Não é nada grave."

Michael Phelps, reconhecendo que curte um piscinão

DÉRBI

O DE CIMA SOBE E O DE BAIXO DESCE

[5]

Na foto, a enorme diferença entre a campanha do Corinthians e a do Palmeiras

Neste ano, o futebol brasileiro viu uma enorme diferença entre as campanhas dos maiores rivais do país. O Corinthians conseguiu – pasme! – conquistar a Taça Libertadores e o Mundial de Clubes da Fifa. Dizem que a torcida confundiu "Libertadores" com outra coisa e fez uma festa no presídio. Já o Palmeiras se deu mal. O Alviverde mostrou que não é tão imponente assim e foi matematicamente rebaixado no jogo contra o Flamengo, carimbando o passaporte para a Segundona.

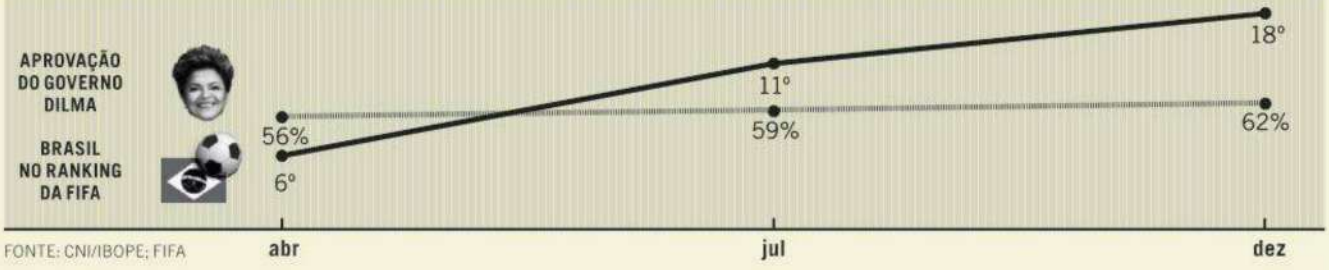
JESUS CHOROU

A VIDA É LOUCA, MANO!

Depois de ser demitido da Seleção Brasileira, Mano Menezes já sabe que passos seguir. "Aí, firmeza? A vida ensina: com esse apelido de mano, só posso ir pro rap", disse ele a THE PLAYTIMES. O rapper aspirante já tem algumas apresentações marcadas em festivais. Segundo ele, "rap vai além de ritmo e poesia. São 11 contra 11 e luta por justiça!"

DATAPLAYTIMES

A POPULARIDADE DE DILMA AFETA O APROVEITAMENTO DO FUTEBOL BRASILEIRO?



FONTE: CNI/IBOPE; FIFA

FOTOS: DIVULGAÇÃO; [1] VALDEMIR CUNHA/DEDOC; [2] REPRODUÇÃO; [3] STOCKBYTE/GETTY IMAGES; [4] DEBRA MCCLINTON/GETTY IMAGES; [5] TOPICAL PRESS AGENCY/GETTY IMAGES

PUBLICIDADE

CONCERTOS

OS MEGASHOWS QUE FLOPARAM EM 2012...

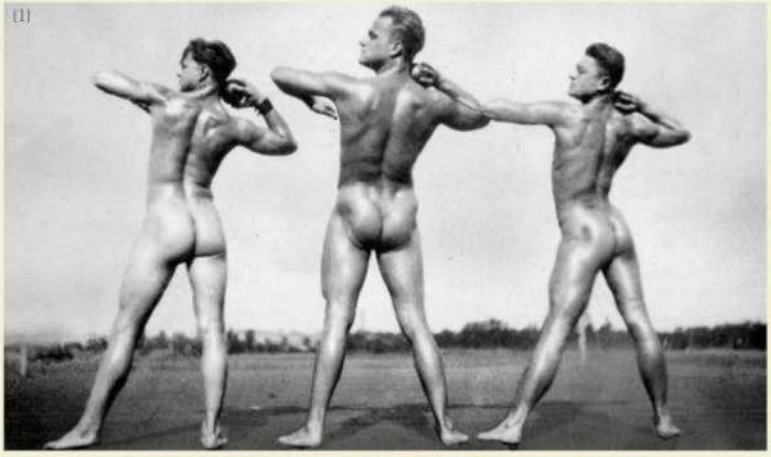
MAS VOCÊ NÃO FICOU SABENDO PORQUE ESTAVA APRENDENDO A DANÇAR *GANGNAM STYLE*

A euforia deu lugar à depressão na indústria de shows no Brasil. Lady Gaga encarou em novembro estádios meia-bomba mesmo depois do desesperado "compre um ingresso e leve outro". No mês seguinte, Madonna teve "cotas especiais" (ingressos mais baratos), e ainda assim os estádios não encheram. Mais curioso é o caso de São Paulo, público que tem fama de pagar qualquer coisa pelo ingresso e onde ambos os shows foram no estádio do Morumbi, acostumado a receber multidões GLS. Para piorar, o Creed veio ao país pela primeira vez – e tinha bastante gente, o que torna possível nova vinda para breve. Porque nenhum ano é tão ruim que não possa piorar.

QUADRINHOS

AS AVENTURAS DE JOAQUIM BARBOSA

SUSTENTABILIDADE



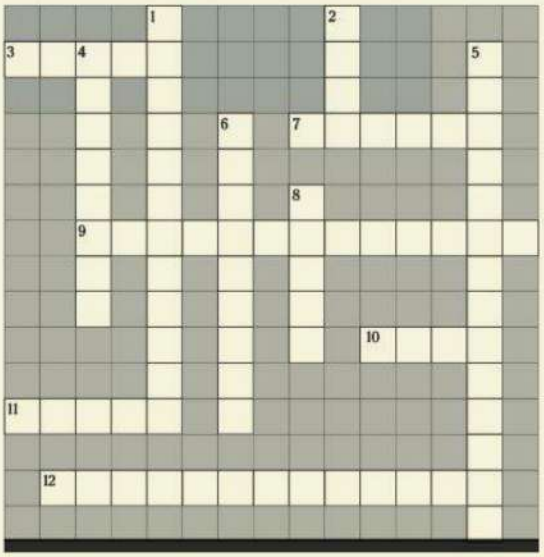
Pessoas peladas foram vistas na internet o ano todo

VÍTIMAS DO AQUECIMENTO GLOBAL

Em junho, autoridades internacionais se reuniram para debater questões excitantes como sustentabilidade e aquecimento global na conferência Rio+20. Enquanto os participantes tentavam tapar o sol com uma peneira reciclada, os raios UVA e UVB continuavam agredindo o planeta. O calor intenso afetou a duquesa Kate Middleton, seu cunhado príncipe Harry, Carolina Dieckmann e a ex-assessora parlamentar Denise Leitão, que foram vistos sem roupa durante 2012.

CRUZADAS

HORIZONTAL 3. Condição do vampiro traído por Kristen Steward **7.** País cuja população continha inuits e a Luiza **9.** Caso de abuso e corrupção que parou o Brasil **10.** Molusco que desconhece irregularidades políticas **11.** Personagem bíblico traído por restauradora **12.** O cara que pensa em você toda hora **VERTICAL 1.** Partícula de Deus, descoberta que ninguém entendeu o que é **2.** O maior cargo em qualquer CPI **4.** Na ficção, é mãe do filho do capeta, na realidade, abusou da influência do presidente **5.** Usa capa e combate o crime **6.** Arquétipo sexual à moda de Simone de Beauvoir e Suelen **8.** Furacão que, diferentemente de cantora homônima, emplacou carreira internacional



RESPOSTAS: HORIZONTAL 3. coroa 7. canadá 9. avenidabrasil 10. lula 11. jesus 12. robertocarlos VERTICAL 1. bosonhiggs 2. musa 4. rosemary 5. joaquimbarbosa 6. periguete 8 sandy

COSMOS / O QUE DIZIA O HORÓSCOPO DOS FAMOSOS EM 2012

ÁRIES

ANDERSON SILVA Em 14/10, quando venceu Stephan Bonnar na categoria dos meio-pesados. "Haverá mais harmonia no trabalho. A Lua garantirá clima romântico e sensual." ***Barbara Abramo*, Folha de S.Paulo**

TOURO

MARK ZUCKERBERG Em 18/5, quando o Facebook fez uma estreia fracassada na bolsa de valores. "Bom período para iniciar um empreendimento lucrativo." ***Rosa Di Maulo*, Marie Claire**

GÊMEOS

TITE Em 4/7, quando o Corinthians foi campeão da Libertadores. "Mudanças no ambiente social, equipe de trabalho ou plano de carreira. Sua estrela continuará brilhando." ***Rosa Di Maulo*, MC**

CÂNCER

MARISA MONTE Em 12/8, quando cantou no encerramento dos Jogos Olímpicos. "Um domingo para se retirar das agitações, guardando um bom silêncio de suas preocupações." ***Barbara Abramo*, FSP**

LEÃO

CELSO RUSSOMANO Em 7/10, ao perder a eleição quase ganha para prefeito de São Paulo. "Marte em harmonia com seu signo promete clima divertido e maior poder de conquista." ***Rosa Di Maulo*, MC**

VIRGEM

CAROLINA DIECKMANN Em 4/5, quando vazaram suas fotos nuas na internet. "Um encontro inesperado ou uma surpresa do parceiro despertará fortes emoções. Poderá rolar proposta de trabalho." ***Rosa Di Maulo*, MC**

LIBRA

JOAQUIM BARBOSA Em 2/8, quando começou o julgamento do Mensalão. "Finalmente os rumos vão se clareando e é mais fácil criar, rir, amar." ***Barbara Abramo*, FSP**

ESCORPIÃO

FELIPÃO Em 28/11, quando virou técnico da seleção. "Tempo de buscar oportunidades que lhe permitam viver sua intensidade." ***Quiroga*, O Estado de S. Paulo**

SAGITÁRIO

OSCAR NIEMEYER Em 9/11, quando saiu a última notícia falsa sobre sua morte. "O astral está para o romance e as descobertas afetivas. Badalações." ***Rosa Di Maulo*, MC**

CAPRICÓRNIO

SELTON MELO Em 21/12, quando seu filme *O Palhaço não* foi escolhido para representar o Brasil no Oscar. "Marte impulsionará projetos e trará conquistas pessoais importantes." ***Rosa Di Maulo*, MC**

AQUÁRIO

JOÃO EMANUEL CARNEIRO Em 19/10, quando foi ao ar o último capítulo de *Avenida Brasil*. "Bom momento para pensar no futuro e no seu plano de carreira." ***Barbara Abramo*, FSP**

PEIXES

ZÉ DIRCEU Em 9/10, ao ser condenado por corrupção ativa no caso do Mensalão. "Visão penetrante, flexibilidade e senso prático são os atributos para vencer uma parada." ***Barbara Abramo*, FSP**

FOTOS: REPRODUÇÃO; [1] GENERAL PHOTOGRAPHIC AGENCY/GETTY IMAGES

TODAS AS MULHERES DE HEFNER

(ALGUMAS, NA VERDADE...)

O criador da PLAYBOY, *Hugh Hefner, é um ícone entre os jornalistas do mundo todo. Não apenas pela revista que fundou, mas também (ou principalmente) pelas mulheres que colecionou. Todas elas estão aqui. As mais famosas, pelo menos*

"Prefiro conhecer uma garota, me apaixonar por ela e ela por mim, a ganhar outros 100 milhões de dólares." Hugh Hefner é, em sua essência, um homem apaixonado. Mas sua paixão não é restrita a uma única mulher, e isso todos nós sabemos. Uma retrospectiva de 50 anos de suas namoradas mostra, acima de tudo, uma história de amor entre Hefner e a figura feminina. "Hef está se apaixonando constantemente, uma garota por vez", recorda um amigo que o conhece desde os tempos de

CYNTHIA MADDOX
(1961-1964)
"Ela era minha editora de cartuns em Chicago e uma das garotas de capa mais populares nos anos 1960, aparecendo cinco vezes na capa."

FOTOS: REPRODUÇÃO

JANET PILGRIM

(1955)

"Janet era secretária nos escritórios da PLAYBOY em Chicago", conta Hefner. "Ela foi a nossa primeira garota comum, mas especial, que foi Playmate."

DONNA MICHELLE

(1963-1964)

"Donna e eu tivemos um breve, mas memorável, caso. Ela era a mais popular Playmate do ano em 1960."

JOYCE NIZZARI
(1958-1960)
"Joyce era uma jovem modelo quando nos conhecemos, em Miami. Ela foi uma das nossas primeiras Coelhinhas da PLAYBOY. Nós mantivemos contato, e agora ela trabalha como secretária para mim na Mansão mais de meio século depois."

CHRISTA SPECK
(1961-1962)
"Christa foi uma favorita especial para mim – e também para os nossos leitores."

colégio. "Se não está apaixonado, ele se sente incompleto e infeliz." Hugh Hefner, o mito, o homem que, nos conservadores anos 1950, lutou contra o puritanismo americano e se tornou um dos responsáveis pela revolução que ajudou a livrar o mundo dos costumes e da hipocrisia social, é também o Hugh Hefner conquistador, o Mister PLAYBOY sempre acompanhado de belas mulheres. "Há alguns anos eu afirmei que um monte de gente comprava a revista por causa dos artigos, mas era do pôster que todos se lembravam. Acho que minha vida pode ser comparada a isso – quando falam de mim, as pessoas costumam se lembrar das garotas bonitas", resumiu Hefner em uma entrevista. Obviamente ninguém se lembra tão bem delas quanto ele. "Eu gosto muito de estar entre mulheres. As garotas com quem saio, boa parte delas, são bem mais jovens do que eu. Têm entre 18 e 25 anos, mais ou menos", revela Hefner. E todas essas mulheres se apaixonaram e viraram suas namoradas porque perceberam que ele não era aquilo que elas imaginavam. Era muito mais. "Encaremos os fatos: ele sabe muito bem como tratar uma mulher", afirmou certa vez Shannon Tweed, sua paixão entre os anos 1981 e 1983. Nesses 50 anos, Hefner teve mais de 20 namoradas oficiais. Algumas simultâneas, outras não. Quem pensa que a relação que ele tem com essas garotas é desrespeitosa está bastante enganado. Estar com muitas mulheres ao mesmo tempo acabou se tornando um mecanismo de defesa, por mais incrível que isso possa parecer. "Eu entrei num relacionamento com muitas garotas porque um grande número delas não é capaz de machucar vo-

AMOR (E PROBLEMA) EM DOSE DUPLA

Não foram poucas as vezes que Hefner teve mais de uma namorada. Sua órbita amorosa sempre teve um amor principal – a namorada número 1 – com outras garotas ao redor. Houve uma vez, porém, em que duas número 1 coexistiram. As duas juntas formavam a garota dos sonhos e ocuparam simultaneamente um espaço no coração dele. "Não há dúvida de que é possível amar duas mulheres ao mesmo tempo. Eu já passei por isso", confessa Hefner. Ao falar disso, ele relembra um de seus filmes favoritos, uma comédia de 1953 em que Alec Guinness é um capitão que tem uma amante em cada porto. A versão de Hefner: era primavera de 1971, e ele começara a transição da Mansão de Chicago para montar um ninho em Los Angeles com Barbi Benton, sua primeira e icônica Primeira-Dama. Então Karen Christy, uma loira gostosa de cabelo platinado, entrou na sala de estar da Mansão de Chicago. A paixão foi fulminante. Nos três anos seguintes, ele gastou fortunas em combustível viajando entre Los Angeles e Chicago no Big Bunny, seu lendário Boeing DC-9 negro. Foi um tour de force satisfazer às duas enquanto mantinha o caso incógnito. A revista *Time* acabou com o segredo em uma reportagem que mostrou Hefner nas duas Mansões, respectivamente aconchegado com cada uma. O título: "O consumidor que exige tudo em dobro". Kristy então saiu de cena, e Barbi voltou a formar um casal monogâmico com ele por mais alguns anos.

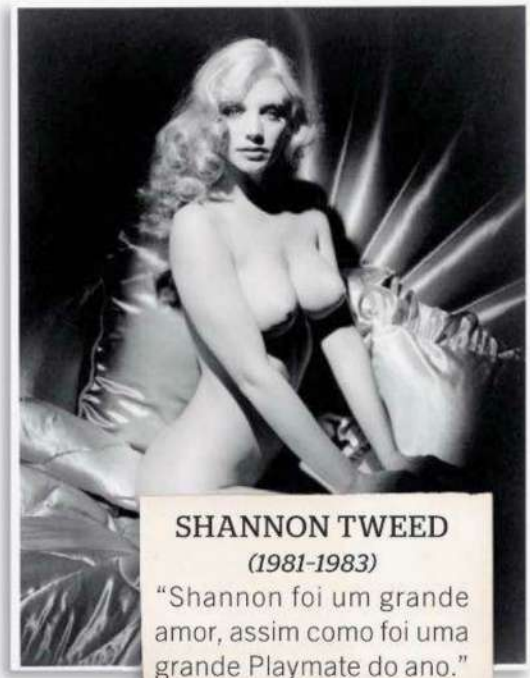
BARBI BENTON
(1968-1976)
"Barbi foi o romance mais importante da minha vida naquele tempo."

KAREN CHRISTY
(1971-1974)
"As Chaves do Paraíso! Um caso verdadeiramente apaixonado que surgiu no meio do meu relacionamento com Barbi."

LILIAN MÜLLER
(1975-1976)
"Uma escandinava cativante. Nós ainda somos próximos."

SONDRA THEODORE
(1976-1981)
"Uma garota comum, mas com algo especial."

HOPE OLSON E PATTI MCGUIRE
(1975-1979)
"Nós tivemos alguns momentos selvagens e maravilhosos juntos."



SHANNON TWEED
(1981-1983)
"Shannon foi um grande amor, assim como foi uma grande Playmate do ano."

CARRIE LEIGH
(1983-1987)
"Ela era um problema, mas eu estava encantado."

KIMBERLY CONRAD
(1988-1997)
"Eu me casei com a garota, mas não durou. Nós ficamos muito próximos e temos dois filhos ótimos."

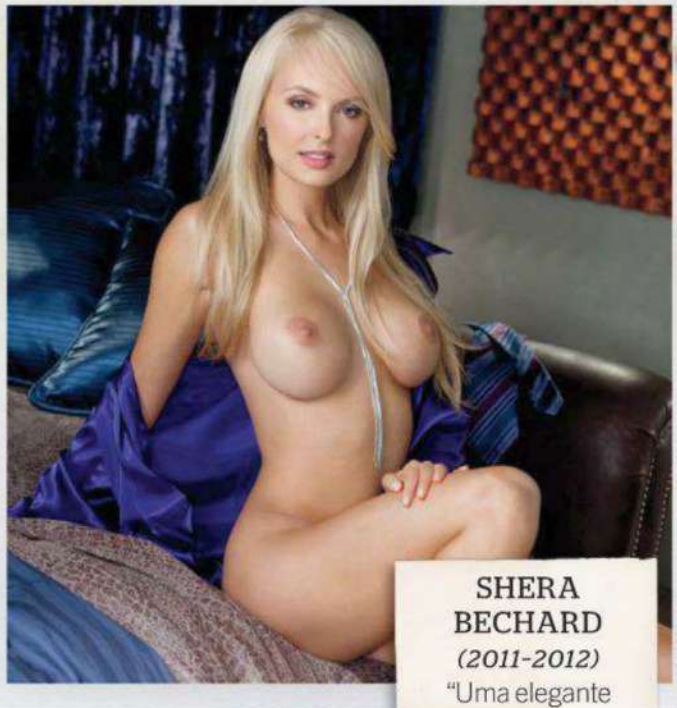
SANDY E MANDY BENTLEY *(ACIMA)* E BRANDE RODERICK *(À DIREITA) (1998-1999)*
"Elas foram o antídoto perfeito depois do término do meu casamento."

cê tanto quanto uma só consegue. (...) O meu mapa do amor foi desenhado em Hollywood. Eu era um garoto metodista do Centro-Oeste americano, mas minha identidade foi forjada na usina de sonhos que era o cinema", relembra. Sua própria vida virou filme, ou melhor, documentário. *Hugh Hefner: Playboy, Ativista e Rebelde* conta a trajetória do idealizador e fundador da PLAYBOY enfatizando seu lado mais político. O cinema, aliás, é a metáfora preferida de Hef para explicar seus relacionamentos. "Você precisa do drama. Se pensar em sua vida nesses termos, fica mais fácil enfrentar as dificuldades. A verdade é que a vida, principalmente no que diz respeito aos relacionamentos, é muito parecida com um filme. Nós nos iludimos com a noção de que, de alguma forma, há apenas uma pessoa lá fora que é uma alma gêmea. De fato existem várias mulheres aptas para esse papel. Uma desilusão amorosa é a hora, o momento certo para fazer um novo teste de elenco."

TINA JORDAN
(2000-2001)
"Tina foi uma das minhas favoritas entre as garotas com quem eu estava saindo na virada do século. Foram sete namoradas ao mesmo tempo."

HOLLY MADISON *(2001-2007)*, **BRIDGET MARQUARDT** *(2002-2007)* **E KENDRA WILKINSON** *(2004-2007)*
"O romance foi tão doce como parecia no The Girls Next Door, mas eu fiquei bem próximo das três."

ANNA SOPHIA BERGLUND
(2008-2012)
"Uma garota amável que me ajudou em alguns períodos conturbados."



SHERA BECHARD
(2011-2012)
"Uma elegante franco-canadense."

CRYSTAL BARRIS *(ACIMA)*
(2008-2011/2012-ATÉ OS DIAS DE HOJE)
"A noiva em fuga está de volta. Somos felizes, mas Chelsea Ryan e Trisha Frick estão aqui em todo caso."

EDIÇÃO DE HUMOR

COMO COMER A CARNE ONDE SE GANHA O PÃO

Sexo no trabalho é uma excelente maneira de aliviar o estresse da vida corporativa. Mas todo cuidado é pouco para não acabar no RH. A PLAYBOY *explica como, onde, quando e por que comer*

DICAS DE **RENZO MORA**

A confusão começou quando a natureza entendeu que, na reprodução assexuada, as partes do organismo que se dividia carregavam os mesmos defeitos genéticos da célula-base. A partir daí, há cerca de 600 milhões de anos, a reprodução sexuada saiu na frente na corrida da evolução.

Um tempinho depois veio a ideia de juntar pessoas em um mesmo escritório. É claro que essa combinação ia trazer encrenca. Mas, por outro lado, não havia muita opção: os organismos unicelulares – embora menos sujeitos a distrações — são funcionários altamente improdutivos, o que meio que obrigou as empresas a colocar seres sexuados em seu lugar.

A consequência surgiu na forma de casos no trabalho.

Vai aqui um guia rápido para você (tentar) não se dar mal. Sem garantias absolutas – que fique muito claro.

ILUSTRAÇÕES: ROGÉRIO MAROJA; FOTOS: LATINSTOCK/ PLATINUM

DEVO TER UM CASO NO TRABALHO?

A pergunta está errada. A pergunta certa é: "Vou conseguir escapar de ter um caso no trabalho?" A resposta provavelmente é não.

Compare o número de horas que você passa no escritório com o tempo que passa na balada procurando companhia para compartilhar a sua carga genética. Some a isso o efeito "confinamento". A Claudinha da contabilidade, por exemplo. Na balada, talvez ela recebesse uma nota 6. Provavelmente não estaria sequer entre os seus alvos preferenciais. Mas, na moldura de referência (procure no Google) específica da empresa, ela é a fêmea-alfa, cobiçada pelo presidente e pelo office boy.

Você vai acabar se sentindo tentado. Porque sexo com a fêmea-alfa é uma afirmação de poder. Portanto, um imperativo biológico.

Pergunte para os bonobos, entre os quais a fêmea-alfa frequente e publicamente se combina com os machos-beta (mas não espere respostas muito elaboradas, lembre-se de que eles são macacos e estão mais interessados em fazer sexo do que em conversar com você).

Além disso, as empresas costumam reprovar casos entre seus funcionários. Ou seja, transar com a Claudinha significa f*&%$ com ela e com seu empregador ao mesmo tempo.

É em razão do efeito "confinamento" que geralmente veterinários tendem a ter casos com veterinárias, bancários com bancárias e estrelas de cinema com outras estrelas de cinema (sem bem que, neste último exemplo, eles costumam ser extraordinariamente lindos e ricos; isso também pode ter algo a ver).

Existe uma presunção de que ambientes menos glamourosos estimulem menos a associação para fins reprodutivos. Errado. Transa-se tanto nos estúdios de Hollywood quanto na lotérica São Joaquim, no subúrbio de Hortolândia. Os envolvidos é que são menos glamourosos (ainda que os últimos contem com a vantagem de despertar menos interesse da imprensa).

Misturar jogo de poder com sexo traz imensos problemas.

E é por isso que você está imaginando a Claudinha de lingerie preta neste exato momento.

CASOS E RELACIONAMENTOS

Um caso é aquilo que Cole Porter descreveu na canção *Just One of Those Things*: *"A trip to the moon on gossamer wings"*. Uma viagem para a Lua feita com asas de teias de aranha.

Ou, colocado de forma menos poética: relacionamento é aquele em que você pensa nos colegas que vai convidar para o seu casamento; caso é aquele em que você pensa quanto estará f*&%$#@ se os colegas descobrirem o que você anda fazendo.

QUEM ESTÁ FORA DOS LIMITES?

Olhe para o organograma da empresa. Veja o retângulo que representa a sua posição. Olhe para as linhas que o ligam aos retângulos de baixo. Pois bem, todos esses retângulos são estritamente off-limits. Estão interditados. Se você estiver no início do organograma, tudo abaixo dele está proibido. Além disso, se você está no topo da cadeia alimentar, deve ser mais fácil para você arrumar distrações fora do escritório, não é? (Se não, você escolheu o emprego errado e é tarde demais para ler esta matéria.)

Se você tiver dúvidas, lembre-se de Bill Clinton. Ele tinha mais poder do que você. Teve uma porção de amantes. Qual deu mais dor de cabeça?

Exato.

Isso é chamado de Lei Lewinsky. O fato de ela nem precisar estar escrita mostra quanto é vital para a sobrevivência.

Sua secretária, por exemplo. Só um completo amador tem caso com a mulher que atende a seus telefonemas pessoais, tem acesso à sua prestação de contas de viagens e deve despistar os outros nos almoços dos quais você só retorna às 4 da tarde. (Houve um caso assim em um país sul-americano. Como você lê os jornais, vamos combinar de não falar nisso, o.k.? Mas não está indo muito bem...)

Ter caso com uma secretária pode ser bom – desde que ela atenda um executivo de outra área. Especialmente da auditoria ou do RH. Conhecimento é poder.

TWITTER, CELULAR, FACEBOOK, E-MAIL

Respectivamente: não, nunca, de modo algum, você está louco?, nem f*&¨%$. Veja o caso do general David Petraues, diretor da CIA. Taí um cara que deveria entender tudo sobre despiste e contrainformação. Por que ele perdeu o emprego? Troca de e-mails. Outro envolvido no escândalo é um agente do FBI chamado Frederick W. Humphries. Ele era esperto o bastante para ter evitado um ataque a bomba no aeroporto de Los Angeles, mas não o suficiente para saber que mulheres são muito menos sensíveis a estímulos visuais do que homens e que mandar suas fotos sem camisa por e-mail para uma gata não vai aumentar suas chances no plano sexual – e ainda por cima pode assombrar sua carreira para sempre.

A MULHER DO CHEFE

Atrevidinho, não é? Mas não muito original. Pegue os gorilas, por exemplo. A maior parte dos gorilas adultos abandona sua comunidade natal e vai em busca de fêmeas em outros agrupamentos. Outra parte, entretanto, permanece no grupo em que cresceu, vira subordinada do macho-alfa e busca conseguir favores sexuais das fêmeas, sempre escondido do líder. A palavra-chave aqui é *escondido*. O gorila costuma atacar com extrema ferocidade os machos que se aproximam de suas fêmeas. Como um gorila adulto pode pesar 200 quilos, você faz a conta do tamanho do risco. Essa estratégia reprodutiva dos machos-beta vem funcionando porque os gorilas desconhecem a instituição do divórcio. E, consequentemente, nenhum naturalista NUNCA flagrou uma fêmea gorila dizendo: "E tem mais: eu dei para seu empregado, o fulano. E ele é melhor na cama do que você".

Ou seja, entre nessa por sua conta e risco. É divertido se vingar do cara que enche o seu saco quando você se atrasa. Mas a sua proteção é inversamente proporcional à força do casamento dele. E a fêmea do casal transou com você.

Ah, sim, Grigoriy Rasputin – o famoso místico e picareta russo – fez isso com a czarina Alexandra Feodorovna. Não contente em assassiná-lo, o príncipe Yussopoff ainda providenciou para que ele fosse sodomizado e castrado antes do fim. Tudo isso em um jantar oferecido pelo próprio Yussopoff – e em sua mansão imperial. O que nos ensina duas lições valiosas: 1. o príncipe era um péssimo anfitrião; 2. transar com a mulher do chefe gera ressentimentos.

A MULHER QUE É CHEFE

Ótimo. Ela tem tanto interesse em esconder o caso quanto você. Mas é melhor para a sua saúde e a sua carreira que a iniciativa parta dela. No mais, a ansiedade de performance (a causa mais comum de flacidez no órgão envolvido na operação) estará no pico. Uma falha aqui pode ser ainda mais desastrosa do que o normal (como se o normal não fosse desastroso o suficiente).

O rompimento também não costuma ser dos mais fáceis.

A FESTA NO TRABALHO

Amadores se concentram na palavra "festa". Profissionais, na palavra "trabalho". Festa no trabalho não é festa. É extensão do trabalho. Ponto. As regras da festa no trabalho são as mesmas da empresa. Portanto, apareça, sorria e saia (sóbrio) antes de o primeiro idiota ficar bêbado e começar a abraçar o chefe. Quando o primeiro babaca começar a dançar *Gangnam Style* usando a gravata como chicote, você deve estar bem longe – de preferência na festa de escritório de uma empresa com a qual você não tenha o menor vínculo.

RESUMO DA LIÇÃO DE HOJE

Pessoas com bom senso não têm casos no trabalho. Foram elas que criaram a frase "Onde se ganha o pão..." (você sabe o resto).

Tony Soprano, o macho-alfa supremo, citava seus antepassados italianos para dizer *"Non cagare dove mangi"*.

Menos elegante, certo, mas você pegou o espírito.

Pessoas com bom senso vivem mais e mais tranquilamente.

Os outros se divertem mais.

Escolha o seu lado, e boa sorte.

Like a virgin?

Catarina Migliorini leiloou na internet sua virgindade, que foi arrematada por um empresário japonês por 1 milhão e 600 000 reais. Mas, antes de entregar a prenda, ela se despe para as páginas da PLAYBOY

Fotos
Luis Crispino

Catarina Miguéis

NOME: Catarina Migliorini

BUSTO: 88 cm CINTURA: 70 cm QUADRIS: 91 cm

DATA DE NASCIMENTO: 19-4-1992 SIGNO: Áries

NASCIDA EM: Itapema, SC

EM ALGUMA HORA VOCÊ SE ARREPENDEU DE LEILOAR A VIRGINDADE? Não! É como diz aquela música Non, Je Ne Regrette Rien, da Edith Piaf, de que eu gosto muito. "Não, eu não me arrependo de nada."

MAS VOCÊ NÃO SE INCOMODA COM TANTA GENTE FALANDO MAL? Tem uma frase de um filósofo chamado [Henry David] Thoreau, que é assim: "A opinião alheia é um fraco tirano se comparada com a nossa opinião sobre nós mesmos". Acho que quem gosta de cobrar ética ou moral dos outros é porque, na verdade, não tem uma coisa nem outra.

COMO VOCÊ TINHA PLANEJADO PERDER A VIRGINDADE ANTES DESSA HISTÓRIA TODA? Com quem eu estivesse apaixonada. Por isso, eu pretendo deixar a segunda vez para um amor.

E O QUE VOCÊ TEM VONTADE DE FAZER NA HORA H? Quando eu estiver com uma pessoa que goste de mim, acredito que muita coisa pode acontecer [risos].

VOCÊ CHEGOU A VER ALGUM FILME PORNÔ PARA SE INSPIRAR? Vi pedacinhos por curiosidade.

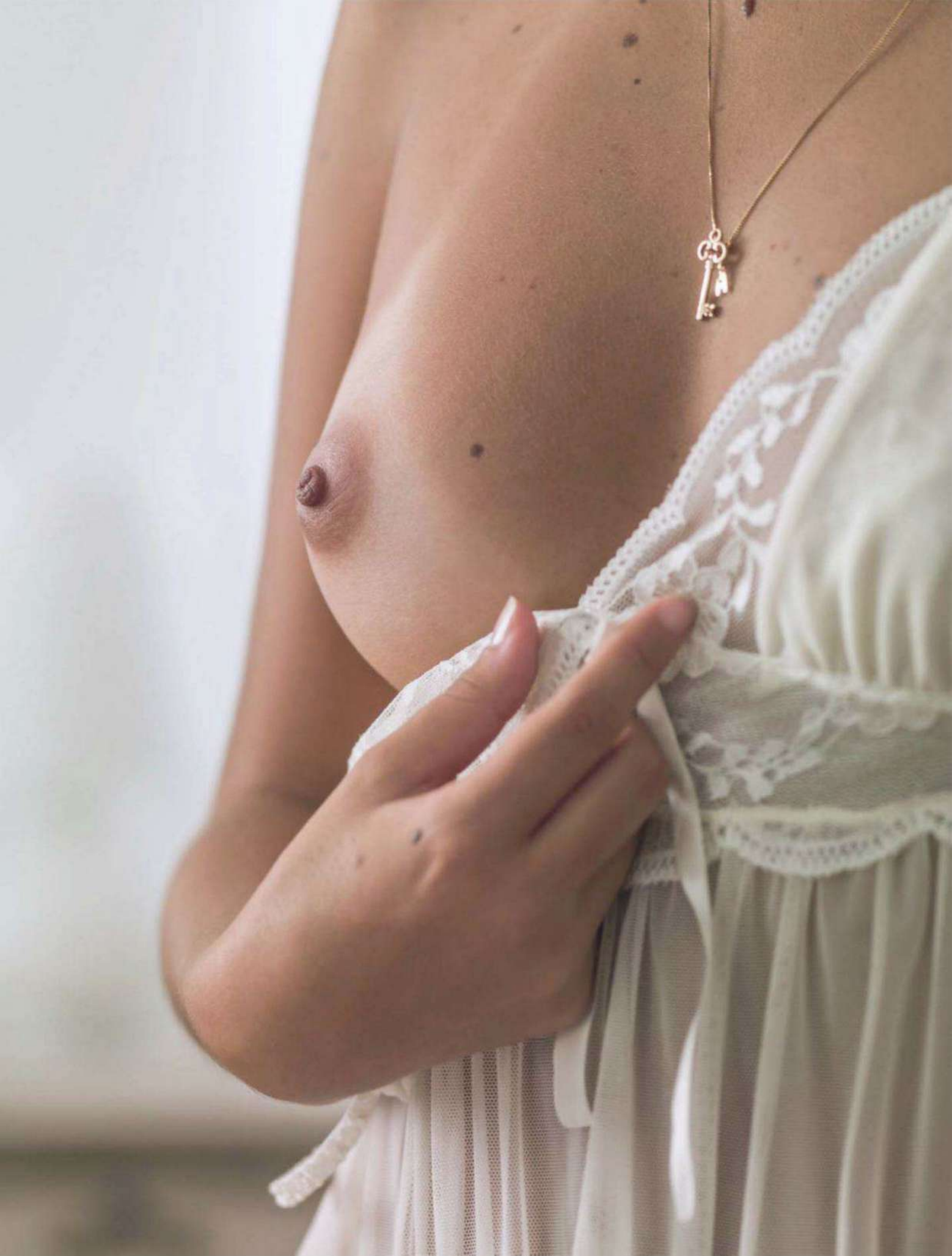
SE PUDESSE ESCOLHER UM CARA FAMOSO PARA A PRIMEIRA VEZ, QUEM SERIA? Uma vez eu estava escutando uma música de um cantor de que gosto muito e pensei que, se fosse com ele, seria legal. Eu não vou falar o nome...

AHHHH... Mas eu canto um pedaço da música. [Começa a cantar:] "Agora já passa da hora, tá lindo lá fora! Larga a minha mão, solta as unhas do meu coração..."

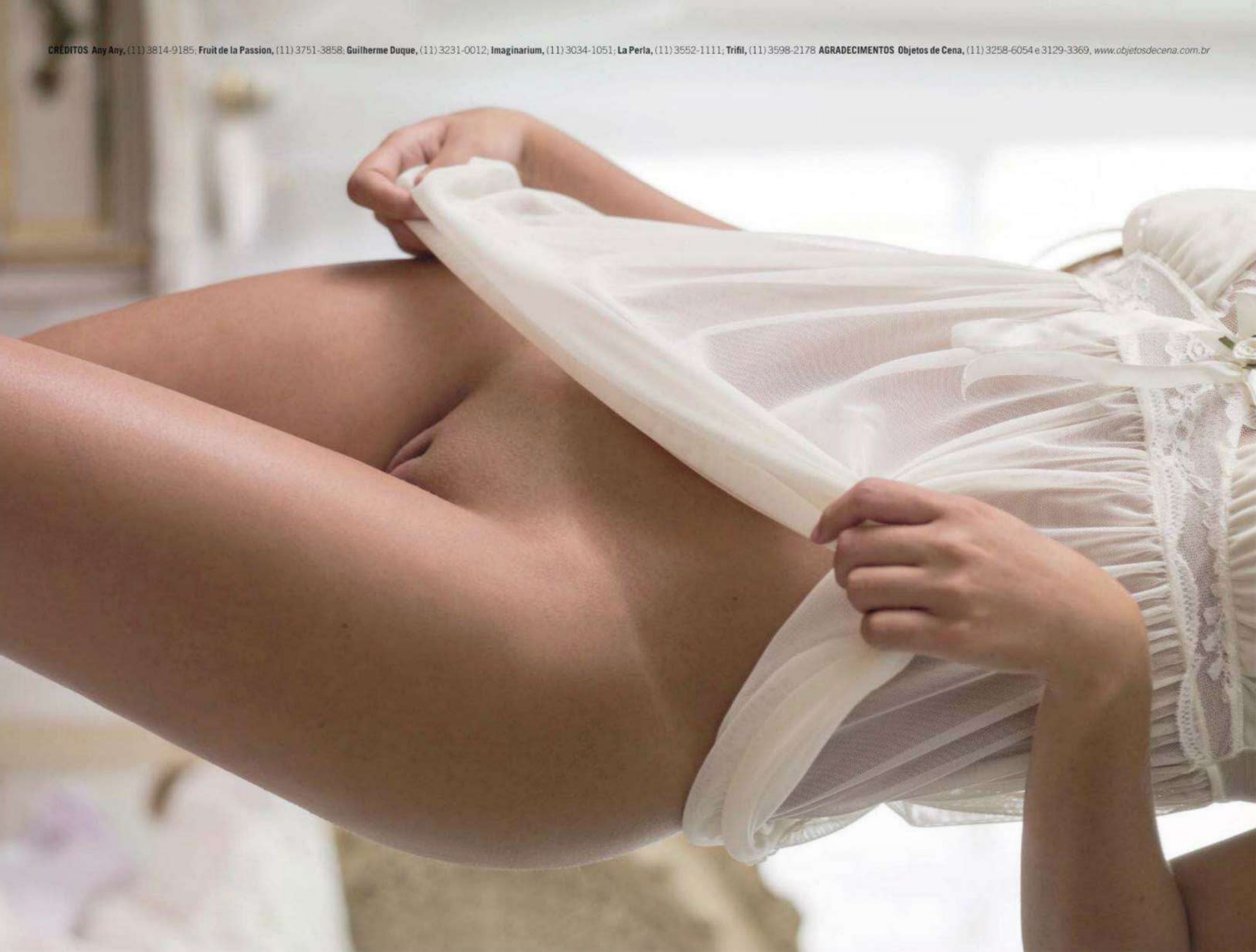
AH, ENTÃO, AO SOM DESSA MÚSICA, COM ESSE CARA, SERIA PERFEITO? Ah, é um homem que entende das mulheres [risos].

O QUE VAI ACONTECER DEPOIS QUE TUDO ISSO PASSAR? Vou continuar vivendo minha vida normalmente. O futuro eu não posso precisar. No momento, carpe diem. Eu larguei o curso de educação física para fazer medicina na Argentina. Estava tudo certo, mas surgiu a oportunidade do filme. Agora, eu não sei, porque gosto de música, toco um pouco de piano. Gosto de esportes, jogo tênis, surfo e sei jogar futebol. Faço 300 embaixadinhas seguidas. E gosto de ler...

E É BONITA! ENTÃO, É A MULHER PERFEITA... Ah, obrigada! [risos constrangidos].



VLADIMIR
NABOKOV
Lolita



CRÉDITOS **Any Any,** (11) 3814-9185; **Fruit de la Passion,** (11) 3751-3858; **Guilherme Duque,** (11) 3231-0012; **Imaginarium,** (11) 3034-1051; **La Perla,** (11) 3552-1111; **Trifil,** (11) 3598-2178 **AGRADECIMENTOS** **Objetos de Cena,** (11) 3258-6054 e 3129-3369, *www.objetosdecena.com.br*

ATENÇÃO: As fotos deste ensaio são protegidas pelas leis civis e penais que regulam os direitos autorais. Sua publicação indevida em qualquer meio e mediante emprego de qualquer tecnologia, inclusive links, sites ou blogs na internet, sujeitará o infrator a penas que incluem multas, indenizações e reclusão de até quatro anos. © Copyright – todos os direitos reservados.

NO CELULAR TEM MAIS!
BAIXE VÍDEOS E FOTOS INÉDITAS DA CATARINA. ENVIE PLAYBOY PARA 12373

Canal de assinatura semanal com renovação automática; R$ 4,99 por semana (Vivo e Claro) e R$ 3,99 por semana (Tim); para cancelar, envie SAIR para 12373

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **ALDO TEIXEIRA** E **MARISA TOMAS** ESTILO **THIDY ALVIS (GLLOSS)** CENOGRAFIA **MATHEUS RIBEIRO** MAQUIAGEM E CABELO **WAGNER RIBEIRO (BLZ)** ASSISTENTE DE ESTILO **CARMEN Z** EQUIPE TÉCNICA **RONALDO RODRIGUES (PÉ)** E **JOSÉ SALGUEIRO** ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **THIAGO RIBEIRO** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **FERNANDO BENTES** E **ANDRÉ BORGO** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **MARIANA SIMONETTI**

Fire Up
parador
maresias
Day & Pool . Summer House

Pioneer Dj

Programação Temporada Janeiro 2013

mak

mídia partner
PLAYBOOY

05.01 Aperol Spritz Global Sessions DYRT CLEAN + PEDRO SCARPA

12.01 Devassa ISLANDPOOLPARTY ALE REIS + GUI FERRAZ
ESTEVÃO MANFIOLLI

19.01 el Jimador Tequila Stamp Summer Edition LÉO CURY + KEVIN BARNETT
EDU GIGLIO + LÉO SCARPA

25.01 eivissa DUKKA CALLIERY
FADI ALAMEDDINE + R.2 + DU SIQUEIRA

26.01 Feel Good Experience RODRIGO VIEIRA + MARCELO TROMBONI

INGRESSOS ANTECIPADOS COM DESCONTO www.deep.pro.br

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE CAMAROTES - 11 2769.1112

AV. FRANCISCO LOUP, 1.555 - ACESSO PELA ENTRADA 11 DA PRAIA

EDU ZOTTINI
dj residente Parador Maresias

/paradormaresias

Absolut Country of Sweden Vodka · Devassa · Chivas · Pure Power · Jack Daniel's · liv

– Foi uma noite romântica em que descobrimos um pouco mais um do outro. Ele descobriu que eu não sou virgem. E eu descobri que ele não tem um iate...

– Que gesto heroico! Você me socorreu, uma completa estranha que perdeu o maiô ao nadar. Fique parado. Preciso retribuir...

– Está ficando tarde. Tente lembrar onde enterrou o seu avô...

– Que horror, todas essas pessoas buzinando! Sabe o que falta no mundo hoje, Marilda? Elegância...

A FÓRMULA DA SEDUÇÃO

Como o bilionário indiano Ratan Tata recolocou a Jaguar na trilha do sucesso com um carro esportivo moderno, potente e bonitão: o F-Type

REPORTAGEM *FERNANDO VALEIKA DE BARROS*

Depois de décadas sem produzir um carro esportivo à altura de suas tradições, a Jaguar volta à cena com este roadster

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O F-Type nasceu para fazer história. Revelada ao mundo no fim de setembro de 2012, às vésperas do Salão do Automóvel de Paris, esta máquina com linhas insinuantes, carroceria de alumínio e desempenho de puro-sangue marca o retorno da Jaguar a um segmento no qual ela foi destaque no século passado: o dos roadsters – bólidos conversíveis com dois lugares, formas arrojadas e motor potente que têm o dom de chamar atenção por onde quer que passem.

Depois de um hiato de 38 anos, esse tipo de carro voltou à linha de produção graças ao bilionário Ratan Tata, 75 anos, dono de um conglomerado de empresas (as áreas vão da siderurgia às telecomunicações) e apaixonado pelo universo automobilístico. Em 2008, assim que comprou a montadora inglesa (desembolsou 2,3 bilhões de dólares, adquirindo também a Land Rover), o indiano decidiu apontar sua mira para clientes em busca de possantes cheios de estilo e ousadia.

Logo em uma de suas primeiras visitas ao QG da Jaguar, em Coventry, a 153 quilômetros de Londres, o empresário tomou conhecimento de um projeto que se arrastava por anos. Era o do "vermelhinho" estampado nas páginas desta reportagem. O chefe deu sinal verde – uma iniciativa com vistas a revitalizar a tradicional marca e, claro, turbinar suas vendas.

Três anos mais tarde, em setembro de 2011, seria lançado o C-X16, o protótipo que antecipou as linhas do F-Type. Com 4,47 metros de comprimento, exibia design e desempenho adequados para cativar consumidores jovens. "A ideia era fazer um carro com motor vigoroso, mas que, ao mesmo tempo, tivesse linhas puras e marcantes e provocasse emoção", explicou à PLAYBOY o inglês Matthew Beaven, o responsável por projetar as formas do "F". O bólido deveria ser bom para guiar e ter centro de gravidade baixo e muita tecnologia a bordo.

Um capítulo à parte na história do modelo foi o uso de uma liga especial de alumínio na carroceria e na plataforma. É o segredo para este roadster ser um peso-pluma, com 1 597 quilos. Em relação ao interior, uma fonte de inspiração foram aviões-caça modernos, como o Eurofighter Typhon. No painel, nada de detalhes de madeira (à exceção do volante). Tudo em prol da modernidade.

Princípio clássico entre os carros esportivos, o longo capô dianteiro foi mantido neste novo modelo

DIMENSÕES
Com 4,47 metros de comprimento, o F-Type pertence à estirpe dos carros esportivos compactos, como os rivais Porsche Boxster e Cayman

MOTOR
Há dois F-Type com motores V6, com 340 e 380 cavalos, e um V8, com 495. Em todos a partida é feita acionando um botão no painel

PESO
Com chassi e carroceria de alumíinio, o F-Type é uma máquina esguia com menos de 1 600 quilos. É um dos trunfos para não ser um beberrão

VELOCIDADE
Equipado com motor V8, o "F" mais "nervoso" chega a 300 quilômetros por hora e acelera de 0 a 100 quilômetros por hora em 4,3 segundos

TETO RETRÁTIL
Em 12 segundos se pode subir ou rebaixar a capota. Isso pode ser feito com o carro rodando a até 48 quilômetros por hora

O F-Type mantém alguns princípios clássicos entre os esportivos, como o longo capô dianteiro e a traseira encurtada com lanternas esguias. A grade frontal, mais arredondada, inspirou-se na do E-Type, um roadster da Jaguar célebre nas décadas de 1960 e 1970. Contudo, faróis com contornos de LEDs, formas mais esculpidas e linhas mais contínuas, sem vincos excessivos, deixam claro que a praia deste lançamento é, de fato, construir um caminho próprio sem recorrer ao passado.

Vendido a partir de 69 000 dólares nos Estados Unidos, mas ainda sem preço definido no Brasil, o F-Type desembarcará no país em 2013 com três opções de motor: dois 3.0 V6 (com potência de 340 cavalos ou de 380) e um 5.0 V8 com 495 cavalos, o mais invocado (velocidade máxima de 300 quilômetros por hora, aceleração de 0 a 100 em 4,3 segundos, retomada de 80 a 120 quilômetros por hora em 2,5 segundos). Para manter a máquina na mão, pode-se contar com freios de discos largos como pizzas, ao estilo dos carros de competição. Ela tem ainda controles eletrônicos de estabilidade: um spoiler traseiro, acionado automaticamente quando o ponteiro do velocímetro esbarra nos 80 quilômetros por hora, faz o automóvel grudar no chão a despeito da alta velocidade.

Todos os F-Type são dotados de câmbio automático com oito marchas e recursos para economizar combustível, como o start-stop, que corta a ignição do motor quando o carrão se encontra parado num farol de trânsito ou num congestionamento (basta um cutucão no acelerador para que volte a funcionar). Em todos os modelos, a partida é dada ao apertar um botão no console. "Este carro é uma interpretação moderna de um dos pilares da marca Jaguar, a esportividade", diz Beaven. "Nossa empresa tem uma história no automobilismo, e chegou a hora de escrever novos capítulos."

Com alto desempenho e linhas insinuantes, o F-Type deve chegar ao Brasil em 2013

UM CASO DE AMOR

A história da Jaguar com os roadsters começou em outubro de 1948, com o lançamento do XK-120. Compacto e elegante, ele teve seu design inspirado nos automóveis de corrida dos anos 1930. Equipado com motor de seis cilindros, podia chegar a 203 quilômetros por hora, marca impressionante para a época. Tal velocidade fez dele o carro de série mais rápido daqueles idos. Não deu outra: virou objeto de desejo entre ri-

cos e famosos, como o ator americano Clark Gable, que não mediu esforços para ser o primeiro a comprá-lo (o dele foi pintado com um tom exclusivo, o "cinza Gable").

Três anos depois do frisson causado pelo modelo, a montadora inglesa fez história também nas pistas, com uma variação ainda mais apimentada de seu possante esportivo. O XK-120-C, ou C-Type, nasceu de um sonho de William Lyons, o fundador da Jaguar: igualar o feito da Bentley e vencer as 24 Horas de Le Mans, a mítica prova francesa. Com motor de seis cilindros, 210 cavalos e aerodinâmica caprichada, o carro deveria encarar o Mercedes-Benz 300 SL, então o rei das corridas de resistência. Foi um golaço: ele venceu as 24 Horas de Le Mans em 1951 e 1953.

Para manter a hegemonia, os projetistas ingleses passaram a trabalhar em outro bólido, ainda mais radical, o D-Type. Assim como o C-Type, ele se revelou ótimo para ser acelerado nas pistas. Tanto que faturou um tricampeonato das 24 Horas entre 1955 e 1957. O automóvel tinha contornos inspirados em aviões-caça, carroceria de alumínio, motor de seis cilindros e 250 cavalos. O "D" também acabou se tornando desejável para habitar ruas e estradas. Por consequência, foi lançado o XK-SS, a versão de série do D-Type. Causou furor. Em 1958, o ator Steve McQueen, um apreciador dos esportivos, comprou um pelo que seriam hoje 40 000 dólares.

Um dos desafios enfrentados pelos projetistas foi fazer uma capota retrátil e ainda deixar espaço para bagagens

Nessa saga de máquinas charmosas e boas de acelerar, faltava um elemento: o já citado E-Type. De longe o mais famoso da turma, ele roubou a cena durante seu lançamento, no Salão de Genebra, em 1961. A ponto de ser, na opinião do italiano Enzo Ferrari, o homem que inventou a incensada marca do cavalinho rampante, "o carro mais bonito de todos os tempos". O "E" foi aposentado em 1975, depois de serem vendidas 70 mil unidades. Foi o último Jaguar sem capota veloz, estiloso e acessível a cair no gosto da moçada. Um exemplar dele está exposto no MoMA, o Museu de Arte Moderna de Nova York. Coisa fina.

Na longa travessia entre as letras E e F, a Jaguar até chegou a ensaiar o desenvolvimento de um roadster. Lançou protótipos que marcaram presença em salões do automóvel pelo mundo afora, mas rapidamente sumiram. Faltava grana no caixa para transformá-los em modelos definitivos. "Havia outras prioridades de investimento, como a construção de motores movidos a diesel e a produção de produtos com maior volume de vendas, como os sedãs XJ e XF, e então esses projetos de roadster nunca tinham dinheiro para seguir adiante", afirma Ian Callun, desenhista-chefe da Jaguar.

Pois agora a montadora vê no moderno F-Type potencial de sobra para se tornar um

MEU NOME É ROADSTER

C-TYPE

Vencedor das 24 Horas de Le Mans, o modelo nasceu de um sonho de William Lyons, o fundador da Jaguar

D-TYPE

A versão de série deste bólido foi comprada pelo ator Steve McQueen, um apreciador dos esportivos

E-TYPE

O italiano Enzo Ferrari disse: "Este é o carro mais bonito que eu vi na vida"

grande puxador de vendas, o que parece ser de grande valia no momento. No ano passado, mesmo com a injeção de capital feita por Ratan Tata, a empresa vendeu apenas 54 200 automóveis no mundo todo. É uma fração pequena se for levado em consideração o que comercializaram no mesmo período a BMW, a Audi, a Mercedes-Benz e a Porsche.

Antes disso, mesmo nas mãos de companhias bem estruturadas, como a Ford e a BMW, a Jaguar passou por tempos ainda mais delicados. Símbolo dessa época é o X-Type, um sedã mais compacto, montado na plataforma do Ford Mondeo. A intenção era boa, mas o modelo jamais conseguiu rivalizar com os concorrentes alemães no quesito sofisticação. Com ações que fizeram água, os ingleses foram perdendo mercado e contabilizaram prejuízos.

Para recolocar a marca em rota ascendente, o indiano Tata, além de ter dado o aval para a construção do F-Type, apostou em mercados emergentes. Estão nesse grupo a Índia, a China (onde ele acaba de inaugurar uma linha de montagem), a África do Sul e o Brasil. Não por acaso, dias depois de sua estreia mundial, em Paris, o "F" foi apresentado no Centro de Exposições do Anhembi, em São Paulo. Com seu novo roadster, a tradicionalíssima Jaguar deve consolidar a reputação de exímia construtora de carros bacanas para olhar e melhores ainda para acelerar.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Experimente o novo iba.com.br

Agora ficou ainda mais fácil comprar os melhores e-books, revistas e jornais digitais

Busca mais inteligente

Mais de 16 mil publicações digitais

Compra com apenas 1 clique

Tudo que você quer ler, num só lugar.

Acesse **iba.com.br** e aproveite!

Para ler os títulos que comprou no site do iba, baixe o aplicativo de leitura gratuito disponível para:

iPad Tablets Android Windows PC

iba
compre, baixe e leia

SÃO PAULO

O clássico Caju Amigo está no novo cardápio do Paribar

"BOM E VELHO" REPAGINADO

Bar clássico do Centro tem novo cardápio, mas o Dry Martini continua o mesmo

Talvez você acredite que não há muitos bons motivos para ir ao Centro de São Paulo à noite. Há, sim, e o Paribar, na Praça Dom José Gaspar, é um deles. O bar é um clássico da cidade – ou quase isso: é, na verdade, uma homenagem ao bar de mesmo nome que ocupou o local nas décadas de 1940 e 1950. Reduto da boemia paulistana na época, a casa é hoje responsável por atrair um público jovem e exigente, além de ser conhecida por ter um dos melhores Dry Martinis (22,50 reais) da cidade. Aberta em 2010, agora tem novo cardápio que resgata tradicionais pratos de boteco e receitas do antigo Paribar. O bolinho de milho (22,10 reais), recheado com queijo e velho queridinho entre os petiscos, está de volta ao cardápio. Entre os pratos principais brilha o Filé ao Meninão (42,90 reais), um filé chateaubriand ao molho madeira guarnecido com arroz milanês. Entre no clima de boteco e peça, para acompanhar, um Caju Amigo (20,90 reais), com gim, caju macerado, suco de limão, açúcar e água sifon. Durante o verão, o bar tem uma carta de drinks exclusivos com whisky Jameson, como o refrescante Oriental Jameson (19,50 reais), com gengibre, água com gás e limão. **Camila Gomes**

PARIBAR Praça Dom José Gaspar, 42, República, tel. 3227-0771. De seg. a qua., das 11h30 à 0h; qui. e sex., das 11h30 à 0h30; sáb., das 11h30 às 23h.

FOTO: DIVULGAÇÃO

ESCOLHER PRA QUÊ?

No novo D'água Benta dá para provar um pouco de tudo

A minipaleta de cordeiro do D'água Benta

O cardápio do novo D'água Benta pode resolver um grande dilema do homem moderno: aquelas situações em que a indecisão para escolher o que comer vira um tormento. No boteco gastronômico de Perdizes, grande parte dos pratos é servida em tamanhos menores (e com preços proporcionais), o que permite que, na hora da dúvida entre carne e massa, você fique com as duas. Vai bem, por exemplo, começar com uma porção pequena da suave moqueca de palmito e banana-da-terra (15 reais) e provar, em seguida, a deliciosa paleta de cordeiro com purê de batata-doce e pasta de menta (21 reais). Outra opção é pedir vários pratos para ser compartilhados aos poucos pela mesa. Nessa toada, é fácil acabar provando o cardápio inteiro sem perceber. Experimente compartilhar a ótima barriga de porco com purê de maçã (16 reais). Para acompanhar, o menu traz uma boa seleção de cachaças e caipirinhas inusitadas, como a de grapefruit com melaço (16,50 reais). **CG**

A barriga de porco, também em versão diminuta

D'ÁGUA BENTA Rua Dr. Homem de Mello, 876, Perdizes, tel. 3862-9653.
De seg. a qui., das 11h45 às 23h45; sex. e sáb., das 11h45 à 0h; dom., das 11h45 às 20h.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

4 LUGARES PARA TOMAR DRINKS COM SAQUÊ

Com a ajuda da sommelière Yasmin Yonashiro, a PLAYBOY *selecionou lugares que servem drinks refrescantes com a bebida japonesa*

A caipirinha de jabuticaba com saquê do novo Tatu-Bola, no Itaim

MOMOTARO No badalado restaurante japonês da Vila Nova Conceição, o bartender João Ribeiro prepara drinks como o Wasabi Martini Yaegaki (25 reais), que leva limão-siciliano, cointreau, wasabi fresco e saquê Yaegaki Junmai. Peça sem medo: com sabor mais seco, agrada ao paladar masculino. Para a gata, sugira o Watermelon Yaegaki Frozen (25 reais), de sabor suave. *Rua Diogo Jácome, 591, Vila Nova Conceição, tel. 3842-5590.*

BENIHANA A rede vinda dos Estados Unidos abriu sua primeira filial em São Paulo há um mês. Na carta de drinks, há boas surpresas, como o Mango Saketini (19 reais), que leva saquê, licor de manga, suco de laranja e de abacaxi e limão-siciliano. Para comer, a especialidade da casa são os teppanyakis – carnes, peixes e frutos do mar feitos na chapa. *Rua Amauri, 517, Itaim, tel. 3078-2549.*

NOH No bar dedicado a coquetéis de vanguarda – entre eles, alguns comestíveis – também há espaço para os drinks com saquê. O ótimo Midnight Special (20 reais) é feito com saquê Jun Daiti, suco de morango, cravo-da-índia, gengibre e alecrim. Já o Sake Apple Strudel (20 reais) é uma mistura de saquê com infusão de canela, suco de maçã, cacau branco e baunilha em spray. *Rua Bela Cintra, 1709, Consolação, tel. 2609-3673.*

TATU-BOLA O novo bar do Itaim tem opções inusitadas de caipirinhas com saquê (16,90 reais), como a de rapadura, a de tangerina com pimenta e a de jabuticaba, de sabor adocicado. Para acompanhar, bons petiscos, como os bolinhos de Vaca Atolada (24 reais), croquetes de costela de boi cozida na mandioca. *Rua Clodomiro Amazonas, 202, Itaim, tel. 2539-9071.* **CG**

FOTO: DIVULGAÇÃO

CHEGA DE CURTIR. INTERAJA DE VERDADE.

Suíte Interativa®

Swing Motel

Conheça a suíte mais ousada de São Paulo

www.swingmotel.com.br
Avenida Duquesa de Goiás, 430, Morumbi, São Paulo
Fone: (11)3758-3324

A pista de dança da Provocateur em dia de casa lotada

GENTE BONITA E MUITO DINHEIRO

Inaugurada no Itaim, a nova Provocateur é a balada que quer reunir os endinheirados de São Paulo

POR **BRUNNA CASTRO**

Vinda de Nova York e recém-chegada a São Paulo, a Provocateur é uma casa que pretende resgatar o conceito de festa exclusiva na capital paulista. A entrada é liberada para todos, mas só quem tem dinheiro consegue aproveitar a noite ali. O preço é salgado: 300 reais para homens e 90 reais para mulheres, nos dois casos com consumação. O público, portanto, é realmente seleto. Se resolver abrir a carteira para participar da festa, prepare-se para ver por todos os lados mulheres altíssimas com pinta de modelo e sapatos de salto que as deixam ainda mais altas. A pista central é rodeada por camarotes das marcas Heineken, Grey Goose e Jack Daniel's, que são servidas por garçonetes exclusivas. No bar principal, peça o drink Provocateur, preparado com vodca Grey Goose, licor de maçã verde, licor de melão e limão (38 reais), ou então o La Poire Botanic, feito com vodca Grey Goose, uva thompson, hortelã, simple syrup e limão (38 reais). Há também um bar menor reservado apenas para drinks com tequila. O Cosmo Cuervo Platino, feito com Jose Cuervo Platino, cranberry e gotas de limão (30 reais), é uma das opções dentre os shots. O fumódromo fica em uma confortável área aberta e reúne os fumantes e as moças que, depois de dançar a música eletrônica tocada na pista a noite inteira, procuram um lugar para relaxar.

Garrafas de champanhe a caminho dos camarotes

PROVOCATEUR Rua Jerônimo da Veiga, 163, Itaim, tel. 2339-2597. De qui. a sáb., das 23h até o último cliente.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

ESTILO

EDITORA **FABIANA MORITZ** *fabiana.moritz@abril.com.br*

DE CALÇAS CURTAS

PÁG. 110

O FIM DAS DÚVIDAS SOBRE PROTEÇÃO SOLAR

PÁG. 116

CARGO

Tingida de amarelo, a bermuda utilitária, até então símbolo de despojamento, vira peça-chave de produções originais.

USE COM Camisa e blazer coloridos fazem contraponto atual com o ar despojado da cargo
EVITE T-shirts puídas e moletom. Afinal, a ideia é quebrar paradigmas, certo?

BERMUDA DE SARJA Essencial, R$ 229; ÓCULOS DE ACETATO RayBan, R$ 493; BLAZER DE ALGODÃO TNG, R$ 400; CAMISA DE ALGODÃO Highstil, R$ 160; CINTO DE COURO Diesel, R$ 420

DE CALÇAS CURTAS

Conheça cinco modelos de bermudas em alta no verão e o modo mais elegante de usá-los

REPORTAGEM **FABIANA MORITZ**
FOTOS **FERNANDO LOUZA** EDIÇÃO DE MODA **FABIO PAIVA**

CROPPED

Um pouco mais curta e seca, pode circular em almoços e jantares à beira da piscina.

USE COM Camisa de linho ou de algodão, com ou sem blazer
EVITE Se tiver coxas grossas

Ele: BERMUDA DE ALGODÃO Crawford, R$ 200; ÓCULOS Diesel, R$ 619; BLAZER DE MOLETOM Adolfo Domingues, R$ 592; CAMISA Carolina Herrera, R$ 390; ECHARPE DE SEDA Hermès, R$ 1 450; CINTO Petulan, R$ 390; RELÓGIO Victorinox, R$ 1 299; SAPATOS DE CAMURÇA The Craft Shoes Factory, R$ 329
Ela: BIQUÍNI Cyann, R$ 129; SANDÁLIAS Cristófoli, R$ 333

ESTILO ALFAIATARIA

Pregueada, com cós no lugar e tecido encorpado, é a opção perfeita para o ambiente de trabalho.

USE COM
Os complementos que costuma usar no escritório
EVITE Peças sérias demais, pois podem deixar o seu visual careta

Ele: BERMUDA DE SARJA Adidas Porsche Design, R$ 320; BLAZER DE LINHO Ricardo Almeida, R$ 850; CAMISA Ricardo Almeida, R$ 475; ECHARPE Crawford, R$ 120; CINTO B.Luxo, R$ 80; PULSEIRAS E ANÉIS acervo da produção (usadas na maioria das fotos)

Ela: ÓCULOS Michael Kors, R$ 610; BRINCOS Pienzzo, R$ 90; TOP Livelle, R$ 269; HOT PANTS Livelle, R$ 219; PULSEIRA Maria Dolores, R$ 875

LINHO

É a campeã em versatilidade: não só por causa do material, como também pela cor cáqui, que é fácil de combinar.

USE COM Peças neutras criam uma imagem sofisticada
EVITE Juntar camisa também de linho. Como o tecido amassa, pode resultar em um visual desleixado

Ele: BERMUDA DE LINHO Daslu Homem, R$ 320; BLAZER DE TRICÔ Osklen, R$ 1 297; CAMISA Khelf, R$ 97; CINTO Petulan, R$ 390; RELÓGIO Fossil, R$ 799; BOLSA DE COURO Coach, R$ 1 798

Ela: BRINCOS Pienzzo, R$ 90; TOP Água de Coco, R$ 195; HOT PANTS Lygia & Nanny, R$ 180; BRACELETE Otavio Gioro, R$ 180

SLIM

O corte, nem estreito, nem amplo demais, funciona em qualquer tipo de corpo e permite múltiplas sobreposições.

USE COM Polo e cardigã combinam perfeitamente em qualquer ocasião
EVITE Não há contraindicações

BERMUDA DE SARJA Daslu para Riachuelo, R$ 79,90; ÓCULOS DE METAL Tom Ford, R$ 948; CARDIGÃ DE ALGODÃO Graw, R$ 558; POLO DE ALGODÃO Aramis Menswear, R$ 129; CINTO DE CORDA Zapalla, R$ 68; RELÓGIO Fossil, R$ 750

O FIM DAS DÚVIDAS SOBRE PROTEÇÃO SOLAR

A PLAYBOY *consultou dermatologistas e responde às seis principais perguntas enviadas pelos leitores*

REPORTAGEM **FABIANA MORITZ**

1 EXISTEM PROTETORES COM FÓRMULAS ESPECÍFICAS PARA HOMENS DE DIFERENTES IDADES?

Resposta: Segundo Camila Hofbauer, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, existem produtos específicos para as necessidades de cada pele. "Para as maduras, são indicadas fórmulas antioxidantes, que ajudam a combater o envelhecimento. Já as peles mais jovens precisam de produtos que controlem o sebo." Veja o que usar se você tem:

20 ANOS

Cellular Blemish Control, La Prairie, R$ 270

Normaliza a hidratação e controla a secreção de óleo

Loção Protetora Anti-Idade FPS 40, L'Occitane, R$ 165

Preserva a elasticidade e a vitalidade da pele

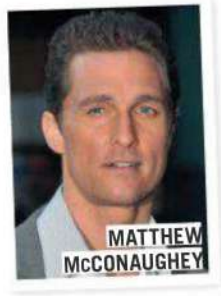
30 ANOS

Fotosense Extrasseco FPS 50, Pharmapele, R$ 52

Previne envelhecimento e manchas causadas pelo sol

Advanced Face Firming Activator, Perricone MD, R$ 432

Atenua linhas finas, a flacidez e melhora o tônus da pele



40 OU MAIS

Minesol Antioxidant Serum FPS 30, Roc, R$ 59

Combate radicais livres, rugas e pigmentações

Facial Fuel Transformer Age Correcting Gel, Kiehl's, R$ 116

Reduz linhas de expressão e melhora a aparência da pele

2 TENHO SARDAS E, MESMO PASSANDO PROTETOR SOLAR, SINTO QUE ELAS AUMENTAM NO VERÃO. O QUE FAZER?

Resposta: "O sol estimula a produção da melanogênese por fotoexposição, fazendo com que a concentração de pigmentos na camada basal *[e as sardas]* aumente", explica a dermatologista Ligia Volpi. "Por isso, não tem jeito: proteja-se com um filtro 30 e evite ao máximo se expor ao sol, especialmente entre 10 da manhã e 4 da tarde."

FOTOS: DIVULGAÇÃO

3 TENHO PROPENSÃO À ACNE E NOTO QUE ELA PIORA DURANTE O VERÃO. POR QUE ISSO ACONTECE?

Resposta: "No verão há um aumento na oleosidade da pele por estímulo das glândulas sebáceas, o que piora a acne. A exposição contínua ao sol e o uso de protetores oleosos também agravam o problema", explica a dermatologista Camila Hofbauer. Para prevenir e melhorar o aspecto da pele, adote a seguinte rotina:

1. LIMPE A FACE 2 VEZES AO DIA COM SABONETES ESPECÍFICOS

Anti-Blemish Cleansing Foam, Clinique, R$ 115

Desobstrui os poros, acalma e reduz a vermelhidão

2. APLIQUE FÓRMULAS LEVES PARA COMBATER O SEBO E A FORMAÇÃO DE ACNE

Diacnéal Soin Régulateur, Avène, R$ 72

Alisa e recupera a pele e reduz a acne e as cicatrizes

3. USE UM BOM PROTETOR SOLAR OIL FREE EM GEL

Filtro Solar Fluid Peles Oleosas ou Acneicas, Adcos, R$ 62

Confere efeito mate pela ação das sílicas antibrilho

4 PELES MORENAS, NEGRAS E CLARAS PRECISAM DOS MESMOS CUIDADOS COM O SOL?

Resposta: "Os raios UV causam imunodeficiência seja qual for a cor da pele. As reações é que são distintas: as claras ficam vermelhas após 15 minutos de sol; as negras, em função da melanina, levam até 1 hora para sentir os efeitos. Logo, podem usar um FPS menor", diz a médica Marcela Rodrigues. Veja as características de cada pele:

PELE CLARA

Muito sensível ao sol, tem tendência a apresentar vermelhidão, pintas e sardas

Génifique Sôleil SPF 50, Lancôme, R$ 189

PELE MORENA

Não costuma irritar. Mas podem surgir manchas difíceis de tratar, como os melasmas

Crème Protectice Sublimante SPF 30, Dior Bronze, R$ 158

PELE NEGRA

Resistente ao sol, porém pigmentada, ganha pontos brancos com o passar do tempo

Fluido Protetor Carambola SPF 30, Sol de Janeiro, R$ 55

5 POSSO IR À PRAIA DEPOIS DE FAZER A BARBA?

Resposta: "O ideal é se barbear 12 horas antes. Caso contrário, use um barbeador elétrico ou recarregável, que agride menos", diz a dermatologista Ligia Volpi.

6 COM QUE FREQUÊNCIA DEVO REAPLICAR O PROTETOR?

Resposta: "Passe o protetor meia hora antes de ir à praia e reaplique a cada 3 ou 4 horas e sempre que sair da água", diz a dermatologista Fabiola Lima.

ONDE COMPRAR **ADCOS,** 0800-7221123; **ADDICT,** (21) 2529-6856; **ADIDAS PORSCHE DESIGN,** *ADIDAS.COM.BR*; **ADOLFO DOMINGUES,** (11) 3823-3710; **ÁGUA DE COCO,** (11) 3152-6100; **ANTONIO BERNARDO,** (11) 3083-5622; **ARAMIS MENSWEAR,** (11) 3081-2214; **AVÈNE,** 0800-7021037; **CAROLINA HERRERA,** (11) 3552-7777; **CLINIQUE,** *CLINIQUE.COM.BR*; **COACH,** (11) 3071-3932; **CRAWFORD,** (11) 3083-7888; **DASLU HOMEM,** (11) 3552-3033; **DIESEL,** (11) 3061-9873; **DIOR BONZE,** 0800-170506; **ERMENEGILDO ZEGNA,** (11) 3031-4771; **ESSENCIAL,** (21) 3322-5021; **FOSSIL,** 0800-0554898; **GRAW,** (11) 3728-3463; **HERMÈS,** (11) 3552-4500; **HIGHSTIL,** (11) 3611-5573; **KIEHL'S,** *KIEHLS.COM.BR*; **KHELF,** (11) 3667-3110; **LA PRAIRIE,** (11) 3082-0820; **LANCÔME,** *LANCOME.COM.BR*; **LYGIA & NANNY,** (11) 5041-7877; **LIVELLE,** (11) 2613-0428; **LUXÓTTICA,** 4003-8225; **MARCHON,** 0800-7071516; **MARCOLIN,** 0800-7715557; **MARIA DOLORES,** (11) 3152-6601; **OSKLEN,** (11) 3083-7977; **OTAVIO GIORO,** (11) 3663-3463; **PERRICONE MD,** (11) 3078-0848; **PETULAN,** (11) 3812-9573; **PIENZZO ACESSÓRIOS,** (34) 3831-9891; **RIACHUELO,** 0800-7014342; **RICARDO ALMEIDA,** (11) 3812-6947; **ROC,** 0800-7036363; **SIBERIAN,** (11) 3032-3851; **SWATCH,** (11) 3644-4139; **SOL DE JANEIRO,** *SEPHORA.COM.BR*; **THE CRAFT SHOES FACTORY,** (11) 5181-0899; **TNG,** (11) 4689-9313; **VICTORINOX,** (11) 5584-8188; **ZAPÄLLA,** (11) 3552-3110; **SWATCH,** (11) 3644-4139

EDIÇÃO DE HUMOR

FÁBIO PORCHAT

Um dos responsáveis pelo programa Porta dos Fundos, *feito para a internet, fala dos limites da piada e do humor que é feito hoje*

ENTREVISTA A **JARDEL SEBBA**

1 O *Porta dos Fundos* foi pensado especificamente como humor para a internet? *O Porta dos Fundos* foi realmente o que me bombou neste ano. Quando a gente se juntou, os cinco sócios, queria fazer humor para a internet que não fosse um trampolim para a TV. Pelo contrário, todos estavam vindo da TV. A gente quer ficar na internet.

2 Como é na internet, vocês aproveitam para pesar a mão? Lá podemos falar o que quisermos, marca, nome. Mas a gente vai no que a gente acha engraçado. São cinco cabeças aprovando os textos; é muito difícil alguma coisa passar despercebida por cinco caras. Está engraçado? A gente riu? Vamos fazer.

3 Vocês já temeram por alguma esquete que foi ao ar no *Porta dos Fundos*? A cada tema mais complicado, como um da *Bíblia* ou outro da Ku Klux Klan, a gente sempre pensa que alguém pode reclamar. Em alguma hora a gente vai tropeçar, e temos esse temor de não querer perder a mão. Já deixamos de fazer algumas coisas, mas sempre porque estava sem graça. Se o humor é maior que o tema, legal, vamos fazer, vamos comprar a briga.

4 Você interpreta um personagem gay em *A Grande Família*. Por que piada com gay pode, mas piada com negro não pode? Piada com negro é racismo, e racismo é crime; com gay não é crime. Mas todo mundo faz piada com tudo. Eu faço piada comigo mesmo, com gordo, com magro, com a minha mulher, com a minha mãe. Pode fazer piada com tudo? Pode, mas você tem de saber a briga que está comprando. Vai aguentar o tranco?

5 Se passar a lei contra a homofobia, vocês não vão mais poder fazer piada com gays? Podemos. É o jeito de fazer. Tudo varia com a entonação. Se eu uso "preto" ou "negro" ou "afrodescendente" pejorativamente, não importa a palavra, vai soar negativo. Se faço uma piada de gay chamando de homoafetividade, mas de uma forma que denigra isso, vai soar forte. Se faço uma piada de gay brincando de uma forma que o cara não se ofenda, posso falar o que quiser. Todo tema pode virar uma piada. Você tem de achar a graça disso.

6 Você se policia em relação a isso? Eu não me policio na criação. Mas, quando paro para ler, vejo que ali está esquisito, que aqui não está dizendo o que eu queria. A gente está num momento muito legal de luta contra a homofobia, contra o racismo, contra todas essas coisas negativas. Por isso, qualquer piada que invada um pouco essa área, as pessoas ainda não sabem lidar com ela. Se, no teatro, peço para um casal vir para a frente e digo: "Eles são negros", a plateia fica muda, pensando se pode rir daquilo.

7 Do que você não se permite rir? Eu rio de tudo. Toda piada, até as preconceituosas, você ri delas no seu íntimo. Eu não rio de piada sobre coisas com as quais estou emocionalmente envolvido.

8 Você ri de piadas como a do Danilo Gentili, que dizia que os judeus de Higienópolis não queriam metrô no bairro porque, na última vez que eles pegaram um trem, foram parar em Auschwitz? É uma piada difícil porque ele pegou um tema cabeludo, mas ao mesmo tempo fazia uma crítica ao fato de moradores de Higienópolis não quererem o metrô lá por trazer pessoas "diferenciadas" para o bairro. A piada cutucava uma ferida, mas talvez ele tenha atirado no que viu e acertado no que não viu. Eu consi-

FOTO: CAMILA MARCHONI; MONTAGEM: ROGÉRIO MAROJA

go rir disso. A gente ri de uma senhora caindo num buraco. Se ela não morrer, a gente ri. E, se ela morrer, a gente ri também. A gente ri do que é errado. Eu não exponho a minha risada publicamente, mas posso rir. Todo mundo ri de tudo.

9 Se a sua mulher estivesse grávida e o Rafinha Bastos dissesse que "comeria ela e o bebê", você acharia graça? Essa piada é tão velha... Qualquer assunto com o qual você esteja envolvido emocionalmente, você não vai rir. Mas o que está acontecendo hoje é o que chamo de "piada em debate", as pessoas pegam a piada e a analisam profundamente. A piada do Rafinha, as pessoas analisam como se ele tivesse dito que penetraria ela e o pau dele entraria pelo útero, penetraria a placenta e enrabaria um feto. Se você falar dessa forma... Vou te dizer que, realmente, essa é uma pessoa doente. Mas ele não falou isso. Ele falou que a Wanessa Camargo é gostosa, pronto. Se ele tivesse dito isso da Elba Ramalho, não teria dado problema.

10 Ele é inocente, então? Inocente ele não é. Ele sabia onde estava se metendo e comprou a briga. Mas, no dia em que fez a piada no *CQC*, todo mundo riu. A bancada riu, a plateia riu. Só foi dar problema alguns dias depois, quando o marido da Wanessa Camargo não achou a menor graça. Com todo o direito de não achar.

11 Alguém já se ofendeu e veio tirar satisfação com você por causa de uma piada? Ninguém, só um fã-clube do Michael Jackson veio tomar satisfação por causa de alguma piada com pedofilia, nem lembro. As pessoas já estão predispostas a se ofender. Às vezes não tem nada a ver com aquilo e a pessoa quer entender aquilo. Por exemplo, eu não gosto do Campeonato Brasileiro de pontos corridos, acho que não tem a menor graça. Eu gosto de final. Não é justo? Caguei, futebol não é justo. Aí coloquei no Twitter: "Que campeonato legal! A três rodadas do fim, a grande expectativa é para saber se quem vai cair é o Bahia ou o Sport..." Os nordestinos entenderam que eu disse que os times de lá não tinham importância. "A imensa torcida do Bahia repudia Fábio Porchat." As pessoas vão nessa onda. Por exemplo, eu sou vascaíno, de ir a estádio e tudo, então me sinto no direito sempre de fazer piada com o Vasco.

12 Está fácil fazer piada com o Vasco, não? Está bem fácil. Mas os vascaínos ficam bravos. "Ah, você vai num programa e faz piada com o Vasco?!?" Claro, sou Vasco. A gente precisa saber rir de si. O brasileiro não gosta de rir de si, gosta de rir do outro: o filho da puta é o argentino, o burro é o português. Quem é corno no Brasil? Nunca um cara começa com: "Porque a minha mulher ontem estava dando para um cara". Não, é sempre: "Ah, a mulher do cara lá, estão comendo..." A gente sempre ri do outro. No stand-up, a gente ri muito de si mesmo.

13 Qual foi a melhor piada do Vasco no ano passado? O gol perdido pelo Diego Souza contra o Corinthians na Libertadores. O camisa 10 do seu time não pode perder um gol daquele.

14 Stand-up está na moda. Dessa cena que surgiu, há quantos por cento de humoristas ruins? Talvez metade seja de jogar no lixo e metade de aproveitar. Tem gente ruim, como tem gente ruim na publicidade, no jornalismo, na medicina, em toda profissão.

15 Você foi redator do *Zorra Total*. Essa não é a melhor das piadas? Sempre que eu dou entrevista aparece isso... Eu escrevi o *Zorra Total* de 2006 a 2009, e foi uma aula, foi maravilhoso. Escrevi para uma turma de atores barra-pesada, e foi a minha porta de entrada na Globo. Foi incrível.

16 Nessa época, quando estava em um bar e alguém perguntava o que você fazia, você falava na boa: "Escrevo pro *Zorra Total*"? *[Risos.]* Nunca tive vergonha disso, mas dava mais status falar que escrevia para a Globo...

17 Na Globo, um dos programas emblemáticos de humor da emissora, o *Casseta & Planeta*, saiu da grade neste ano. Eles ficaram velhos? Não sei se ficaram velhos. Acho que nessa temporada eles não tiveram uma ideia genial. Faltou um pulo do gato. Difícil falar porque também não tenho o pulo do gato, mas eles fizeram meio o que já faziam, não mudaram o formato. E acho que o público queria algo diferente.

18 Você tem um celular da Tim. Não tem medo, depois do sucesso do vídeo *Estaremos Fazendo o Cancelamento*, que faz uma paródia do atendimento da empresa? Fiquei um ano e meio tentando transferir uma linha deles. Eles fizeram tudo, menos o que eu pedi. Foi desesperador. Quando consegui, uma mulher da Tim me ligou ameaçando, dizendo que era uma pena que eu tivesse falado mal deles no Twitter porque eles iam me contratar para ser garoto-propaganda. Pensei: "Que filha da puta!" Aí cancelaram minha participação num evento, e descobri que havia sido a pedido de uma companhia telefônica. Aí eles mexeram no meu bolso. Eu precisava me vingar. O vídeo teve 3 milhões e meio de acessos, e eles ficaram quietinhos. Nunca tive problema, mas, por via das dúvidas, a conta da Net, por exemplo, está no nome da minha mulher *[risos]*.

19 Você tem uma coleção da PLAYBOY. Qual foi a mais "homenageada"? A da Luiza Tomé *[dezembro de 1993]* foi a primeira que comprei, meio escondido, mas a mais homenageada foi a primeira da Deborah Secco *[agosto de 1999]*, quando ela nem tinha silicone.

20 Comediante tem groupie? Não, tem umas marias-comédias que ficam na porta de vez em quando. Quando é em bar, tem mais isso; no teatro não tem. Nunca aproveitei porque sou casado desde que comecei, mas geralmente é mais gente feia do que bonita. As meninas mais lindas são fãs do Thiago Lacerda, do KLB. Comediante não é exatamente exemplo de beleza, né?

Abril MÍDIA

CAMAROTE contigo! 50 ANOS

APRESENTA

O CAMAROTE DAS CELEBRIDADES

De 7 a 12 de fevereiro de 2013, o 7º Camarote Contigo! abrirá suas portas. Serão 12 horas por dia de agito e diversão. Desta vez o evento fará homenagens às celebridades, com muito tapete vermelho, muito brilho e muita animação.

Como novidade, terá dois shows por noite e uma varanda mais desenvolvida.

A comida, como sempre, uns dos pontos fortes, prestará homenagem ao estilo brasileiro, com detalhes de dar água na boca.

E como se toda essa combinação – de bom gosto, gente bonita, música e comidas maravilhosas – fosse pouca, a paisagem do Farol da Barra ilumina com seu brilho esse ponto inesquecível do Carnaval de Salvador. Imperdível!!!

Produzido pela área de Soluções de Conteúdo da Abril Mídia / Fotos: Marcos Rosa, Lailson Santos e Marcelo Navarro

Acima, Isis Valverde curte a animação do Camarote Contigo! no Carnaval de 2012. Ao lado, Carlinhos Brown agita a galera com seu show, enquanto que Milena Toscano, Deborah Secco e Isabel Fillardis marcaram presença no camarote

Patrocinadores

havaianas

seda COCRIAÇÕES

No Rio, **THAIZ SCHMITT** e **CAREN SOUZA** mostram o valor da amizade

[1]

O mar carioca banha a bela **ADRIANA SANTANNA**

[1]

Só Nova York faz **ANNE HATHAWAY** se sentir em casa

[2]

DEBORA NASCIMENTO cheia de graça a caminho do mar de Ipanema

[1]

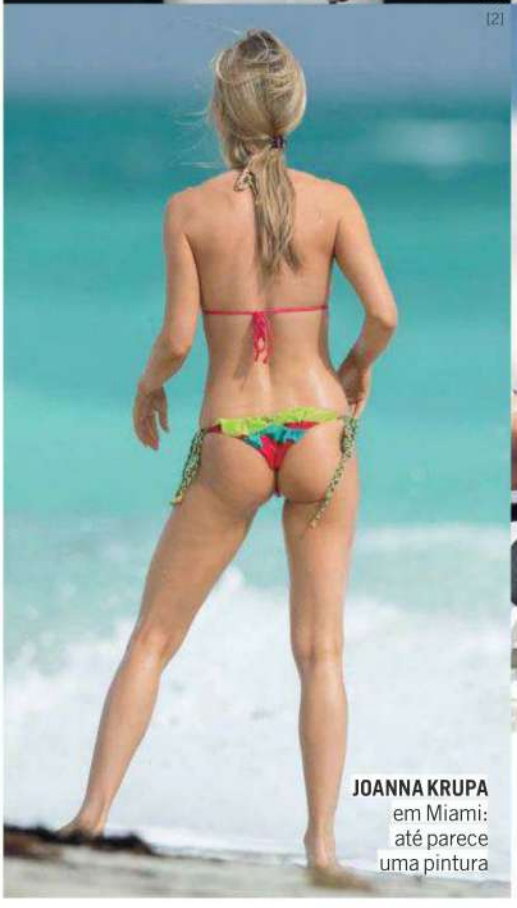
JENNIFER NICOLE LEE: sempre atenta em Miami

[2]

ELLIE GOULDING feliz em Londres [3]

Os ares de Miami fazem bem a **PRISCILLA SALERNO** [2]

LUIZE ALTENHOFEN mostra por que o Rio de Janeiro é uma maravilha [1]



JOANNA KRUPA em Miami: até parece uma pintura [2]

O sol de Miami bronzeia a pele de **CLAUDIA GALANTI** sem deixar marcas [2]

FOTOS: [1] AGNEWS; [2] SPLASH NEWS; [3] GETTY IMAGES

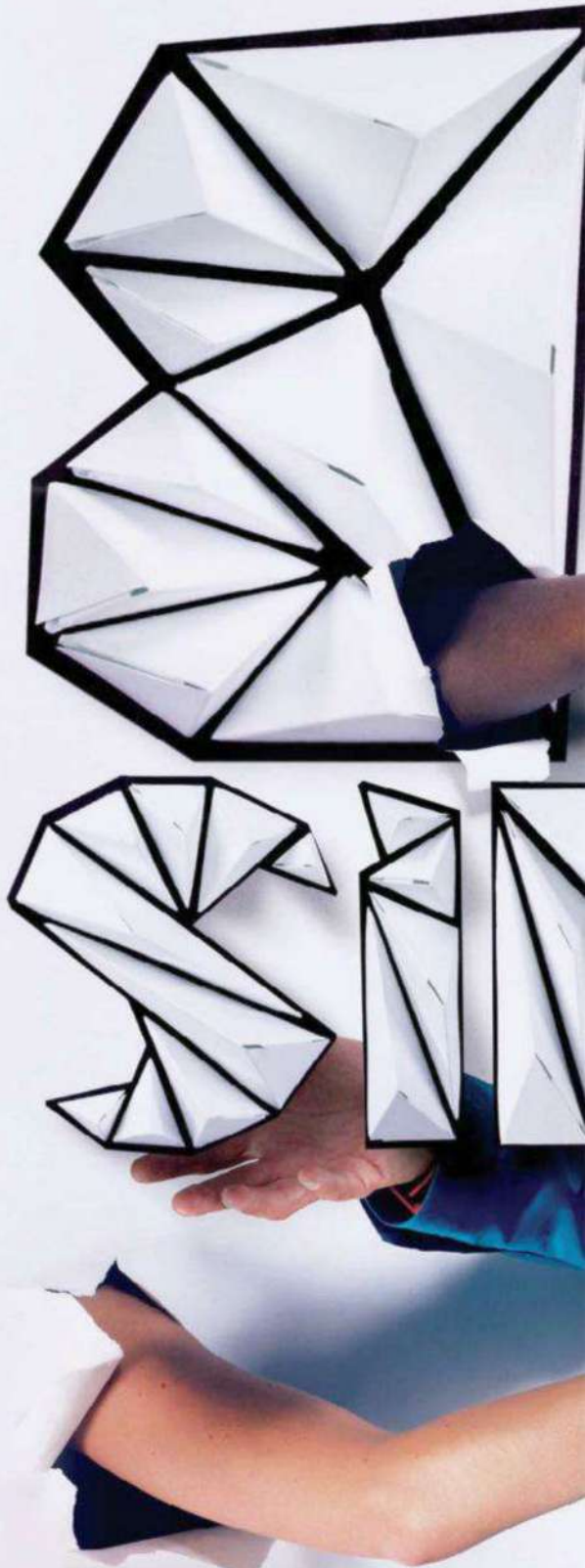
AXE

APRESENTA:

CAMAROTE SALVADOR 2013

BOB SINCLAR

CLOTHING



07 FEVEREIRO

QUINTA

CARNAVAL DE SALVADOR 2013

Use o qrcode e assista como foi o sonho em 2012

DEVASSA AXE VEVO LE CLUB ACCOR HOTELS PLAYBOY

Inovamidia
mona.rennalls.agency
Yellow
CARPENOCTEM
WWW.BOBSINCLAR.COM
WWW.MONA-RENNALLS.DE

AS PIADAS DE PLAYBOY

TRÊS PÁGINAS DE ANEDOTAS PARA VOCÊ ENTRAR GOSTOSO NO ANO (OPA!)

UM JOVEM CASAL para o carro no acostamento de uma estrada ligeiramente distante da cidade. Depois do sexo, a garota se arruma e, com um ar arrogante, anuncia:
– Eu deveria ter dito isso antes, mas na verdade sou uma garota de programa e vou cobrar 100 reais pelo que acabei de fazer.
– Entendo – retruca o homem –, mas eu também me esqueci de dizer que sou um taxista e a viagem de volta para a cidade vai custar 200 reais.
Lucas Barranco
Varginha, MG

– TENHO excelentes notícias para a senhora – anuncia o médico à paciente.
– Por favor – retruca a mulher –, não me chame mais de senhora. Eu sou jovem e ainda nem me casei.
– Tudo bem – responde tranquilamente o médico.
– Então eu tenho más notícias para você.
Bruno Coppi
Sorocaba, SP

CHATEADA, a garota conversa com o namorado:
– Mas que droga! – exclama. – Não há nada que faça a sua mãe gostar de mim.
– Não se preocupe – responde o namorado.
– Ela nunca gostou de nenhuma garota que eu namorei. Exceto de uma, que era exatamente como ela, mas mesmo assim não deu certo.
– O que aconteceu?

– pergunta, intrigada, a garota.
– Meu pai não a suportava.
Ricardo Gonçalves
Trindade, GO

NO BAR, dois amigos conversam:
– Meu médico me disse que, se eu não parar de fazer sexo, vou morrer em uma semana – diz o primeiro.
– Por quê? – pergunta o segundo, bastante preocupado.
– Estou transando com a mulher dele.
André Silva
Tupã, SP

A RECEITA FEDERAL decide fazer uma auditoria na declaração do velhinho, convocando-o para depor.
Ao chegar ao lugar com seu advogado, o velhinho logo é indagado pelo auditor:
– Bem, o senhor tem um estilo de vida bastante extravagante para quem não tem um emprego. Como pode explicar dizendo que ganha dinheiro no jogo? A Receita Federal não considera isso crível.
– Eu sou um grande jogador e posso provar isso. Que tal uma demonstração? – desafia o velhinho.
O auditor pensa por um momento e concorda.
O velhinho diz:
– Aposto com você 1 000 reais que posso morder meu próprio olho.
O auditor pensa um instante e diz:
– Apostado.
O velhinho tira o olho de vidro e morde.
O queixo do auditor cai.
O idoso fala:

– Agora, aposto
2 000 reais que
posso morder
meu outro olho.
O auditor, sabendo
que o velhinho
não é cego,
topa a aposta.
Ele então tira
a dentadura e "morde"
seu olho bom.
O auditor, atordoado,
percebe que apostou
e perdeu duas vezes,
tendo o advogado
do velhinho
como testemunha.
Ele começa
a ficar nervoso.
– Quer ir para o dobro
ou nada? – pergunta
o idoso. – Aposto
6 000 reais que
posso ficar em
um lado da sua
mesa, fazer xixi
na lixeira
do outro lado
e não deixar cair
nem um pingo sobre ela.
O auditor, duas vezes
vencido, é cauteloso,
mas olha o ambiente
com atenção e decide
que não há nenhuma
possibilidade de
ele fazer aquilo
sem respingar sobre
a mesa. Logo,
topa de novo.
O velhinho fica
ao lado da mesa
e abre sua calça, mas,
apesar de usar todas as
suas forças, não
consegue fazer
o jato alcançar a lixeira
do outro lado e
praticamente
urina em toda
a mesa do perito.
O auditor dá saltos
de alegria, percebendo
que acabou de
transformar uma
grande perda em
uma grande vitória,
mas o advogado
do velhinho
solta um gemido
enquanto coloca a
cabeça entre as mãos.
– Você está bem?
– pergunta o auditor.
– Não. Realmente
não. – diz o advogado.
– Nesta manhã, quando
meu cliente me disse
que tinha sido
convocado para
uma auditoria,
ele apostou comigo
25 000 reais
que poderia vir aqui,
fazer xixi em sua
mesa e você ainda
ficaria feliz com isso!

Marcello Holland
São Paulo, SP

– QUAL É o problema?
– pergunta o médico
ao paciente idoso.
– Quero que o meu
ímpeto sexual diminua
– responde o velhinho.
– Meu senhor – diz
o médico, incrédulo
diante da aparência
do idoso –, acredito
que o seu ímpeto
sexual esteja apenas
na sua cabeça.
– Eu sei – resmunga o
velhinho. – Exatamente
por isso eu quero
que ele diminua.

Juvenal Patrício
Angra dos Reis, RJ

O MARIDO, muito feliz
por ter comprado
um carro novo,
está um tanto
relutante em
permitir que
a mulher dirija
o veículo, mesmo
que sejá só até
o mercado, que fica
a poucos quarteirões
de distância da
casa dos dois.
Depois de muita
insistência da esposa,
o homem cede aos
pedidos, não sem
deixar de aconselhá-la
enquanto ela
manobra o carro.
– Não esqueça! Se você
tiver um acidente,

vão publicar a sua
idade nos jornais!
Tadeu Ramires
Manaus, AM

VIAJANDO a trabalho,
o pai passa de carro
pela cidade onde
o filho está
estudando. Com
saudade do garoto,
o homem decide parar
e fazer uma visita.
Ele para no que acha
ser a casa onde fica a
república do filho,
toca a campainha
e aguarda resposta.
Depois de algum
tempo, um jovem
abre a porta
e pergunta:
– Pois não?
– Aqui é a casa
onde o Felipe
está morando?
– É sim – responde
o garoto. – Pode deixá-lo
na varanda
como sempre.
Miguel Padovan
Campinas, SP

UM JOVEM CASAL combina
de ir a uma festa
à fantasia, mas na
última hora a mulher
acaba desistindo:
– Não estou me sentindo
muito bem – explica.
– Acho que ficarei em casa.
– Tem certeza, amor?
– preocupa-se o marido.
– Quer que eu fique
aqui com você?
– De jeito nenhum
– replica a mulher.
– Vá se divertir e não
se preocupe comigo.
O homem então
se veste de Batman
e segue para a festa.
Depois de 1 hora,
a mulher começa
a se sentir
melhor e resolve

aproveitar a
oportunidade
para testar o marido.
Veste a fantasia
de Mulher-Gato
e também vai para
o evento. Chegando lá,
ela avista o marido
dançando com uma
loira escultural.
Ela se aproxima
e começa a se
insinuar para
o homem, que
não a reconhece,
se encanta por ela
e passa a lhe dar toda
a atenção. Depois
de algumas carícias,
os dois seguem para
o carro e lá mesmo
dão uma rapidinha
e se despedem.
Decepcionada,
a mulher vai
para casa e decide
ter uma séria conversa
com o marido no dia
seguinte. Já pela manhã,
quando ele chega
em casa, ela pergunta
de forma dissimulada:
– E então, querido,
como foi a festa?
– Ah, meu bem
– responde ele
–, o mesmo de sempre...
Você sabe que não
consigo me divertir
quando você não
está comigo.
Irritada, ela insiste:
– Mas você
dançou muito?
– Se eu contar, você
nem acredita, amor.
Assim que cheguei,
encontrei uns amigos
e começamos
a jogar pôquer.
O Zeca percebeu
o meu desânimo
e pediu a fantasia
para ir dançar.
Pelo menos
ele me contou
que teve uma
noite incrível!
Rodrigo Fragoso
Macaé, RJ

Mande suas piadas para o e-mail *playboy.atleitor@abril.com.br*

RECEBA AS PIADAS DE PLAYBOY NO CELULAR
Envie uma mensagem de texto (SMS) com a palavra PIADAS para o número 80530. Mais informações em *http://www.maismob.com.br*

“Adoro sexo.
Odeio camisinha.
Adoro SKYN.”
salve_
Blowtex
SKYN
Contém 6
/PreservativosBlowtex
@twitesao
Isso muda tudo.
Skyn é feita de um novo e revolucionário material, o poli-isopreno. O resultado é a melhor sensação para o casal. 97% das pessoas que usam, recomendam Skyn. Quer revolucionar sua vida sexual? Descubra mais em:
blowtex.com.br/skyn
SKYN

fiat.vc/lideranca
SAC 0800 707 1000

IBAMA HOMOLOGADO

Leo Burnett Tailor Made

Fiat. Líder de vendas no Brasil por mais de uma década.

FIAT

LÍDER 11 ANOS

MOVIDOS PELA PAIXÃO

Se você não percebeu, devia estar ocupado dirigindo seu Fiat.

Respeite os limites de velocidade.